

Votar pela soberania e pelos interesses do povo



Professora Bebel

Frente à grande mobilização popular, a Câmara dos Deputados aprovou o fim da

escala 6X1. A aprovação da PEC resultou de negociações entre o governo do presidente Lula, a mesa diretora e as lideranças na Câmara. O projeto, que estabelece a jornada semanal 5X2 e reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais sem redução salarial, seguiu para o Senado. Ocorre que até o momento o texto não foi enviado para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pelo presidente da Casa, Senador Davi Alcolumbre. **A4**



No restaurante Mirante em Piracicaba: Baía, José Osmir Bertazzoni, José Machado (ex-prefeito), José Antônio Gomes, Luiz Inácio Lula da Silva, João Valdir Sgrignero e José Luiz Ribeiro.

LULA NO MIRANTE

Em 1986, quando foi eleito deputado federal pelo PT, o hoje presidente Lula (PT), candidato à reeleição, esteve no Restaurante Mirante, em almoço com vários sindicalistas e o prefeito José Machado (PT). É conferir e matar a saudade, como afirma o líder sindical José Osmir Bertazzoni, autor do livro Alpharrábios.



JUNHO É MÊS DE JORNAL CAPIAU

O jornal de humor CAPIAU volta à Tribuna Piracicabana, neste mês de junho. Editado por Érico San Juan, o número 31 traz caricaturas e tirinhas do cartunista, além de uma entrevista de 2005 do editor com Guilherme Arantes.



DIRCEU

O jornalista Ronaldo Castilho, com a coluna Entre Aspas, entrevista José Dirceu (PT), pré-candidato a deputado federal, e que teve sua visita cancelada a Piracicaba por questões de saúde. Ele está se recuperando bem e em breve marcará visita à Região. **A17**



VICENTINHO

Ontem (12), o deputado federal Vicentinho (PT), que está em pré-campanha para a reeleição, esteve em Piracicaba em várias entrevistas e acabou a agenda no Restaurante Pintado na Brasa, sendo atendido pelo proprietário, Reginaldo Costa (foto com o grupo, logo após a refeição). O parlamentar passou por vários órgãos de comunicação e foi recebido pelo diretor de A Tribuna Piracicabana, Evaldo Vicente, e a sua visita foi coordenada por Zoinho, líder comunitário.



Posto de vacinação no Shopping Piracicaba é uma das alternativas de vacinação contra gripe neste sábado

Vacinação contra gripe terá 6 postos volantes neste sábado

Imunização está liberada para toda população a partir dos seis meses de idade; será das 8 às 16 horas, ampliando acesso à imunização

A população de Piracicaba terá mais uma oportunidade para se proteger contra a gripe neste sábado, 13/06. A Secretaria Municipal de Saúde realiza uma ação especial de vacinação com postos volantes distribuídos em seis locais da cidade, ampliando o acesso à imunização contra o vírus Influenza.

A vacinação será realizada das 8h às 16h no Coop (avenida Professor Alberto Vollet Sachs, 2.030),

De Casa Supermercados (rua Corcovado, 70), Pão de Açúcar Cidade Alta (rua Visconde do Rio Branco, 583), Assaí Nova América (avenida Antônio Fazanaro, s/nº), Jáú Serve São Dimas (rua Capitão Emídio, 537) e Supermercado Pague Menos Vila Rezende (avenida Dona Francisca, 333).

Uma das novidades da campanha é o posto de vacinação instalado no Shopping Pi-

racicaba, que funcionará das 11h às 17h, facilitando o acesso da população que frequenta o local aos finais de semana.

A vacina contra a gripe está liberada para toda a população a partir dos seis meses de idade. A ampliação dos pontos de vacinação busca aumentar a cobertura vacinal e reduzir a circulação do vírus Influenza, especialmente nes-

te período de maior incidência de doenças respiratórias.

Dados da Vigilância Epidemiológica mostram que, até o dia 11/06, foram aplicadas 68.059 doses da vacina contra a gripe em Piracicaba. Entre os grupos prioritários - gestantes, idosos e crianças menores de seis anos - foram aplicadas 41.547 doses, o que representa cobertura vacinal de 38,33%.



Prefeitura e Sebrae entregaram certificados para 40 participantes que vão integrar cooperativas no município

Capacitação voltada ao cooperativismo certifica participantes em Piracicaba

A Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família realizou nesta sexta-feira, 12, a cerimônia de entrega dos certificados da Metodologia 3 Fases do Sebrae para 40 participantes que vão integrar cooperativas de Piracicaba. A solenidade marcou a conclusão da capacitação voltada ao fortalecimento do cooperativismo, da inclusão produtiva e da geração de renda. Os certificados foram entregues aos integrantes de vão compor as cooperativas das áreas de costura, hortas e marcenaria, que participaram de duas semanas de formação com palestras e atividades práticas. O encerramento do curso contou com palestra ministrada por Sandra Matunoshita, consultora de negócios. A iniciativa foi desenvolvida pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Divi-

são de Inclusão Produtiva, da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, em parceria com o Sebrae. O objetivo foi oferecer qualificação e ferramentas que contribuam para o fortalecimento dos empreendimentos coletivos, ampliando oportunidades de trabalho e renda para os participantes. **PRESENÇA** - O evento contou com a presença do secretário municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, além dos representantes do Sebrae, Cinthia de Campos e Allan Tano, que acompanharam a entrega dos certificados. Piracicaba é pioneira no Estado de São Paulo na aplicação da Metodologia 3 Fases do Sebrae, reafirmando o compromisso da administração municipal com a capacitação profissional, a inclusão produtiva e o desenvolvimento social sustentável.

SEJAM BEM-VINDOS
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo
Das 11h às 15h

Jantar: Sexta e Sábado
Das 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO na Brasa

Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Uma quinta mulher, na pós-vida machadiana



Tratei, em artigo anterior, das quatro mulheres que marcaram a vida de Machado de Assis: sua mãe, sua madrastra, sua madrinha e sua esposa. Cabe falar agora de uma quinta mulher, nas real, mas ficcional, que marcou e continua marcando a pós-vida de Machado. Refiro-me à enigmática D. Maria Capitulina Santiago, mais conhecida por seu apelido Capitu.

Uma questão aberta da nossa literatura, que sempre apaixonava e divide as opiniões, é saber se essa respeitável senhora era culpada ou inocente do crime de traição, que lhe imputou seu marido Dr. Bento Santiago, conhecido como Bentinho, o casmurro.

Como todos sabem, o genial livro "Dom Casmurro", de Machado de Assis, publicado em 1899, descreve, sempre em primeira pessoa e tendo como narrador único o personagem Bentinho, seus amores e desamores, suas venturas, aventuras e desventuras, com Capitu, a menina

pela qual se apaixonou ainda em criança e que mais tarde se tornaria sua esposa. Sempre vendo nela a sinuosidade de atitudes - simbolizada e acentuada pelos seus misteriosos e indecifráveis "olhos de cigana oblíqua e dissimulada" - Bentinho se convence de que a esposa o trai com um vizinho. Não apenas se convence, mas também tenta, empenhadamente, convencer disso o leitor.

A narrativa flui sempre de modo agradável, mas o leitor é submetido, pela arte literária do "bruxo da Cosme Velho", a um verdadeiro bombardeio de impressões contraditórias. A todo momento ele se convence de que Bentinho tem razão e realmente a esposa o trai, para poucas linhas adiante convencer-se do contrário, ou seja, de que sua pobre esposa é apenas vítima inocente das desconfiadas doentias de seu atormentado e hipericiueto marido. As impressões contraditórias se sucedem ao longo de todo o texto, de tal forma que, finda a leitura, o leitor muitas vezes fica sem saber o que julgar do caso.

O julgamento de Capitu é clássico, em cursos de Ensino Médio, quando as classes se dividem apaixonadamente. Também em cursos superiores de Letras e de Direito é costume se proceder, em salas de aula, ao julgamento simulado da pobre Capitu, e do seu supostamente traído cônjuge. Geralmente acaba empatado, metade absolvendo... O

que mostra que o romance, se realmente teve como meta deixar em suspenso o verdadeiro juízo do seu autor, foi extraordinariamente bem sucedido.

À primeira vista, o empate seria fácil de explicar, se as mulheres votassem a favor de Capitu e contra Bentinho e os homens votassem "vice-versa ao contrário", como dizia um amigo meu... Mas não é assim. Na verdade, tanto homens quanto mulheres se dividem meio a meio: mais ou menos 50% dos homens e 50% das mulheres de um lado, o restante do outro lado. Não se trata, pois, de uma votação influenciada pelo sexo, mas por características psicológicas individuais mais profundas, que independem do gênero de cada votante. Já vi homens defensores ferrenhos da inocência de Capitu e mulheres ardorosas acusadoras do procedimento dela. E também já vi homens ou mulheres mudarem de opinião acerca da culpabilidade ou inocência de Capitu, depois de releerem o livro. Um exemplo notório: a escritora Lygia Fagundes Teles, quando jovem, chegou a publicar um artigo demonstrando cabalmente, com sua dupla autoridade de literata e advogada, que Capitu era culpada; em 2009, porém, releu o livro e declarou formalmente estar convencida de que a heroína machadiana fora mal interpretada, até por ela mesma, e era inocente. Entender, quem há-de?

Observação importante é que o narrador único de "Dom Casmurro" era formado em Direi-

to, e por isso fez... o que fazem todos os advogados! Ou seja, contou o caso inteirinho, de começo ao fim, com todos os pormenores encaixadinhos na tese que queria demonstrar. Essa observação, claro, não basta para inocentar Capitu num julgamento, mas permite que se afirme uma coisa muito verdadeira: não é possível julgar Capitu somente com o depoimento de Bentinho.

Capitu somente seria passível de um julgamento mais objetivo se houvesse um outro livro com a versão contrária, ou seja, a dela, e escrito não por um escritor qualquer, mas por um literato do talento de um Machado de Assis. Poderia seguir o mesmo esquema do Dom Casmurro, mas expondo o outro lado da questão. A meu ver, um dos grandes pecados do velho Machado foi não ter escrito esse segundo livro. Graças à parte, o simples fato de a questão continuar inconclusa e aberta a novas interpretações prova como o romance foi bem urdido e como foi bem sucedido no intuito de deixar obscuro o pensamento secreto do seu autor.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos

Ambiente digital já ocupa papel central no consumo do brasileiro



Gregório José

Há pesquisas que revelam números. E há pesquisas que revelam comportamentos. Este estudo sobre frete e entregas no e-commerce brasileiro faz exatamente isso. Mais do que medir hábitos de consumo, ele oferece um retrato bastante preciso das expectativas, das exigências e das inquietações de um consumidor que mudou profundamente nos últimos anos.

O levantamento é importante porque trata de um tema que, durante muito tempo, foi considerado apenas uma etapa operacional do comércio eletrônico. Hoje, a entrega tornou-se parte essencial da experiência de compra. O que antes era visto como o último passo da jornada do consumidor passou a ser um dos fatores mais decisivos para conquistar ou perder uma venda.

Os dados mostram um cenário interessante. O brasileiro incorporou definitivamente as compras online à sua rotina. Quase metade dos entrevistados afirma realizar a maioria de suas compras pela internet. Isso significa que o ambiente digital deixou de ser uma alternativa e passou a ocupar um espaço central na vida de milhões de pessoas. E quanto maior a presença do comércio eletrônico, maior também se torna o nível de exigência dos consumidores.

Talvez o aspecto mais revelador do estudo seja a transformação do frete em protagonista. Durante anos acreditou-se que o preço era o principal fator de decisão. Continua sendo importante, mas já não reina sozinho. O valor do frete aparece praticamente empatado com o preço na influência sobre a escolha de uma loja e lidera os motivos que levam o consumidor a desistir de uma compra. É um dado que desmonta antigas certezas do varejo digital.

O consumidor contemporâneo não compra apenas um produto. Ele avalia toda a experiência. Compara preços, calcula custos de entrega, verifica ava-

liações, analisa reputações e observa prazos. Tudo isso em poucos minutos. É um consumidor mais informado, mais criterioso e menos tolerante a falhas.

Outro ponto que chama atenção é a valorização do tempo. Quando 77% afirmam que entregas mais rápidas aumentam as chances de se tornarem clientes de uma marca, fica evidente que rapidez deixou de ser um diferencial para se transformar em expectativa. Mais do que receber um produto, as pessoas querem receber eficiência.

Mas existe uma contradição interessante. Ao mesmo tempo em que desejam velocidade, os consumidores continuam extremamente atentos aos custos. O estudo mostra que a maioria simula o valor do frete antes mesmo de finalizar a compra. Isso revela um comportamento racional, quase calculista. O consumidor quer rapidez, mas quer, acima de tudo, sentir que fez um bom negócio.

Talvez o dado mais preocupante esteja relacionado à confiança. Sete em cada dez consumidores já enfrentaram problemas com entregas. Atrasos, produtos danificados, entregas incorretas e falhas de comunicação aparecem como experiências relativamente comuns. E confiança, uma vez perdida, é difícil de recuperar. Não por acaso, uma parcela significativa dos entrevistados demonstra resistência em voltar a comprar de empresas que falharam na entrega.

Também merece atenção a percepção sobre compras internacionais. O medo de taxas inesperadas e cobranças adicionais afasta consumidores e fortalece a preferência por vendedores nacionais. Mais uma vez surge um elemento central desta pesquisa. A previsibilidade. O consumidor aceita pagar. O que ele não aceita é ser surpreendido. O frete deixou de ser um detalhe logístico para se tornar uma poderosa ferramenta de competitividade. A entrega não acontece depois da venda. Ela faz parte da venda. E em um mercado cada vez mais disputado, quem entender essa mudança estará mais próximo de conquistar algo que vale mais do que qualquer transação comercial. A confiança do consumidor.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"

O que a pressa não vê



Juliana Camargo Gonçalves

Envelhecer é entender que alguns prazeres mudam. Estive habituada praticamente a vida inteira a passar por um pequeno trecho de estrada. Antigamente, era apenas a passagem, mas hoje em dia, passo muitas vezes por obrigação, com hora marcada e minutos contados. Nunca me pareceu grande coisa observar aquele pequeno gigante trecho de natureza que me cercava. Hoje, é um dos meus maiores prazeres.

Talvez porque o tempo tenha me ensinado aquilo que a juventude costuma ignorar: a beleza raramente faz alarde. Ela não chega anunciada, não pede aplausos nem ocupa manchetes. Ela mora discretamente no arvoreto que insiste em florescer à beira da estrada, no campo que muda de cor conforme as estações, no pássaro que pousa sempre no mesmo fio como se guardasse um compromisso secreto com a paisagem.

Quando somos mais jovens, acreditamos que a vida acontece nos grandes acontecimentos. Esperamos pelas viagens, pelas conquistas, pelos amores arrebatadores, pelos dias que merecem fotografia. Mas, com o passar dos anos, percebemos que a maior parte da existência acontece justamente nos intervalos. Nos caminhos repetidos.

Juliana Camargo Gonçalves, pesquisadora e graduada em Letras portuguesas e francês pela USP



O planeta Terra é a Escola da Alma

Em reflexão com os benfeitores da Colônia Manto da Luz, iniciamos nosso diálogo sobre o planeta Terra que, é um mundo de provas e expiações, um ambiente onde os espíritos encarnados, encontram oportunidades de aprendizado, reparação e crescimento moral. Há propósito entre as alegrias e sofrimentos, que encontramos ao longo da Existência. Não estamos aqui por acaso. Cada encontro, cada experiência e cada circunstância da vida, representam oportunidades valiosas, para o crescimento interior e para a evolução da consciência. Disse ao Mentor. E aquela sensação de não pertencimento? E Ele disse. É algo além da realidade material, que os olhos ainda não conseguem alcançar. Todo o desconforto diante das injustiças, é porque o planeta Terra, ainda abriga espíritos em diferentes estágios evolutivos. Convivemos lado a lado com a bondade e o egoísmo, a compaixão e a indiferença, a Luz e a sombra. Amado e estimado. Todo o desafio consiste em aprender, a preservar a serenidade interior, sem se deixar contaminar pelas vibrações negativas do ambiente. Outro Mentor complementou. Entretanto, é justamente através delas que descobrimos forças que desconhecíamos possuir. A paciência nasce diante das contrariedades e a coragem surge diante dos medos. A tolerância floresce, quando aprendemos, a conviver com as diferenças. A compaixão, desperta quando compreendemos as dores alheias. Essa diversidade de experiências, constitui parte do grande aprendizado coletivo da humanidade. É a grande jornada

terrena para o autoconhecimento, que conduz o ser humano, a compreensão mais profunda de si mesmo e da própria Existência. E quando me dei por conta, já estava no Lar terreno e a refletir.

Amados, queridos e féis leitores. Vejo que em cada linha, na escola da alma, não existem fracassos definitivos. Não há certo ou errado, há escolhas. Na vida, existem experiências, aprendizagens e oportunidades de reconexão. Cada desafio, pode transformar-se em sabedoria. Cada queda pode tornar-se impulso para uma nova caminhada. Quando passamos, a enxergar a vida, dessa forma, deixamos de ver os obstáculos, como castigos e comecemos a percebê-los, como desafios e lições. Toda dor, transforma-se em aprendizado e o desafio, converte-se em crescimento e a Existência, ganha significado mais profundo. Afinal, a alma não veio à Terra apenas para viver. Veio para aprender, evoluir e recordar, pouco a pouco, a Luz divina que carrega em seu interior. O progresso espiritual, é fundamentado no reconhecimento intelectual e espiritual, combinada com o propósito verdadeiro na intenção do coração. A ascensão, é a aventura suprema de todos os Tempos, e é a realização da Eternidade. A sua atual encarnação, veio ao mundo de um modo natural, crescendo e aprimorando, exatamente como acontece em muitos Mundos semelhantes. Regredir para progredir. O planeta Terra, é a Escola da Alma. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



Homofobia (IV) - Kit Gay 1

Esse debate em torno da homossexualidade e seus desdobramentos me remetem a semelhantes problemas enfrentados no passado quando a educação religiosa (católica) era uma imposição escolar às nossas crianças. Com as diversas crenças religiosas a sociedade se mobilizou para que tal obrigatoriedade caísse, respeitando as demais crenças e valores. O movimento pró LGBT obteve várias conquistas recentes (como casamento de pessoas homoafetivas, por ex.), até então exclusivos a heterossexuais.

A maior polêmica parece ter surgido com o então denominado kit gay que continha três filmes ilustrando o preconceito contra os homossexuais. Em um deles um jovem se separava de sua namorada por mudar de cidade. Como só um único colega escolar se preocupou em integrá-lo, a amizade cresce rapidamente e o amigo logo revelou seu segredo: é gay. Em outra situação seu amigo lhe apresentou outro amigo gay, quando o protagonista já estava sensibilizado com os gays. Dentro se si surge o desejo de beijá-lo. Ele já não sabe mais se é heterossexual ou homossexual, e conclui que podia ficar com garotos ou garotas. Esse e outros dois filmes seriam parte do chamado kit gay a ser apresentado a crianças na faixa de sete anos. Minha pergunta é: onde estão sendo respeitados os direitos dos pais de educarem seus filhos com os valores que julgam os corretos? É necessário se criar espaços e integrá-los ao corpo social da forma como são, mas não podemos perder de vista que devemos antes dar aquilo que desejamos receber: amor e respeito. Qualquer tipo de imposição gera violência.

INTERATIVO

Na adolescência me apaixonei por um cara da net e comecemos a namorar. Pela diferença de idade ele podia sair e voltar quando quisesse, mas eu não, além dele ter muitos amigos e eu ser ciumenta. Ele se dizia apaixonado, mas um dia quando liquei disse-me: 'acabou', mas continuamos ficando. Mudei-me de cidade e comecei a namorar outra pessoa, mas fiquei com o ex, só que não senti o beijo apaixonado nem o sexo tão bom. Voltei ao namorado, mas não consigo mais ter paz comigo mesma. Estou mal, com saudades, choro em segredo por causa do ex que sei que não me ama mais. Quero largar tudo, mas dependo do atual para pagar as contas. Como esquecer o ex?

Marina, 22.

CITAÇÃO!

14001, certificado que atesta o respeito ao meio ambiente por parte de empresas e indústrias, já é um requisito indispensável para aqueles que querem negociar com os países do Primeiro Mundo.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 488

Natal

(À querida Amiga Myria Machado Botelho)



Éσιο Antonio Pezzato

Na pobre, pequenina e humilde estrebaria,
O pequeno Jesus abre os olhos à vida.
O orvalho vai tecendo a longa noite fria,
Uma estrela no céu brilha forte e abrasida.

Serva humilde de Deus, a celestial Maria
Ao pequeno oferece uma terna acolhida.
Oferece-lhe o seio onde o leite em sangria
É sugado com força em maternal jazida.

José busca encontrar achas para a fogueira.
Vendo um brilho da luz vão chegando pastores
Pois sente n' alma abluir estranhos escarcéus.

Nas chamas se aquecendo está a Família inteira.
E assim nessa pobreza é que brilha em fulgores
Os olhos de quem é Senhor da luz dos céus.

A mortalidade infantil voltou a crescer em Piracicaba, lamentável!



Barjas Negri

Em 2004, a taxa de mortalidade infantil de Piracicaba era de 14,9 óbitos por mil nascidos vivos, e era ligeiramente superior à média do Estado de São Paulo. Tratava-se de um indicador inadequado para uma cidade com a estrutura de saúde pública e a oferta de saneamento básico existentes, evidenciando que algo precisava ser corrigido.

Com nossa posse como prefeito, em 2005, foi criado o "Pacto pela Vida, Contra a Mortalidade Infantil", uma ampla mobilização que reuniu ações da Secretaria Municipal de Saúde, do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto), dos governos estadual e federal, além dos hospitais filantrópicos e particulares do município.

O trabalho contou ainda com a importante participação da Pastoral da Criança e dos profissionais da Rede Municipal de Atenção Básica, que, em conjunto com as equipes das maternidades locais, planejaram e executaram estratégias para reduzir a elevada taxa de mortalidade infantil.

Os resultados foram expressivos. Entre 2005 e 2020, a mortalidade infantil apresentou queda consistente, ficando abaixo de 10 em pelo menos cinco anos do período. Foi uma conquista que merece ser celebrada, pois representou a preservação da vida de aproximadamente 350 bebês, devido à redução da mortalidade infantil deste período.

A partir de 2021, entretanto, com a mudança da administração municipal, a implantação de novas rotinas, alterações na alocação de recursos públicos, a redução da participação dos gastos municipais em saúde em relação à receita tributária e a ausência de investimentos em saneamento básico nas novas comunidades mais vulneráveis da cidade, os indicadores passaram a registrar piora gradual.

Os resultados poderiam ter sido ainda mais negativos se não fosse o trabalho comprometido e incansável das

equipes técnicas da Atenção Básica da Prefeitura e dos profissionais de enfermagem dos hospitais, que continuaram desempenhando suas funções com responsabilidade e dedicação.

Mesmo com esse esforço, a Secretaria Municipal de Saúde sofreu os impactos da redução de recursos, da demora na reposição de profissionais que se aposentaram ou deixaram seus cargos e da elevada rotatividade no comando da pasta. Em apenas cinco anos, o município teve cinco secretários municipais de Saúde. Essa instabilidade administrativa certamente dificultou o aprimoramento e a continuidade das políticas públicas voltadas à atenção básica, fundamentais para o acompanhamento das gestantes e de seus bebês.

O resultado é preocupante. A taxa de mortalidade infantil em Piracicaba voltou a superar a marca de 11 óbitos por mil nascidos vivos em diversos anos. Em 2024, o índice atingiu 11,01 por mil nascidos vivos e, em 2025, primeiro ano da atual gestão, aumentou para 11,55 por mil nascidos vivos.

De forma objetiva, pode-se afirmar que, se o município tivesse mantido os índices alcançados em 2020, a vida de vários bebês poderiam ter sido preservadas nesse período.

Os números demonstram uma realidade incontestável: quando políticas públicas bem-sucedidas são descontinuadas, enfraquecidas ou executadas de forma inadequada, os resultados aparecem nos indicadores sociais. Reverter esse quadro exige mais investimentos em saúde (e não cortes de recursos), a contratação e valorização de profissionais, o fortalecimento da atenção básica e a ampliação dos investimentos em saneamento nas comunidades mais vulneráveis, que foram negligenciadas nos últimos anos.

A mortalidade infantil não é apenas um indicador estatístico. Ela representa vidas interrompidas precocemente e reflete a capacidade de uma sociedade proteger suas crianças. Por isso, seu enfrentamento deve voltar a ser uma prioridade absoluta para Piracicaba.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

COLUNA DO SARNEY

José Sarney

Copa Brasil



José Sarney

Nunca fui fanático por Copa do Mundo, mas sempre um torcedor engajado do Flamengo. Com meus 96 anos de vida, talvez eu seja o mais antigo torcedor do time, ou um deles.

No ano em que nasci, 1930, a FIFA (Federal Internacional de Futebol) realizou a primeira edição da Copa do Mundo de Futebol. Mas a Copa de que até hoje me recordo foi a de 1950.

Eu viajava pela segunda vez de avião e ia, pela primeira vez, ao Rio de Janeiro para participar do Congresso Nacional da UNE (União Nacional dos Estudantes), como representante do Maranhão. O avião em que viajei era o Aero Commander 520, um avião de transporte leve do pós-Segunda Guerra, cujas aeronaves posteriormente foram transformadas em cargueiros leves por empresas de usados. Esse avião saía de São Luís, no Maranhão, às cinco horas da manhã. Pousava em Carolina,

seguiu para Porto Nacional e, em seguida, para Formosa, em Goiás. De lá, o avião partia rumo a Belo Horizonte e terminava a rota no Rio de Janeiro, aonde chegava às seis da tarde. Ao sobrevoados o Rio de Janeiro, o comandante comunicou de sua cabine que o Uruguai acabara de marcar o gol que o faria Campeão do Mundo, derrotando o Brasil. Eu não entendi bem o que aquele anúncio significava, pois estava exausto após um dia inteiro nesse avião, que não tinha pressurização e balançava muito.

Com todos os passageiros enjoados e ainda vomitando, o cheiro na aeronave estava terrível. Nosso mal-estar físico se misturava com o do medo de quem viajava de avião pela primeira vez. Ao saltar, quase mortos, passageiros do Norte e do Brasil central, eram trapos humanos.

Depois, meu padrinho, o Desembargador do Rio Ivan Castro de Araújo e Souza — primo do meu pai —, explicou-me a tragédia nacional que aquele gol significava. Assim, só ao longo do tempo pude avaliar o impacto real daquela derrota para a história do nosso futebol.

Outra Copa de que não posso me esquecer é a de Guadalajara, no México — um dos países onde se realiza a atual —, na qual o Brasil conquistou o título, pela terceira vez, de Campeão do Mundo: quando Presidente da República, visitei o México

e fui a Guadalajara. O povo de lá, ainda tomado de amor pelo Brasil, ao ver passar meu carro, gritava: "Pelé, Pelé, Pelé."

Agora vamos concorrer a uma nova Copa do Mundo, sem notáveis jogadores; a figura depositária de nossas esperanças é do treinador Carlo Ancelotti, um italiano simpático, experiente e inspirador de confiança. Particularmente, gostei de ele ter convocado o Neymar, que ainda é uma lenda do futebol mundial.

Mas eu sempre serei um irredutível otimista em relação ao Brasil: em qualquer setor em que o país esteja envolvido, nele acredito e nunca desaparece em mim a esperança. Para abalizar meu otimismo, tenho o meu exemplo e agradecimento — porque gratidão reservo a Deus, com a minha fé inabalável: acredito em Sua proteção como responsável por meu destino e minha vida. Veja o meu exemplo: nascido em uma pequena cidade do interior do Maranhão, sem família rica, filho de uma retirante da seca do Nordeste e de um pequeno promotor público, cheguei a Presidente da República cinco anos após tornar-me membro da Academia Brasileira de Letras, o que minha mãe considerava ser meu maior título.

Assim, espero e desejo que saíamos dessa Copa com o Hexacampeonato, graças à capacidade do Brasil de superar-se, à

sua criatividade e ao seu espírito de luta: jamais desistir, sempre caminhar, nunca retroceder. Somos o único país do mundo cinco vezes campeão, reconhecidamente detentor de um estilo próprio, chegando a criar o que se chamou futebol-arte.

Esta será uma Copa singular. Três países envolvidos, México, Canadá e Estados Unidos, com todas as equipes participando e populações deslocadas de todos os lugares do mundo a torcer pelo seu país. A nota desagradável foi o tratamento do governo do Presidente Trump ao árbitro da Somália Omar Artan: eleito o melhor árbitro africano em 2025, mas impedido de apitar nos Estados Unidos com seu passaporte apreendido e obrigado a regressar à sua pátria. É um gesto muito próprio do mandatário americano, mas desnecessário.

Que venha o hexa, que o Brasil brilhe e que o caneco, como popularmente se chama a taça, repouse em nosso território, para alegria do povo brasileiro.

Caso não tenhamos vitória, não devemos responsabilizar nossos jogadores. Eles vão dar o melhor de si pela nossa bandeira e pelo canarinho.

Esperança - Hexa Brasil!

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Santo Antonio, meu querido protetor



Antonio Oswaldo Storel

Quando nasci, filho primogênito de Ernesto e Tereza e recebi o nome de Antonio Oswaldo, minha Mãe, fervorosa devota de Santo Antonio, fez ao Santo Milagroso, a promessa de que na véspera da sua data celebrativa, reuniria a família para a Oração do Terço em gratidão à minha chegada e assim foi por todos os anos consecutivos. Quando tomei consciência do que essa Fé significava, também comecei a me apegar à confiança deste Grande Santo, meu protetor e até hoje nos reunimos em família com muita Fé, para esta celebração!

Incontáveis são as oportunidades em que recorri à essa proteção para vencer as dificuldades da vida e continuo ainda, já agora aos 90 anos, solicitando em minhas orações da noite, para que ele nos guarde de todos os males, a mim e às pessoas que eu amo! São raízes da Fé plantadas por uma Mãe

fervorosa e amorosa! E depois que comecei a ler sobre a vida do Santo, a minha Fé só cresceu! Quando estudava na Faculdade de Odontologia de Lins, a Catedral de Santo Antonio ficava localizada próximo ao prédio e frequentemente, antes de chegar à Escola, eu entrava na Igreja e lá dirigia minhas preces a Santo Antonio para que me iluminasse e pudesse vencer as dificuldades das provas e do aprendizado da minha profissão para servir aos irmãos!

O fato de ser o Santo Protetor de Piracicaba me ajudou muito quando comecei a entender com mais clareza o que é viver em comunidade e atuar nas entidades beneficentes ou no serviço público, procurando sempre servir ao bem comum! Se hoje, posso afirmar que tenho uma história de serviços à comunidade, tenho que testemunhar que Santo Antonio sempre foi o meu propulsor/inspirador, fortalecendo-me a coragem, a confiança e a energia para enfrentar e vencer os desafios.

Quando comecei a me interessar por conhecer melhor a vida de Santo Antonio fui compreendendo cada vez mais a grandiosidade do Amor de Deus e fortalecendo a minha Fé!

Nascido em Lisboa, Portugal, em 1.195, rece-

beu o nome de Fernando de Bulhões. Tendo passado pela congregação de Santo Agostinho, deixando a vida aristocrática da família, tornando-se depois um frade franciscano para poder ser missionário, adotando o nome Antonio e convivendo com o próprio São Francisco de Assis. Tornou-se um teólogo e profundo conhecedor da Bíblia, possuidor de uma admirável capacidade de oratória, tendo sido protagonista de vários milagres em sua vida. Como o fato de conseguir estar em dois locais muitos distantes ao mesmo tempo, para testemunhar e salvar seu pai de uma condenação injusta à força sem sair de onde estava. Numa outra ocasião, para provar à pessoas incrédulas, a presença de Jesus na Eucaristia, uma mula deixada sem comer por dias e diante de um monte de feno e da Hóstia consagrada que o Santo lhe apresentou, deixou o alimento e dobrou as patas dianteiras, ajoelhando-se diante da Hóstia. Testemunhas afirmam que tendo se dirigido a determinado local para uma pregação e não tendo aparecido pessoas para ouvi-lo, dirigiu-se à beira do rio e começou falar aos peixes que, em cardume, saltavam festivamente para fora da água!

Sua trajetória é marcada

por três aspectos:

*O Martelo dos Hereges: por possuir um conhecimento profundo da Bíblia, inteligência brilhante e excelente oratória, ele viajou pela Europa combatendo heresias e atraindo multidões em seus sermões eloquentes.

*Fama de Casamenteiro: no século XIII ele ajudava moças humildes a conseguirem o dote e enxoval para se casarem. Ele defendia que o matrimônio deveria ser baseado no amor verdadeiro, o que originou a forte devoção.

*A Caridade e os Milagres: conhecido por sua imensa compaixão aos pobres e famintos, é a origem da tradição do "pãozinho de Santo Antonio", abençoado e guardado pelos devotos como símbolo de fartura.

Sua morte ocorreu em 13 de junho de 1.231, aos 36 anos. Devido sua vida de virtude e aos relatos de inúmeros milagres, foi canonizado em 1.232, um dos processos mais rápidos da Igreja Católica e posteriormente declarado Doutor da Igreja.

Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; ex-vereador (1.997/2.008); ex-presidente da Câmara Municipal (2.001/2.002); fundador e ex-presidente da EMDHAP

HOJE,
GIOVANNA
FOI À ESCOLA
POR CAUSA DO
SEU SIM!

VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!

**APOIE essa
CAUSA!**

pix@lbv.org.br



LBV

* Nome fictício para preservar a identidade

Votar pela soberania e pelos interesses do povo



Professora Bebel

Frente à grande mobilização popular, a Câmara dos Deputados aprovou o fim da escala 6X1. A aprovação da PEC resultou de negociações entre o governo do presidente Lula, a mesa diretora e as lideranças na Câmara. O projeto, que estabelece a jornada semanal 5X2 e reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais sem redução salarial, seguiu para o Senado. Ocorre que até o momento o texto não foi enviado para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pelo presidente da Casa, Senador Davi Alcolumbre.

Esta situação levanta novamente o debate sobre o papel do Congresso Nacional, composto e por maioria de parlamentares contrários ao governo do presidente Lula e dirigido por forças que a ele também se opõem. Essa

maioria tem criado constantes dificuldades para a aprovação de pautas encaminhadas pelo governo federal e, ao mesmo tempo, coloca na ordem do dia projetos que visam defender interesses de grupos e setores privilegiados, em detrimento dos projetos que beneficiam a classe trabalhadora e a maioria da população. Quando essas pautas são impostas, não significam derrotas para o presidente Lula, como gostam de destacar setores dos meios de comunicação e sim prejuízos para o país e para a população.

Neste momento, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, está colocando em votação projetos que criam novos problemas para a economia do nosso país e para as contas do governo, as chamadas pautas-bomba. Ao mesmo tempo, ameaça simplesmente arquivar o projeto aprovado na Câmara dos Deputados que põe fim à escala 6X1.

Sob comando de Alcolumbre, o Senado aprovou o refinanciamento de dívidas para produtores rurais e devolveram à Câmara o projeto que cria o piso salarial de R\$ 13.662 para médicos e cirurgiões-dentistas. Ao mesmo tempo, a CCJ aprovou a criação de uma aposentadoria especial para agentes de saúde e ende-

mias. Somadas, essas pautas podem gerar um impacto fiscal de até R\$ 263,7 bilhões. Somente o refinanciamento rural poderá custar R\$ 140 bilhões em dez anos, de acordo com o ministro da fazenda. Dario Durigan. De acordo com o ministro, essas operações podem envolver R\$ 200 bilhões, sendo 70% desse custo bancado diretamente pelo Tesouro. O projeto, alterado pelo Senado, também retornou à Câmara dos Deputados.

Esse tipo de iniciativa no Congresso Nacional se combina com a ação destrutiva de membros da família Bolsonaro e seus aliados junto ao governo de Donald Trump, ao qual demandaram tarifas adicionais sobre produtos brasileiros e ataques ao Pix, com o objetivo eleitoreiro de atingir o presidente Lula. Parece que obtiveram o efeito oposto, considerando essa ação e a revelação do envolvimento direto do senador Flávio Bolsonaro no escândalo do Banco Master. Pesquisa de intenção de voto, realizada pelo Instituto Quaest, apontou uma dianteira de 10 pontos percentuais de Lula sobre Flávio Bolsonaro no primeiro turno (39% a 29%) e o venceria no segundo turno por 44% a 38%.

O fato é que a maioria do Congresso Nacional e as pre-

-candidaturas de direita que se apresentam contra o presidente Lula agem contra o povo e não tem a menor preocupação em atingir os interesses e a soberania do país visando obter vantagens eleitorais. Por isso, reitero mais uma vez que não basta que nas eleições de 2026 elejamos um presidente comprometido com o desenvolvimento sustentável do país, com distribuição de renda e justiça social. É preciso também eleger uma maioria parlamentar comprometida com este mesmo projeto, sob pena de continuarmos a vivenciar a hipertrofia do poder legislativo sobre o poder executivo para impor pautas e projetos que beneficiam grupos econômicos e privilégios e não os direitos da maioria. Isto vale para o âmbito federal e também estadual, onde o governador Tarcísio de Freitas vem realizando um governo autoritário e privatista.

Continuemos atentos e ainda mais mobilizados para impedir que esses grupos paralisem e façam retroceder o nosso país.

Professora Bebel Deputada Estadual – PT, Primeira Presidente – licenciada – da APEOESP

Brasil e a tentação dos extremos



Ronaldo Castilho

A história raramente se repete de forma idêntica. Entretanto, ela costuma rimar. A célebre observação atribuída a Mark Twain parece encaixar-se perfeitamente na trajetória política brasileira. Em diferentes momentos de sua formação histórica, o país mergulhou em períodos de forte polarização, conflitos ideológicos intensos e disputas que dividiram famílias, instituições e regiões. Diante do cenário contemporâneo, marcado por embates cada vez mais agressivos entre diferentes correntes políticas, surge uma pergunta inevitável: o Brasil está repetindo ciclos históricos de radicalização?

A resposta exige uma análise que vá além das paixões do momento. A radicalização política não é um fenômeno exclusivo do século XXI nem uma característica de determinado grupo ideológico. Ela acompanha a própria formação do Estado brasileiro. Durante o Império, liberais e conservadores travavam disputas permanentes sobre os rumos do país. Na Primeira República, conflitos entre oligarquias estaduais alimentaram sucessivas crises institucionais. A Revolução de 1930, a Intentona Comunista de 1935, o Estado Novo de Getúlio Vargas, a polarização da Guerra Fria, o golpe militar de 1964 e a redemocratização demonstram que o Brasil nunca esteve completamente imune às tensões políticas profundas. Historiadores como o pensador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda destacaram que muitos dos dilemas nacionais derivam da dificuldade histórica de separar relações pessoais das instituições públicas, criando ambientes favoráveis à personalização da política e aos conflitos em torno de lideranças.

O filósofo grego Aristóteles já advertia, há mais de dois mil anos, que a estabilidade política depende da existência de uma ampla classe média e de mecanismos que evitem a concentração excessiva de poder em grupos rivais. Para ele, os regimes tendem a se deteriorar quando os cidadãos deixam de buscar o bem comum e passam a enxergar a política como uma guerra permanente. De certa forma, sua reflexão continua atual em uma época em que adversários políticos são frequentemente tratados como inimigos a serem derrotados.

Séculos depois, o pensador francês Alexis de Tocqueville observou que as democracias modernas correm o risco de serem dominadas pela tirania das maiorias e pela paixão política excessiva. Tocqueville acreditava que instituições fortes, imprensa livre e associações civis independentes eram essenciais para evitar o extremismo. Sua análise sobre a democracia americana permanece relevante para compreender os desafios enfrentados por diversas democracias contemporâneas, incluindo a brasileira.

Outro autor frequentemente lembrado nesse debate é Hannah Arendt. Ao estudar os regimes totalitários do século XX, Arendt conduziu que a radicalização prospera quando cresce o isolamento social e quando a política passa a ser guiada por narrativas simplificadas que dividem a sociedade entre “bons” e “maus”. Para ela, a perda do diálogo é um dos primeiros sintomas de degradação democrática. Em tempos de redes sociais, algoritmos e bolhas informacionais, sua reflexão tornou-se ainda mais pertinente.

No caso brasileiro, muitos intelectuais contemporâneos têm chamado atenção para o fenômeno da polarização crescente. A antropóloga e historiadora Lília Schwarz argumenta que o Brasil convive historicamente com desigualdades profundas e conflitos mal resolvidos que reaparecem em diferentes momentos da vida nacional. Para ela, a crença de que o país seria naturalmente conciliador muitas vezes mascara tensões

estruturais que permanecem latentes. Já o filósofo Marcos Nobre sustenta que o sistema político brasileiro vive uma crise prolongada de representação, agravada pela dificuldade das instituições em responder às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e fragmentada.

Também merece destaque a análise do sociólogo espanhol Manuel Castells, um dos principais estudiosos da sociedade em rede. Castells afirma que a internet ampliou a capacidade de mobilização política, mas também fortaleceu fenômenos como a desinformação e a formação de comunidades ideológicas fechadas. Estudos acadêmicos recentes mostram que as chamadas “câmaras de eco” digitais favorecem a radicalização ao expor indivíduos predominantemente a opiniões semelhantes às suas, reduzindo o contato com perspectivas divergentes.

No Brasil, pesquisadores têm identificado o impacto das redes sociais na intensificação da polarização política. Estudos sobre o comportamento digital durante os últimos anos apontam que temas como pandemia, vacinação, eleições e decisões judiciais passaram a ser interpretados por parcelas da população principalmente sob lentes ideológicas, reforçando divisões já existentes.

No entanto, seria um erro concluir que o Brasil vive uma situação inédita ou sem saída. A própria história demonstra a capacidade do país de superar momentos de forte tensão. A redemocratização após o regime militar, a Constituição de 1988 e a alternância de poder entre diferentes grupos políticos mostram que as instituições brasileiras possuem mecanismos de adaptação e resistência. Ainda que enfrentem desafios, continuam funcionando dentro dos marcos democráticos.

Talvez a questão mais importante não seja saber se estamos repetindo ciclos históricos, mas compreender por que eles se repetem. A história brasileira sugere que períodos de radicalização costumam surgir quando coexistem crises econômicas, desconfiança nas instituições, lideranças carismáticas e transformações tecnológicas que alteram a forma como a sociedade se comunica. Esses elementos estiveram presentes em diferentes épocas e voltam a aparecer no cenário atual.

O filósofo britânico Karl Popper defendia que a força de uma democracia não está na ausência de conflitos, mas na capacidade de resolvê-los pacificamente. Democracias saudáveis não eliminam divergências; elas criam regras para que essas divergências coexistam. Quando a política se transforma em uma batalha moral absoluta, na qual um lado acredita deter toda a verdade e o outro é visto como ilegítimo, abre-se espaço para a radicalização.

O Brasil de 2026 parece viver exatamente esse desafio. Há sinais evidentes de polarização, discursos inflamados e crescente intolerância ao contraditório. Contudo, também existem instituições funcionando, eleições regulares, imprensa plural e uma sociedade civil ativa. A história ensina que a radicalização não é um destino inevitável. Ela é uma possibilidade que se fortalece quando o diálogo desaparece e enfraquece quando prevalecem a tolerância, a moderação e o respeito às regras democráticas.

Se existe uma lição que atravessa os séculos, de Aristóteles a Hannah Arendt, de Tocqueville a Lília Schwarz, é que nenhuma sociedade permanece democrática apenas por força de suas leis. A democracia depende, sobretudo, da disposição dos cidadãos de reconhecer que o adversário político não é um inimigo a ser eliminado, mas um interlocutor legítimo dentro de um projeto comum de nação. O futuro do Brasil talvez dependa justamente da capacidade de reaprender essa antiga e difícil lição.

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, além de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.

Criminosos delatores



Adilson Roberto Gonçalves

Todo delator é, antes de tudo, um criminoso. Não se pode esquecer de tal pressuposto quando se avalia uma eventual colaboração – também chamada de delação – premiada de Daniel Vorcaro em relação aos crimes financeiros e, provavelmente, de corrupção de altas autoridades brasileiras envolvendo o Banco Master. Se o banqueiro vai colaborar ou não, se a PGR, PF e STF vão aceitar ou não o que ele informar, e se tais informações contribuirão para elucidar os crimes praticados, tudo isso é hipótese que, a depender do fluxo político do país, torna-se mais

perto de se viabilizar, ou fica mais longe, sobe no telhado como se diz. Mas o cerne da questão – os crimes de Daniel Vorcaro – continua explícito.

Importante o que se apregoa em relação ao caso, afirmando que a “delação de Vorcaro precisa ser completa”. Sim, é verdade, e ela precisa também ser bem feita e bem conduzida, haja vista que a Operação Lava Jato (citada como procedimento análogo por incluir delações) carregava em seu âmago o conluio entre o ex-juiz Sérgio Moro e o ex-promotor Deltan Dallagnol para prender Lula e criar um fundo bilionário, cuja utilização não está totalmente esclarecida até hoje. No mais, ficamos na dependência dos vazamentos da Intercept Brasil para ir conhecendo o conteúdo dos celulares do banqueiro criminoso, que já derrubou, pelo menos, um candidato de extrema direita.

Pela recusa da segunda proposta de delação premiada, parece que Vorcaro voltará à prisão comum e as investigações continuarão

com o que está contido nas provas já encontradas. O meliante parece crer na própria inocência ou aguardar que outro criminoso chegue à Presidência do país para que o liberte da cadeia. O caráter dissociativo dele não pode ser usado como argumento para aliviar a pena, quando vier a ser devidamente julgado. Nem podemos deixar que o criminoso Tariflávio avance em seu projeto de poder pessoal.

Mesmo não explicitamente relacionada, já há alguma interferência nas eleições quando uma corriqueira pesquisa de intenção de voto é censurada pelo presidente do TSE. Por mais que os argumentos do ministro Kassio Nunes Marques causem dúvida, não houve indução negativa na apresentação do nome de Flávio Bolsonaro na pesquisa de intenção de voto, usando as gravações referentes à produção do filme manco financiado, ao que tudo indica, por Daniel Vorcaro. Tanto é que a pesquisa Genial/Quaest de quarta-feira, 10/6,

revelou resultado similar, com derretimento do candidato da extrema-direita. De qualquer forma, o cala-boca não tinha morrido, segundo a ministra Cármen Lúcia? O grupo que tanto defende a liberdade de expressão recorre ao bolsonarista presidente do TSE para impedir a divulgação da pesquisa eleitoral e a Faria Lima assiste a tudo passivamente. Vergonhoso e preocupante.

Muita coisa gira ao redor do banqueiro criminoso que não quer devolver todo o dinheiro que surrupiou e preservar alguns nomes envolvidos nos esquemas para servir de salvo-conduto no futuro. Mesmo com a recusa da delação – que pelo jeito também não será aceita pelo STF – a esperança é que a PF já tenha elementos para proceder a mais uma limpa na bandalheira nacional.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Há menos peixinhos



José Renato Nalini

A música na voz de Nara Leão é gatilho de reminiscências da juventude. “Pois há menos peixinhos a nadar no mar, do que os beijinhos que darei na sua boca...”

Infelizmente, o “menos peixinhos” decorre de uma causa mais prosaica e mais triste. O oceano brasileiro – e o do

mundo está igual – se torna um espaço proibido para a fauna marinha. São os impactos do plástico a afetarem a biodiversidade marinha.

Para a Organização Oceana, há dez anos no Brasil, os impactos da poluição plástica e do microplástico na fauna marinha revela uma crise ambiental de proporções alarmantes. Dezenas de milhares de organismos, desde o zooplâncton e peixes até tartarugas, mamíferos e aves marinhas, muitos já ameaçados de extinção, estão ingerindo quantidades crescentes de plástico, a cada dia.

Os principais responsáveis por essa poluição: os produtos e embalagens plásticas descartáveis. Esses fragmentos são encontrados no trato digestivo, nas brânquias e em outras

partes do corpo de diversas espécies. E oferecem riscos para a saúde humana, vez que microplásticos já foram detectados em órgãos vitais como coração, cérebro, pulmões e fígado. Sem falar nas artérias. As cirurgias cardiovasculares têm detectado microplástico a envolver as veias e ele se infiltra até na placenta das gestantes.

Há um projeto de lei em curso – 2524/2022 – que propõe a implementação de uma economia circular do plástico. Ele precisa ser aprovado. Também precisamos que a indústria, auxiliada pela Academia, ofereça uma alternativa ao plástico. Investir em pesquisa e desenvolvimento é outra meta. E, principalmente, fazer com que impregne a consciência da cidadania essa terrível volúpia de

consumir demais, desperdiçar demais e descartar erradamente, misturando o que é orgânico e aquilo que pode ser reaproveitado mediante reciclagem.

Se não atentarmos para isso, continuaremos a perder espécies, pondo em risco até a nossa própria. E a beleza dos mares ficará nas canções populares, dentro da arqueologia paradisíaca. Estamos acabando com os paraísos terrestres que herdamos sem nada ter contribuído para tanto. Nossos descendentes merecem mais do que isso.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.



Primeiras entregas das obras no km 169 e km 171 devem melhorar a fluidez do tráfego

RODOVIA

Eixo SP inicia liberação da SP 304 em Piracicaba

As primeiras entregas representam uma etapa importante do cronograma e já devem trazer benefícios para os motoristas que utilizam diariamente a rodovia

A Eixo SP Concessionária de Rodovias dará início, nos próximos dias, à liberação gradual dos trechos em obras na SP 304 – Rodovia Luiz de Queiroz, em Piracicaba. As intervenções contemplam a construção de dois novos viadutos, localizados nos quilômetros 169 e 171, empreendimento que está recebendo investimento estimado em R\$ 30 milhões e cujas obras tiveram início em março do ano passado.

As primeiras entregas representam uma etapa importante do cronograma e já devem trazer benefícios para os motoristas que utilizam diariamente a rodovia. Com a liberação progressiva das pistas

principais e dos novos acessos, a expectativa é de melhora na fluidez do tráfego, especialmente nos horários de maior movimento, contribuindo para reduzir os congestionamentos e a lentidão registrados nos períodos de pico.

A primeira etapa de entregas tem início neste sábado (13) e seguirá até o dia 17, com a liberação da pista principal no trecho do km 169, próximo ao bairro Santa Terezinha. Na sequência, entre os dias 19 e 24 de junho, será liberado o trecho da pista principal no km 171, próximo ao Parque Piracicaba (Balbo).

A terceira fase prevê a abertura das novas alças dos

dispositivos implantados nos quilômetros 169 e 171, além da liberação de todos os acessos aos bairros. Essa etapa deverá ser concluída até o dia 30 de junho.

Os prazos estipulados poderão sofrer alterações em razão de condições desfavoráveis do tempo, especialmente em caso de chuva, que podem impactar o andamento das atividades programadas.

INTERDIÇÕES - Mesmo após as liberações previstas para este mês, algumas intervenções pontuais ainda poderão ser realizadas para a conclusão definitiva dos trabalhos. Serviços de drenagem,

implantação de revestimento vegetal e acabamentos finais poderão exigir interdições parciais e temporárias em determinados pontos da rodovia, como eventuais desvios de tráfego e a implantação do sistema Pare e Siga. Essas medidas são necessárias para garantir a segurança dos usuários e dos trabalhadores envolvidos nos serviços.

Quando concluídos, os novos viadutos proporcionarão mais segurança e mobilidade aos usuários da SP 304, além de melhorar a conexão entre bairros e reduzir os conflitos de tráfego em um dos segmentos mais movimentados da rodovia em Piracicaba.



Diretora da Ceta, Paula Ibanéz conduzirá oficina de teatro para as crianças

NOVO HORIZONTE

Centro Social recebe oficina de teatro para crianças

Crianças de 7 a 11 anos terão a oportunidade de vivenciar experiências no universo das artes cênicas durante uma oficina gratuita de teatro que será realizada neste sábado, 13/06, das 9h às 11h, no Centro Social Novo Horizonte. A atividade é oferecida pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Não é necessária inscrição prévia.

A oficina será conduzida pela diretora teatral da Companhia Estável de Teatro Amador de Piracicaba (Ceta), Paula Ibanéz, doutora em Artes da Cena e bacharel em Artes Cênicas pela Unicamp.

Durante o encontro, serão desenvolvidos jogos de

improvisação e atividades teatrais que estimulam a criatividade, a expressão corporal, a imaginação e a interação entre os participantes. Segundo Paula, a iniciativa busca proporcionar às crianças uma experiência divertida e acolhedora, permitindo que conheçam um pouco da riqueza e do encantamento presentes na prática teatral.

SERVIÇO

Oficina de Teatro para Crianças, com Paula Ibanéz. Sábado, 13/06, das 9h às 11h, no Centro Social Novo Horizonte (rua Profa. Laura Fernandes de Campos Ferrari, 145 - Novo Horizonte). Gratuito

NEGÓCIOS

Lideranças se reúnem em encontro sobre desenvolvimento

O Encontro de Lideranças Regionais reuniu na terça-feira, 09/06, no Pecege, mais de 200 lideranças empresariais e públicas da Região Metropolitana de Piracicaba. Voltado ao fortalecimento econômico, à inovação e à atração de investimentos, o evento aproximou empresas, universidades e poder público em torno da agenda de desenvolvimento da cidade e da região.

O público foi amplo e diverso, com representantes de grandes empresas, instituições e universidades, além de prefeitos, vice-prefeitos e secretários de municípios como Charqueada, Limeira, Capivari e Rafard. Também contou com o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, que apresentou tendências e caminhos para o desenvolvimento econômico paulista.

Representando o prefeito Helinho Zanatta, que cumpria agenda fora da cidade, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Thais Fornicola, destacou o peso do encontro para Piracicaba e para toda a região. “Foi uma honra receber tantas lideranças na cidade. Nossa economia é diversa — indús-



Representando o prefeito Helinho Zanatta, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Thais Fornicola, destacou que o encontro foi benéfico

tria, agro, tecnologia, comércio, serviços, educação, saúde, turismo e economia criativa. Essa diversidade nos fortalece, traz resiliência e amplia a capacidade de gerar oportunidades”, afirmou.

Em sua fala, a secretária detalhou a agenda da Pasta, com foco em inovação, segurança jurídica, infraestrutura, atração de investimentos, ambiente de negócios e formação de talentos. Entre os

destaques estão o avanço do PIN – Piracicaba Innovation, o Distrito de Inovação, novos instrumentos de incentivo ao desenvolvimento sustentável, a regularização de áreas industriais, a prospecção de investimentos, a reestruturação da Fumep e o fortalecimento da formação profissional.

Piracicaba reúne hoje uma base econômica relevante: mais de 70 mil empresas ativas e PIB superior a R\$ 44 bilhões

(IBGE, 2023) — o maior da Região Metropolitana e o 31º do Brasil — o maior da Região Metropolitana de Piracicaba e o 31º do Brasil —, com forte presença industrial, universidades, centros de pesquisa, Parque Tecnológico, startups e instituições de apoio ao empreendedorismo. “Piracicaba tem história, base produtiva, conhecimento e instituições fortes. Nosso papel é conectar melhor esses ativos, aproximar

empresas, universidades e poder público, dar clareza para investidores e criar condições para atrair, desenvolver e reter talentos”, disse Thais.

A secretária ainda ressaltou que a reforma tributária tende a mudar a competitividade entre municípios. A disputa, antes concentrada na guerra fiscal, passa a ser cada vez mais uma guerra por talentos. Nesse cenário, ganham vantagem as cidades que

oferecem qualidade de vida, boas oportunidades profissionais, formação qualificada e segurança para investir.

“Quando uma cidade atrai e retém talentos, fortalece sua economia local. Pessoas qualificadas geram inovação, movimentam o consumo, atraem novos negócios e ampliam a receita do município. É esse ciclo que queremos fortalecer em Piracicaba e na região”, concluiu.

PATRIMÔNIO

Governo Federal vai recuperar o Museu Prudente de Moraes

Investimento de mais de R\$ 1 milhão, com contrapartida da prefeitura, inclui obras de manutenção, conservação, proteção do acervo e ações educativas

Piracicaba foi habilitada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), autarquia vinculada ao Governo Federal, para receber R\$ 1.370.949,32 destinado à recuperação do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. O resultado definitivo da habilitação foi publicado na quinta-feira, 11/06, no Diário Oficial da União, por meio do Edital Iphan nº 11/2025, voltado à preservação, organização e valorização dos acervos documentais relacionados aos Presidentes da República do Brasil. Em contrapartida, o município investe R\$ 230 mil.

Com a aprovação da proposta, o município avança agora para a etapa de formalização do repasse dos recursos, quando será convocado para a celebração do convênio que viabilizará a execução do projeto. A iniciativa foi apresentada pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, com foco na conservação de um dos mais importantes patrimônios históricos da cidade.

O plano de trabalho contempla a primeira etapa de conservação e manutenção dos prédios históricos do museu. Entre as intervenções previstas, estão a reforma dos telhados e a recuperação de estruturas de madeira afetadas pela ação do tempo, infiltrações e umidade, incluindo beirais, forros e áreas do alpendre da antiga residência presidencial. O projeto também prevê medidas específicas para proteger o acervo durante as obras, assegurando a preservação de documentos, mobiliário e demais peças históricas.

Além das melhorias estruturais, a proposta inclui ações de educação patrimonial, utilizando o próprio processo de restauração como ferramenta de apro-



Museu Prudente de Moraes reúne um valioso acervo ligado ao primeiro presidente civil da República

ximação da comunidade com a história local e de conscientização sobre a importância da preservação cultural. Também está prevista a elaboração de um plano de acessibilidade, com medidas voltadas à inclusão e à ampliação do acesso do público ao espaço. A expectativa é que todas as etapas sejam executadas em até 18 meses.

Para o prefeito Helinho Zanatta, a conquista é resultado do trabalho técnico desenvolvido pela administração municipal e reforça a importância da busca por investimentos externos para o município. "Esta é uma excelente notícia para Piracicaba. Estamos falando de um patrimônio histórico de relevância nacional, que guarda par-

te importante da nossa memória. A habilitação junto ao Iphan mostra que estamos no caminho certo ao elaborar projetos consistentes e buscar recursos que permitam preservar nossos bens culturais e ampliar o acesso da população a esses espaços", comemora Zanatta.

O secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame, enaltece que o recurso permitirá o início de uma etapa fundamental de conservação do Museu Prudente de Moraes. "Garantiremos melhores condições para a preservação do prédio histórico e de seu valioso acervo. Mais do que uma obra física, se trata de um investimento na memória coletiva, na educação

patrimonial e no fortalecimento da cultura como instrumento de conhecimento e cidadania", enaltece Beltrame.

A preservação do Museu Prudente de Moraes é uma demanda discutida há anos pelo município. Desde 2022, a Prefeitura de Piracicaba busca viabilizar obras de manutenção, conservação e restauro do prédio histórico por meio de editais para contratação de empresas especializadas. No entanto, os processos anteriores enfrentaram dificuldades, incluindo licitações sem interessados e entraves envolvendo empresas vencedoras, o que acabou adiando o início das intervenções necessárias no casarão histórico.



Rua Santa Catarina, no bairro Nova América

RECAPE

Rua Santa Catarina tem serviços concluídos

A Prefeitura finalizou na quarta-feira, 10/06, as obras de recapeamento na rua Santa Catarina, no bairro Nova América. O trecho passou também por adequações no sistema de drenagem, serviços de fresagem, intervenções em bocas de lobo e levantamento de poços de visita (PV).

No mesmo dia, uma nova etapa das obras de recapeamento asfáltico foi iniciada na rua Buenos Aires, no bairro Água Branca. Para garantir a durabilidade da via e evitar futuros transtornos, as equipes iniciaram as intervenções pelo sistema de drenagem e darão continuidade logo após o término das chuvas.

Os serviços a serem executados na via incluem também obras de fresagem e intervenções em bocas de lobo, levantamento de poços de visita (PV) e pavimentação. Em razão das intervenções, podem ocorrer bloqueios pontuais e desvios no trânsito durante a execução dos trabalhos.

Já na rua Visconde do Rio Branco, no Bairro Alto, as equipes concluíram a fresagem do pavimento, no trecho entre as ruas

Floriano Peixoto e Dom Pedro I. O processo removeu o asfalto antigo para preparar a base e dar sequência à aplicação da nova capa asfáltica, processo que seguirá após a mudança de clima.

Outra frente de trabalho deve iniciar amanhã, sexta-feira, 12/06, na avenida Brasil, no bairro Cidade Jardim, trecho entre as avenidas Carlos Botelho e Saldanha Marinho. De acordo com a ordem de serviços, as obras incluem adequações no sistema de drenagem, serviços de fresagem e intervenções em bocas de lobo, levantamento de poços de visita (PV) e pavimentação.

As ações, conduzidas por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, integram o planejamento de investimentos voltados à melhoria da mobilidade urbana e da infraestrutura viária da cidade.

Durante as intervenções, a orientação é para que moradores e motoristas evitem estacionar veículos nas vias em obras, contribuindo para o bom andamento dos serviços e evitando interrupções nas etapas de execução.

HABITAÇÃO

Workshop esclarece etapas da regularização fundiária

As inscrições para o Reurb em Movimento - 2º Workshop de Agilidade, Integração e Resultados da Regularização Fundiária de Piracicaba estão abertas.

O evento é gratuito e aberto para profissionais que atuam na Reurb. As atividades acontecem nos dias 18 e 19 de junho, das 13h às 17h, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), localizada na rua Ipiranga, 166 - Centro.

A iniciativa é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, em parceria com a AEAP e a empresa Métrica Tecnologia.

"O objetivo do workshop é promover a capacitação e o intercâmbio de conhecimentos sobre a Regularização Fundiária Urbana (Reurb), reunindo profissionais, técnicos, estudantes e representantes do poder público para debater os aspectos legais, técnicos e práticos que envolvem os processos de regularização fundiária", destaca o secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Nilton Henrique da Silva.

No primeiro dia, 18 de junho, a programação será voltada aos Aspectos Legais e Procedimentais da Reurb, com apresentação da legislação municipal, decretos, normativas técnicas e padronização de documentos, além de uma introdução sobre a atuação do poder público no processo de regularização.

Já no segundo dia, 19 de junho, o foco será a aplicação prática da Reurb, com análise de projetos,



O programa já beneficia mais de 3.500 famílias em 37 áreas da cidade, incluindo a Portelinha (foto)

apresentação das etapas do processo de regularização fundiária, estudo de caso e mesa-redonda para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do formulário disponível no link: <http://bit.ly/4enLX2z>.

EM ANDAMENTO - Atualmente, o programa de regularização fundiária de Piracicaba já beneficia mais de 3.500 famílias em 37 áreas da cidade, o que representa cerca de 11.200 pessoas com mais segurança jurídica e estabilidade em seus lares.

Contemplando 14 núcleos informais já inseridos no processo de regularização: Javary II (8), Araçá (14), Elias Dumit (7), Domingos Soares de Barros (10), Vila Bessy (53), Jandira (9),

Dona Luiza (84), Pereirinha (117), Dona Anésia (32) e Jardim Haiti I, II e III (25), beneficiando mais de 359 famílias, com execução das empresas Boaz e Engetop.

Os núcleos Portelinha (911) e Pantanal (307) também estão sendo regularizados por meio de convênio com o Governo Federal, via Novo PAC, do Ministério das Cidades. O projeto beneficia mais de 1.200 famílias e conta com investimento de R\$ 1.021.618,33, executado pela empresa Frederico Vasconcelos Ribeiro.

Por conta própria Santa Rosa (24), São José - Enxofre (102), Arthur Madeira (23), MAF - Jardim Esplanada (264), Vila Maria (119), Nova Paulista (132), Maristela (51), Enxofre (8). Preparando mais uma licitação de 53 núcleos e com um

total de 3.870 moradias atendendo aproximadamente mais de 12.700 pessoas. A administração do Helinho Zanatta, com a criação da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, atenderá aproximadamente mais de 7.400 famílias, totalizando 24.300 pessoas.

SERVIÇO
Reurb em Movimento - 2º Workshop de Agilidade, Integração e Resultados da Regularização Fundiária de Piracicaba. 18 e 19 de junho de 2026, das 13h às 17h. Local: Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP). Inscrições gratuitas: <http://bit.ly/4enLX2z>.

A foto e a história



TATUZINHO

Foto que o marketing nunca utilizou e nem precisou, pois a Caninha Tatuzinho já possuía um nome forte em todo o Brasil quando foi tirada, nos anos 60. No

chão de um bar, um pequeno tatu se aproxima de um copo colocado ao lado da caninha Tatuzinho. Registro dos anos 1960 sem descrição de autoria. (Edson Rontani Júnior)

EDIFÍCIO

ANTUÉRPIA

SEU NOVO LAR ESPERA POR VOCÊ!

Azevedo Noronha
IMÓVEIS

ÁGUAS DE SÃO PEDRO
SÃO PEDRO - PIRACICABA

R\$ 340.000,00

84m²
DE ÁREA ÚTIL

3
QUARTOS

2
BANHEIROS

1
VAGA

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
No coração de Águas de São Pedro, com fácil acesso a comércio, serviços e tudo que você precisa.

CONFORTO E QUALIDADE
Ambientes bem distribuídos, acabamento de qualidade e excelente iluminação natural.

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE
Edifício bem cuidado, ideal para quem busca morar com segurança e praticidade.

FALE AGORA PELO WHATSAPP

19 99685-8670

19 99782-7210

Azevedo Noronha
IMÓVEIS

A CONFIANÇA QUE VOCÊ PRECISA
PARA REALIZAR SEUS SONHOS!

CRECI 94.411 SP
CRECI 48.526 SP

SANTO ANTONIO

Transporte coletivo tem horário especial no feriado

Loja Pira Mobilidade, na Avenida Armando de Salles Oliveira, 2.001 (ao lado do Terminal Central de Integração – TCI), funcionará das 7h às 13h

A Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes informa que, neste sábado, dia 13 de junho, feriado de Santo Antônio, as linhas do transporte público coletivo operam normalmente, seguindo a programação de horários de sábado.

A Loja Pira Mobilidade, localizada na Avenida Armando de Salles Oliveira, 2.001, Centro (ao lado do Terminal Central de Integração – TCI), funcionará das 7h às 13h para atendimento aos usuários. Mais informações sobre linhas e horários podem ser consultadas no site: piramobilidade.com.br.



Transporte coletivo vai funcionar com horários de sábado no feriado de Santo Antônio, dia 13

EDUCAÇÃO

Escola de Piracicaba ganha destaque em premiação

Iniciativa voltada à inclusão e sustentabilidade levou o 1º lugar no Prêmio Educador Transformador

Um projeto criado na Escola Municipal Professor Adolfo Basile, em Piracicaba, recebeu reconhecimento no Prêmio Educador Transformador, promovido pelo Sebrae, Instituto Significare e a Bett Brasil. A iniciativa venceu o 1º lugar estadual na categoria Inclusão e Sustentabilidade na Educação e a cerimônia de entrega dos troféus aos professores foi na quarta-feira (10), na escola.

O Prêmio Educador Transformador reconhece e impulsiona práticas educacionais inovadoras e valoriza o protagonismo de professores e gestores que desenvolvem soluções criativas para os desafios reais do ensino. O projeto “Mundos que se Encontram e Melhoram” tratou de inclusão, sustentabilidade e protagonismo dos alunos, e foi conduzido ao longo do ano letivo de 2025 pelos professores Thalita Benetello Porcel, Henrique Reatto Porcel e Maria Gesiele dos Santos Sousa.

A entrega dos troféus e certificados foi feita em uma cerimônia na própria escola, com a presença dos alunos que participaram do projeto, além da equipe da escola, dos três docentes premiados, da Secretária de Educação, Juliana Vicentim, e do gerente regional do Sebrae-SP, Fabio Gerlach.

“É um desafio conduzir as crianças e jovens a serem protagonistas das suas histórias, então quando identificamos que alguns professores estão fazendo um pouco além disso, buscando alternativas de trabalho para levar o conhecimento a esses alunos, eu me sinto honrado de fazer parte dessas histórias. É feliz, porque estamos aqui contribuindo com o plantio do futuro da cidade, do estado e do nosso país”, afirma Gerlach.

Para a Secretária de Educação, a premiação veio para reconhecer um trabalho que já é realizado na rede municipal.



A iniciativa venceu o 1º lugar estadual na categoria Inclusão e Sustentabilidade na Educação

“Os professores trouxeram a questão dos valores para dentro da sala de aula, o protagonismo juvenil, o envolvimento dos alunos na resolução dos problemas. Eu acredito que é isso o que o mundo precisa, porque a educação transforma, e um dos pilares dela tem que ser deixar crianças e jovens para a nossa sociedade com essa capacidade de resolução de problemas, de olhar para o outro, de acolher e de incluir.”

PROJETO TRANSFORMADOR – A ideia do projeto surgiu a partir da observação da dificuldade de uma estudante estrangeira do 1º ano do ensino fundamental. “Um dia a aluna quis escolher a brincadeira na quadra e ninguém entendeu o que ela queria. Ela voltou triste e ficava falando que queria brincar de “pelota”. Eu pesquisei e entendi que ela só queria brincar de bola. E aí fizemos uma primeira atividade do projeto, que foi ela dar aula de espanhol para a turma. E quando todos entenderam que pelota era bola, ela finalmente conseguiu escolher a brincadeira”, conta Thalita.

“No ano anterior, quando eu soube que teria uma aluna estrangeira, tentei aprender um pouco espanhol. Mas logo no primeiro dia vi que não ia depender só de mim. Aí pensei em incluir todo mundo, por-

que mesmo que eu conseguisse me comunicar, ela teria que socializar com os amigos, com o restante da escola”, explica.

E, a partir da primeira atividade, o projeto foi tomando forma. Uma aluna com trissomia viu e também quis dar uma “aula” sobre isso para os colegas. “Com isso, a gente sempre tinha a “aula do amiguinho”, pensando na diversidade, de trazer o diferente, que pode surpreender a gente. Trouxemos o escriturário da escola, que sabe Libras [Língua Brasileira de Sinais], uma aluna do infantil que tinha mobilidade reduzida, fizemos experiências diversas, com palitinhos, com braille, trouxemos um intercambista canadense para conversar com eles”, conta a professora.

Thalita também explicou que o projeto foi incluindo familiares das crianças, que traziam diferentes assuntos para a sala de aula. Ao longo do ano, eles também construíram um “robô bombeiro” de papelão, falaram sobre meio ambiente e sustentabilidade. Chegaram a fazer uma carta e entregar para o Núcleo de Educação Ambiental solicitando a coleta seletiva no bairro. “Foi um projeto que começou minúsculo e cresceu, se expandiu para vários temas.”

“É muito importante tra-

zer isso na primeira infância, porque eles já crescem com a ideia de que o diferente pode ser legal, vamos respeitar, vamos dar o tempo necessário, saber, ter paciência. Assim, eles vão estar nos aptos de viver em sociedade do jeito que o mundo precisa.”

O PRÊMIO

O Prêmio Educador Transformador registrou 5.560 inscrições, com 1.300 projetos concorrendo em três categorias: Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas, Gestão Educacional Transformadora e Inclusão e Sustentabilidade na Educação.

Os participantes tiveram de seguir os princípios do design thinking para apresentar o problema educacional que desejariam enfrentar e assim avançar para as fases de imersão, ideação, prototipagem e desenvolvimento. Nesse percurso, o educador era provocado a responder sobre os desafios, a proposta de inovação e o impacto concreto do projeto na aprendizagem e na comunidade.

“Eu não conhecia a metodologia, então fui estudar e fomos aplicando. Eu brinco que foi a loucura da minha vida. Foi muito intenso, mas também foi muito transformador, tanto para mim quanto para as crianças”, finaliza Thalita.

Copa do Mundo: saúde do esporte ou doença das apostas?



Érica Gorga

A Copa do Mundo que antes era tida como o maior evento esportivo que alegrava famílias brasileiras por gerações e gerações, em 2026, à beira de completar um século de existência – o que ocorrerá em 2030 – será o maior evento de apostas que o país já assistiu. Entristece constatar que o esporte mais amado dos brasileiros se tornou visceralmente ligado ao mundo das apostas.

A própria FIFA anunciou a Betano como apoiadora oficial da Copa do Mundo de 2026 para a Europa e a América do Sul. O futebol se transformou em universo de transações financeiras, com apostas sobre praticamente tudo o que pode acontecer em uma partida: resultado final, chutes a gol, faltas, escanteios, defesas, cartões e o que mais as ávidas casas de apostas possam conceber. Hoje são mais de 180 autorizadas no país competindo para extrair renda do público.

A própria convocação dos jogadores para compor a seleção canarinho parece guardar pouca relação com a técnica esportiva dos mesmos e muita com a sua capacidade de marketing e de captação financeira. O próprio Neymar, ao comemorar a sua convocação, de imediato fez a propaganda de uma empresa de apostas.

Obviamente que o mundo das apostas altera a percepção e a emoção que os torcedores e espectadores têm pelo jogo: o futebol passa a ser percebido como mecanismo para ganhar ou perder dinheiro. E são perdas para muitos e ganhos para poucos sócios e promotores das casas de apostas que alcançam facilmente as cifras dos bilhões.

Jogadores e locutores esportivos, antes aclamados pela técnica esportiva, tornaram-se agora donos e garotos-propaganda das casas de apostas. A ambição de muitos não tem limites. Se antes os jogadores vinham, em sua maioria, das famílias mais pobres e com sua arte e talento construíam fortunas em trajetórias esporti-

vas exitosas, agora os mesmos jogadores não hesitam em promover a deterioração e empobrecimento de milhões de famílias semelhantes às suas.

As apostas online estão contaminando o orçamento das famílias, especialmente das classes C, D e E, modificando padrões de consumo, desde a alimentação básica, o vestuário até a educação. É estimado que as apostas esportivas drenam de 100 a 117 bilhões de reais por ano do consumo tradicional da economia brasileira, afetando especialmente o setor de comércio e serviços.

Recentemente, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) declarou que os brasileiros estão deixando de comer carne em razão dos gastos desmesurados com apostas. De fato, o consumo médio de carne por habitante reduziu 9%, de 35 kg em 2024 para 31,9 kg em 2025.

Assim, pode-se dizer que a camada mais pobre da população brasileira é a mais prejudicada com a expansão da indústria de apostas. Apostadores deixam de comprar produtos de necessidade básica para si e para seus filhos para manter o hábito que facilmente evolui para o vício de apostar. A jogatina desenfreada na expectativa de alcançar riqueza fácil faz com que milhões de brasileiros deixem de investir em educação.

Os custos sociais são também altíssimos: as apostas frequentemente estão associadas ao alcoolismo, drogas, brigas, violência doméstica e até à destruição de relacionamentos familiares.

Não é descabido questionar se os resultados das partidas de futebol chegam a ser influenciados pelo montante financeiro apostado nos resultados dos jogos, abrindo as portas para a corrupção de jogadores, times e árbitros.

A Copa de 2026, que agora se inicia, é um divisor de águas para o mundo esportivo. Será esse o caminho sem volta que o esporte tomará? Ou voltaremos a promover o esporte que sempre foi associado à saúde, à habilidade e técnica dos jogadores e a exemplos sadios para a população?

Érica Gorga é Doutora em Direito Comercial pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e-mail: ericagorga@uol.com.br

FAÇA UM GOL PELA INFÂNCIA BRASILEIRA LBV

Doe agora: lbv.org



No encontro com estudantes da Upes e Ubes, a deputada Professora Bebel exhibe carta compromisso na luta contra a violência às mulheres



A advogada Natália Boulos e a deputada Professora Bebel, em encontro na capital paulista



Materiais devem ser deixados na calçada para agilizar trabalho das equipes

EDUCAÇÃO

Bebel reafirma luta contra a violência nas escolas

Em encontro com estudantes, Bebel reafirma luta contra violência nas escolas; parlamentar também se reuniu com a advogada Natália Boulos

Nesta semana, em encontro com estudantes da UPES (União Paulista de Estudantes Secundaristas) e da UBES (União Brasileira de Estudantes Secundaristas), a deputada estadual Professora Bebel (PT) reafirmou seu compromisso com a luta contra a violência nas escolas. Bebel recebeu os estudantes em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Estado e São Paulo, quando disse que "essa é uma luta dos professores e estudantes, que devem es-

tar unidos contra a violência nas escolas", disse Bebel.

Participaram do encontro os estudantes Cauã Souza, Taylor Oliver, Kleyton Pimentel e Yasmim Souza, representando a UPES (União Paulista de Estudantes Secundaristas) e a UBES (União Brasileira de Estudantes Secundaristas). "Muito importante a postura destes estudantes que reafirmaram a importância do nosso compromisso com o Pacto Nacional Contra a Violência nas Escolas -

uma luta coletiva por respeito, segurança e educação de qualidade. Nosso mandato popular na Alesp segue lado a lado com a juventude e com a Apeoesp nessa construção", destaca a parlamentar.

Nesta semana também, com a finalidade de discutir novas ações voltadas às políticas sociais, a deputada Professora Bebel se encontrou com a advogada Natália Szermeta Boulos, esposa do ministro Guilherme Boulos, pré-candidata a deputada federal. "Falamos sobre política, eleições 2026 e sobre o Go-

verno na Rua, conduzido pelo ministro Guilherme Boulos, da Secretaria Geral da Presidência da República, que tem contribuído com as políticas sociais", ressalta Bebel.

Natalia Boulos teve seu nome indicado pelos movimentos sociais para concorrer à cadeira na Câmara Federal, pela sua trajetória de mais de 20 anos em defesa das causas populares. "Nossa meta é ampliar as bancadas tanto na Câmara Federal como na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo", diz Bebel.

AEDES

Região da Pompeia recebe Arrastão contra a Dengue

Os bairros Pompeia, Chapadão, Sol Nascente I e II, Alvorada I, II e III, Jardim Itamaracá e Jardim Itaberá recebem o Arrastão da Dengue neste sábado, 13/06. As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, percorrem os bairros das 8h às 14h, para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O ponto de encontro é o Sindicato dos Metalúrgicos, na avenida Dois Córregos, 3.110. Os arrastões realizados até abril deste ano recolheram 107,2 toneladas de material.

Até o dia 09/06, foram registradas, em dados provisórios, 5.712 notificações, com 64 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 18.734 notificações e 5.463 confirmações e em 2024,

49.461 notificações e 25.028 confirmações. O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

Sebastião Amaral Campos, coordenador do PMCA, lembra que a parte crucial no combate aos criadouros do mosquito da dengue é a participação da população. "A ação diária da população na vigilância em suas residências é fundamental, pois sabemos que o mosquito da dengue é intradomiciliar, ou seja, fica dentro de nossas casas". Para ele, é fundamental a mudança em alguns comportamentos e atitudes em busca de eficiente combate ao mosquito.

MOBILIZAÇÃO

Dirigentes sindicais alertam sobre os riscos ao plano de saúde da categoria

O Dia Nacional de Luta em Defesa da Saúde Caixa mobilizou empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal em todo o país nesta terça-feira (9). Em Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, a ação contou com a participação do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan), que esteve nas unidades da Caixa para dialogar com os trabalhadores sobre a importância de preservar e fortalecer o plano de saúde da categoria.

A ação foi coordenada pelo presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, e contou com a participação dos diretores Ubiratan Campos do Amaral, Murici Tondato, Lucas Passos de Lima, Paulo Cherles Amaral, João Possobon Neto, Angela Savian (vice-presidente do SindBan), e as colaboradoras Gabrieli Menegati e Luciana Ana de Oliveira Ramos. Em Santa Bárbara d'Oeste, também participaram os diretores Agnaldo Roncasaglia e Rui Roberto Pezzolato.

A mobilização teve como principal reivindicação o fim do teto de custeio imposto pela Caixa ao Saúde Caixa. Atualmente, o banco limita sua participação nos gastos do plano a 6,5% da folha de pagamento, o que, segundo as instituições representativas dos empregados, tem aumentado a parcela dos custos assumida pelos trabalhadores da ativa e aposentados.

Durante as visitas, dirigentes sindicais conversaram com os empregados sobre os desafios enfren-



Mobilização em Piracicaba foi em frente à sede do sindicato da categoria

tados pelo plano e reforçaram a necessidade de garantir sua sustentabilidade sem transferir mais despesas para os usuários. O Saúde Caixa é considerado uma das principais conquistas históricas dos empregados da instituição, oferecendo ampla cobertura e atendimento em diversas regiões do país.

Além da defesa do plano, os trabalhadores também relataram preocupações relacionadas ao ambiente de trabalho, como o aumento das metas, a redução do quadro de pessoal, o fechamento de unidades e situações de sobrecarga que afetam a saúde física e mental dos empregados.

Outro tema debatido foi a situação dos empregados contratados após 2018, que enfrentam restrições para permanecer no Saúde Caixa após a aposentadoria. Para o movimento sindical, é fundamental que todos os trabalhadores tenham acesso aos mesmos direitos, indepen-

dentemente da data de ingresso na empresa. Durante a atividade, também foram coletadas assinaturas em apoio às reivindicações dos empregados e à abertura de negociações com a direção da Caixa.

Para Paiva, a defesa do Saúde Caixa é uma luta permanente. "Estamos falando de um patrimônio dos empregados da Caixa. Garantir um modelo de custeio justo significa preservar a qualidade da assistência médica para trabalhadores da ativa, aposentados e seus familiares, além de reconhecer a importância de quem constrói diariamente os resultados da empresa", destacou.

A mobilização integra uma série de ações realizadas nacionalmente pelas entidades representativas dos empregados para pressionar a Caixa a rever as regras de custeio do plano e assegurar a manutenção dos direitos conquistados pela categoria.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, acompanhamos a evolução das cidades, da odontologia e das pessoas.

Vimos gerações crescerem. Famílias se formarem. **Histórias serem construídas.**

Estivemos **presentes nos momentos mais importantes** da vida de milhares de pessoas, sempre com o mesmo compromisso: **cuidar de cada sorriso com dedicação, ética e excelência.**

Hoje celebramos 44 anos de história. Uma trajetória construída por cooperados, colaboradores, clientes e parceiros que acreditaram em nosso propósito.

O passado nos enche de orgulho. O presente nos motiva. E o futuro nos inspira a continuar transformando vidas através do cuidado.

Obrigado por fazer parte desta história. **Juntos, construímos um futuro de sorrisos saudáveis!**

Já reparou como Piracicaba está mudando?



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

✓ ÁGUA

- AUMENTO NA PRODUÇÃO DE ÁGUA: 60,4 MILHÕES DE LITROS A MAIS POR DIA
- AMPLIAÇÃO DA ETA CAPIM FINO
- LIMPEZA DOS TANQUES E MODERNIZAÇÃO DA ETA LUIZ DE QUEIROZ
- ADUTORA ETA CAPIM FINO/RESERVATÓRIO DA TORRE DE TV: 140 MIL MORADORES BENEFICIADOS

✓ SAÚDE

- 14 UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS
- 7 NOVAS AMBULÂNCIAS
- INÍCIO NA ZONA NORTE DO PROGRAMA SAÚDE NOS BAIROS: 2 NOVAS UBSS + 4 UBSS REFORMADAS E AMPLIADAS; NOVA BASE DO SAMU NA REGIÃO DE SANTA TERESINHA; UPA PEDIÁTRICA NA VILA SÔNIA (A PRIMEIRA DA CIDADE)
- APP PIRA SUS DIGITAL

✓ EDUCAÇÃO

- NOVA ESCOLA PROFESSOR HUMBERTO DE CAMPOS, EM NOVA IGUAÇU
- NOVA ESCOLA PROFESSORA MÁRCIA REGINA GIULIANI NOVELLO, NO TATUAPÉ
- GRUPO ESCOLAR KAZUE OTSUBO, EM ARTEMIS: RETOMADA DAS OBRAS QUE ESTAVAM PARADAS HÁ QUASE UMA DÉCADA
- REFORMA DE 12 ESCOLAS MUNICIPAIS

✓ ASFALTO

- 106 VIAS RECAPEADAS
- 60,9 QUILOMETROS DE ASFALTO RENOVADO

✓ HABITAÇÃO

- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: 7.831 FAMÍLIAS BENEFICIADAS ATÉ DEZEMBRO DE 2027

SAÚDE

Hospital Regional de Piracicaba projeta expansão, fortalecimento do ensino e manutenção da excelência no atendimento



José Roberto Matos Souza durante entrevista na Rádio Jovem Pan News

Em entrevista à Rádio Jovem Pan News, diretor destaca qualidade no atendimento, formação de especialistas e perspectivas de crescimento para a instituição

Manter a qualidade que levou o Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) ao primeiro lugar na avaliação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é um dos principais compromissos da instituição para os próximos anos. A afirmação foi feita pelo diretor do hospital, José Roberto Matos Souza durante entrevista concedida à Rádio Jovem Pan News ao jornalista Marcelo Sá, na manhã do dia 11, quinta-feira. Segundo o diretor, o reconhecimento nacional representa um motivo de orgulho, mas, acima de tudo, uma grande responsabilidade. "Ser o número um do Brasil é uma felicidade enorme, mas também aumenta nosso compromisso de continuar oferecendo um atendimento cada vez mais qualificado aos pacientes", destacou.

Durante a entrevista, foram abordados os desafios da gestão pública em saúde e o projeto da futura Faculdade de Medicina da Unicamp em Piracicaba, que fortalecerá a vocação do HRP como hospital-escola, ampliando a formação de especialistas e o desenvolvimento de pesquisas.

Atualmente, a instituição já desempenha um importante papel na formação de especialistas por meio de programas de residência médica em áreas como ortopedia, urologia e outras especialidades, além da parceria consolidada com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp).

O diretor também destacou o potencial de expansão do hospital, que hoje opera com 104 leitos e pleiteia investimentos

para a ampliação de leitos de UTI para acompanhamento do crescimento da demanda regional.

A entrevista ainda trouxe um alerta sobre o absenteísmo. O não comparecimento de pacientes a consultas, cirurgias e exames gera desperdício de recursos públicos e impede que outras pessoas sejam atendidas. Para reduzir esse índice, o HRP utiliza confirmações de consultas via WhatsApp e trabalha em conjunto com a Diretoria Regional de Saúde (DRS-X) para otimizar o acesso aos serviços.

"O hospital é um local de transformação. Nosso objetivo é oferecer uma medicina pública de excelência e contribuir para um futuro cada vez melhor para a saúde da região", concluiu o diretor.

SAÚDE

Carreta da tomografia se aproxima de 1.000 exames

O açougueiro Reginaldo Barbosa Felipe, de 51 anos, procurou atendimento médico após apresentar sintomas de falta de ar. Para investigar as causas com mais precisão, o pneumologista solicitou uma tomografia computadorizada. Apenas uma semana depois do pedido, ele realizou o exame na carreta do programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal, que está em Piracicaba desde 22 de maio, instalada no Shopping Piracicaba. "Devia ter mais dessas porque foi bem rápido", afirmou.

Moradora de Charqueada, Célia Faganello Davanzo, de 77 anos, também foi atendida na carreta. Ela realizou o exame por recomendação do neurologista após relatar formigamento na região do pescoço. Mãe e filha elogiaram o atendimento recebido. "Minha mãe estava preocupada porque tem marca-passos, mas fomos muito bem atendidas", disse Flavia Davanzo.

Reginaldo e Célia estão entre os 998 pacientes atendidos desde o início das atividades da carreta, que permanece em Piracicaba até o dia 19/06. Apesar da grande procura, as equipes responsáveis pelos atendimentos nem sempre conseguem preencher as 80 vagas disponibilizadas diariamente devido à desatualização cadastral de alguns pa-

cientes. A atualização dos dados é fundamental para que as equipes consigam localizar os pacientes e confirmar os agendamentos. Antes da chegada da carreta, muitos usuários aguardavam até um ano e meio para realizar o exame.

"Temos vagas disponíveis diariamente, mas muitas vezes não conseguimos localizar os pacientes porque os telefones e endereços estão desatualizados. Por isso, reforçamos a importância de manter os dados cadastrais atualizados nas unidades de saúde para que ninguém perca a oportunidade de realizar o exame" aponta o secretário de Saúde, Gustavo Aguiar.

Como destacou a superintendente do Ministério da Saúde, Cláudia Afonso, durante a inauguração oficial da carreta em Piracicaba, há um grande investimento público envolvido na oferta dos exames.

"É preciso valorizar cada chamado que pode ajudar a fechar um diagnóstico. Vamos fazer bom uso desses recursos e evitar faltas para que todos que aguardam possam ser atendidos", afirmou.

Até o dia 19/06, serão ofertados aproximadamente 1.400 exames para pacientes de Piracicaba e dos municípios que integram a microrregião: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada,



Reginaldo Barbosa Felipe fez o exame de tomografia após uma semana do pedido do médico

Elias Fausto, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro.

A tomografia computadorizada é um exame de diagnóstico por imagem rápido e indolor que utiliza raios X e tecnologia computacional para produzir imagens detalhadas do interior do corpo. O procedimento auxilia os médicos na identificação de fraturas, hemorragias internas, tumores em estágios iniciais, acidentes vasculares cerebrais, embolias pulmonares, cálculos renais e diversas outras condições clínicas. Na rede privada, o exame pode custar até

R\$ 2.500, dependendo da região do corpo analisada. Pelo SUS, o procedimento é realizado gratuitamente.

ORIENTAÇÕES - Os exames realizados na carreta não são de livre demanda. Pacientes que possuem solicitação médica devem aguardar contato para agendamento e manter seus dados cadastrais atualizados na unidade de saúde de referência.

Quem já possui exame agendado deve apresentar documento original com foto, pedido médico e cartão SUS. Não é necessário estar em jejum para a realização do exame.

SUA DOAÇÃO
transforma vidas!

"Cada gesto de amor faz a diferença na vida de alguém."

CAPHIV
CASA DE APOIO A VIDA

Precisamos da sua ajuda para continuar acolhendo, cuidando e dando esperança.

DOE ALIMENTOS:
ÓLEO, ARROZ, FEIJÃO

Pequenas doações, grandes transformações!

FALE CONOSCO:
19-996460452

Doe amor. Doe esperança.

Sua doação chega onde há acolhimento e transforma vidas. OBRIGADO!

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RádiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

IPEDD
INSTITUTO PIRACICABANO DE ESTUDOS E DEFESA DA DEMOCRACIA

Redução da Maioridade Penal e o Desvio do Debate Público

O Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia (IPEDD) manifesta posição contrária à retomada da proposta de redução da maioridade penal no Brasil, por compreender que tal iniciativa representa um retrocesso no pacto civilizatório consagrado pela Constituição Federal de 1988.

A proteção integral de crianças e adolescentes não é opção legislativa acessória, mas eixo estruturante do Estado Democrático de Direito. Alterar esse fundamento implica redefinir a forma como o país compreende desigualdade, responsabilidade social e o papel do Estado diante de sua juventude.

Experiências nacionais e internacionais indicam que o endurecimento penal isolado não produz redução consistente da violência. Ao contrário, tende a ampliar ciclos de exclusão, aprofundar desigualdades e pressionar sistemas prisionais já marcados por superlotação e baixa capacidade de reinserção social.

Não se enfrenta a violência com soluções simplistas. O enfrentamento exige políticas públicas consistentes, baseadas no fortale-

cimento da investigação científica, presença continuada do Estado e investimentos estruturais em educação, inclusão social, trabalho, cultura e oportunidades reais para a juventude. A Proposta de Emenda Constitucional da Segurança Pública, tão urgente e necessária, que introduz um papel integrador do governo federal no combate à violência e ao crime organizado, essa sim continua dormitando no Senado Federal.

Quando temas dessa complexidade são convertidos em respostas imediatistas imediatas de forte apelo emocional e oportunismo eleitoral, o debate público perde densidade e o processo legislativo se fragiliza. Em vez de enfrentar as causas estruturais da violência, a política passa a operar por atalhos simbólicos de curto alcance.

O IPEDD reafirma que a democracia exige mais do que respostas fáceis: exige responsabilidade, rigor e compromisso efetivo com o futuro do país.

Piracicaba, 12 de junho de 2026.
Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - IPEDD

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H REPRISÉ, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h

SAMU Prefeitura amplia atendimento em saúde mental

Nos últimos 12 meses, o Samu registrou 3.242 atendimentos relacionados à saúde mental

A assistência em saúde mental em Piracicaba ganhou importante reforço com a implantação de plantão contínuo de psiquiatria no Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

O serviço, que antes funcionava em escalas esporádicas, passou a contar com médico especialista em escala de 18 horas diárias, atuando diretamente na regulação dos chamados relacionados a atendimentos psiquiátricos.

Com a nova organização implantada pela Gerência de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, o atendimento passou a ocorrer de forma contínua, oferecendo maior suporte técnico às equipes e mais agilidade no acolhimento de pacientes em sofrimento psíquico.

O psiquiatra atua tanto remotamente, por telefone, orientando pacientes, familiares e profissionais envolvidos nas ocorrências, quanto presencialmente, quando necessário, auxiliando na definição da melhor condução para cada caso.

Nos últimos 12 meses, o Samu registrou 3.242 atendimentos relacionados à saúde mental. Deste total, 1.100 ocorreram após a implantação da escala contínua do especialista, número que reforça a demanda crescente e a importância da ampliação do serviço.

"Essa é uma ação pioneira, que poucas cidades têm", aponta o psiquiatra Murillo Husni, que atua no Samu. Para ele, a percepção do especialista faz muita diferença no atendimento ao paciente. "Estamos em contato constante com a rede de apoio psicossocial e essa ação intersetorial permite encaminhamento direcionado e eficiente".

A iniciativa busca qualificar o atendimento prestado à população, garantindo assistência mais humanizada, segura e eficiente desde o primeiro contato com o serviço de urgência e emergência.

"Hoje conseguimos oferecer uma resposta mais qualificada e



Médico psiquiatra Murillo Husni destaca importância do atendimento psiquiátrico no Samu

humanizada às ocorrências relacionadas à saúde mental desde o primeiro contato do paciente com o Samu. A presença do psiquiatra na regulação traz mais segurança para as equipes, melhora a definição das condutas e contribui para que cada paciente seja encaminhado de forma mais adequada dentro da rede de atendimento", destacou a gerente de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, Luzia Braga.

MODELO - A experiência da implantação do serviço de emergência psiquiátrica do Samu em Piracicaba foi apresentada no 1º Congresso Internacional do Samu, realizado em setembro do ano passado, em Brasília.

Entre os pontos destacados estiveram a preocupação com a qualidade do cuidado ofertado a pacientes em sofrimento psi-

quico - muitas vezes encaminhados de forma inadequada, submetidos a longos períodos de espera ou abordagens pouco efetivas - e a necessidade de fortalecer a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O principal objetivo da implantação foi qualificar a resposta às crises psiquiátricas, reduzir a superlotação das UPAs e ampliar a capacitação das equipes de urgência e emergência.

Outra frente desenvolvida foi a realização de treinamentos, por meio do Núcleo de Educação em Urgência (NEU), voltados a profissionais do Samu, UPAs e unidades básicas de saúde, com foco no manejo humanizado de crises. As capacitações foram baseadas no curso de formação de multiplicadores em urgências e emergências em saúde mental e utiliza-

ram ferramentas práticas que contribuíram para a redução de fugas e do acionamento de forças de segurança.

A implantação do serviço demonstrou impacto positivo na qualificação do cuidado prestado pela Central de Regulação de Urgência 192, na integração com a RAPS, na redução da superlotação das UPAs e no fortalecimento da resposta às crises psiquiátricas. A atuação especializada permitiu intervenções mais resolutivas e humanizadas, além da capacitação permanente das equipes da rede de urgência.

A experiência também chamou a atenção do Samu de Araraquara, que agendou para este mês uma visita técnica para conhecer o funcionamento do serviço de emergência psiquiátrica e o trabalho desenvolvido pelo NEU nos treinamentos das equipes.

FALECIMENTO

Aos 91 anos, faleceu o professor Octávio Nakano

Faleceu nesta quinta-feira, 11 de junho, aos 91 anos, o professor Octávio Nakano, docente aposentado do Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Formado na Esalq em 1956, concluiu o doutorado em Entomologia pela Universidade de São Paulo (1969). Docente aposentado do departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, desenvolveu estudos na área de Agronomia, com ênfase em Entomologia Agrícola, atuando principalmente com citros, pragas, zulia, controle e manejo.

Em agosto de 2008, o docente concedeu entrevista ao boletim Esalq Notícias. O texto, na íntegra, está reproduzido abaixo.

Esalq Notícias nº 14, agosto de 2008, Projeto Memória - "Sou entomologista por causa de um 'mamão' que Deus me deu". É dessa forma que Octávio Nakano define sua opção pela ciência que estuda os insetos. E, por mais paradoxal que seja a afirmativa, ela é verdadeira. Ainda estudante, juntamente com um companheiro de república, foram flagrados 'roubando' mamões, entre outras frutas que estavam a cair do pé de um experimento do professor Friedrich Gustav Brieger, tendo que se justificar para o então diretor da época, Érico da Rocha Nobre. "Eles se mostraram enérgicos e tive que implorar para não ser expulso!", recorda. Surgiu daí a amizade com Brieger, geneticista alemão e um dos fundadores da genética vegetal no Brasil, que concedeu a Nakano uma bolsa de estudos no México, logo após sua for-

matura, em 1956. Enquanto aguardava a data da viagem, que foi adiada por duas vezes, estagiou com o professor Francisco de Assis Menezes Mariconi, como bolsista da Capes. "Nesse meio tempo, o governo estadual repassou uma grande verba para a erradicação do cancro cítrico, que se alastrava pelos pomares de São Paulo, e acabei sendo contratado pelo Instituto Biológico (IB)".

Natural de São Bernardo do Campo, seu pai foi agricultor e posteriormente avicultor. Assim, era comum na família a ideia dos dois filhos cursarem agronomia ou veterinária. Inicialmente, o irmão faria agronomia e Nakano clinicaria para os animais. "Certo dia, andando pela Vila Mariana, em São Paulo, meu irmão encontrou a Faculdade de Medicina Veterinária da USP e gostou. Acabamos por inverter os papéis e eu vim para cá".

Ingressou na Esalq em 1953 e, enquanto aluno, foi morador da República Copacabana, uma das mais tradicionais e também uma das mais antigas do Brasil, com 85 anos, além de tesoureiro da centenária Associação Atlética Acadêmica "Luiz de Queiroz" e presidente do Centro Acadêmico. Graduiu-se em 1956, pois o curso ainda era de apenas quatro anos.

Veio à Esalq em 1964 para um treinamento de uma semana no departamento de Fitopatologia e Entomologia, quando então conheceu o professor Domingos Gallo. "Na época houve concurso para chefe de departamento e, durante a aula, Gallo disse que revolucionaria a Entomologia se passasse, tornando o departamento mais eficiente para o agricultor".

Uma vez aprovado, o novo chefe abriu concurso para novos



Docente aposentado do departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq nos deixou aos 91 anos

professores. "Naquele tempo se contratava por indicação, mas apareceram seis pretendentes à vaga e o professor Gallo resolveu fazer um exame. Passei em primeiro lugar e posso dizer que sou o primeiro professor a entrar concursado na Escola".

Ao longo de sua carreira profissional teve dois grandes marcos. A primeira foi aceitar o convite do governo para trabalhar no campo. "Entre 1959 e 1965, chefei a região fitossanitária de Araraquara/SP, o que me deu uma bagagem prática da agronomia, e ao mesmo tempo realizava assessorias técnicas". A outra é anterior. "Ainda quando ingressei no IB, em 1957, trabalhei na erradicação do Cancro Cítrico até 1959 e o salário era três vezes maior do que a Escola pagava. Não compensava ser professor!".

Voltou à Esalq quando foi criado o regime de tempo integral e houve um aumento substancial do salário. "Passei a receber aqui na

Escola o equivalente ao que me pagavam em Araraquara, tendo um só emprego, ficando perto da família e ainda ganhava para estudar".

Foi muito bem recebido pelos alunos quando começou a lecionar, pois sua grande vantagem é que tinha quase dez anos de experiência prática. "Os alunos percebiam isso, tanto que meu trabalho sempre visava os problemas do agricultor. Durante minha carreira de professor passaram por mim quase 600 estagiários, alunos de agronomia, sendo orientador de cerca de 80 engenheiros agrônomos em mestrado e doutorado, hoje espalhados pela América do Sul e Central".

Aposentado pelo sistema compulsório desde 2005, ainda continuou atuando na Escola como permissãoário no departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zootecnia Agrícola. Como pesquisador, possui nada menos do que cinco patentes. "Todas úteis e aplicáveis".

FIAT STRADA disponível em Piracicaba

Placa vermelha ANTT
Buonny/Raster check
Tag Edenred
Conta Repom
Pamcard
600 quilos
Curso e Kit Mopp

1 paleta
Coletas e entregas
EPIs
3m³
Emissão de nota fiscal

AGON!ADO

EXPERIÊNCIA COM VIAGENS LONGAS

19 99950-0806

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA

PIRACICABANA

DR. KIBERON RICHARD

MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©dmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99688.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETINGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

SAÚDE

Câncer de pele não melanoma: atenção aos sinais

Tipo mais frequente de câncer no Brasil está diretamente relacionado à exposição solar acumulada ao longo da vida; diagnóstico precoce é fundamental

Uma ferida que não cicatriza, uma mancha persistente ou uma lesão que sangra sem motivo aparente podem parecer alterações simples da pele, mas também podem representar os primeiros sinais do câncer de pele não melanoma, o tipo de câncer mais comum no Brasil. Embora apresente elevados índices de cura quando identificado precocemente, o diagnóstico tardio ainda é um dos principais desafios para o controle da doença.

No Dia Global de Conscientização sobre o Câncer de Pele Não Melanoma, celebrado em 13 de junho, especialistas reforçam a importância da prevenção e da observação constante da pele. O principal fator de risco está relacionado à exposição excessiva e acumulada à radiação ultravioleta ao longo da vida, especialmente entre pessoas que trabalham ou realizam atividades ao ar livre por muitos anos.

Segundo o médico oncologista do CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba, André Moraes, os danos provocados pelo sol são cumulativos e podem se manifestar décadas depois da exposição. "Muitas vezes, as pessoas associam o risco apenas aos períodos de lazer, mas a exposição diária e prolongada também contribui para o desenvolvimento da doença", explica.

Os tipos mais comuns de câncer de pele não melanoma são o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular. Embo-



O médico oncologista André Moraes alerta para os danos cumulativos décadas depois da exposição ao sol

ra geralmente apresentem comportamento menos agressivo que o melanoma, ambos podem provocar importantes comprometimentos locais quando não tratados adequadamente. "O diagnóstico precoce permite tratamentos menos invasivos, recuperação mais rápida e excelentes índices de cura", destaca.

A prevenção continua sendo a principal aliada contra a doença. O uso diário de protetor solar, a pro-

teção com roupas adequadas, chapéus e óculos, além da redução da exposição ao sol nos horários de maior intensidade, são medidas que ajudam a reduzir significativamente os riscos. "Mesmo nos dias nublados ou durante o inverno, a radiação ultravioleta continua presente e seus efeitos se acumulam ao longo do tempo", afirma.

Para pessoas que já tiveram câncer de pele, a atenção deve ser

ainda maior. O acompanhamento dermatológico regular é fundamental para identificar precocemente possíveis novas lesões e garantir o tratamento adequado.

"Na maioria dos casos, o câncer de pele não melanoma pode ser prevenido e tratado com sucesso. Quanto mais cedo identificamos qualquer alteração suspeita, maiores são as chances de cura e menores os impactos para o paciente", conclui o especialista.

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

CARDÁPIO ESPETININHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETININHOS ACOMPANHIA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00

EMPÓRIO METROPOLITANA ZAP
(19) 99647-7411
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RádiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE-NOS

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

- TELHA SUPERIOR GALVALUME
- EPS (isopor)
- TELHA INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduíche Chapeada
Para Interior Chapa Galvalume Chapa Inferior Chapeada com Isopor de 20mm ou 30mm

SUPER OFERTA
Consulte-nos!

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

Calhas, rufos e acessórios em geral. Consulte nossos preços.

CONSULTE Nossos Preços para Telha Sanduíche Face Superior e Inferior NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem espaços
Nosso Zap@ 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda a Sexta das 7h30 às 17h30
Sábados das 7h30 às 11h

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

f i t y

Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

PRECISOU DE ATENDIMENTO MÉDICO?

CONSULTE ONLINE. SIMPLES ASSIM!

Use a telemedicina sempre que precisar, atendimento rápido, fácil, seguro e sem precisar se deslocar.

Telemedicina SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
0800-000-3009

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

ANS-354562

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR

(19) 9 9925 0201
aryjonnesakaso@gmail.com



"Glamour é a luz que você irradia."

MEDALHA

Por iniciativa do vereador Zezinho Pereira, a Câmara Municipal outorgou medalha de "Mérito Legislativo" ao educador físico **Ricardo Colazzante**, que se destaca como treinador de tênis, ao atuar na formação de atletas e promover impacto social por meio do esporte na vida de crianças, jovens e adultos. (Fotos: Guilherme Leite)



FIOS DO AMOR



Linhas coloridas, agulhas de crochê e muita dedicação. É com esses elementos que **Idair Orsi Rizzolo** (foto), de 88 anos, moradora de Águas de São Pedro, transforma carretéis de fio em polvos artesanais destinados aos recém-nascidos internados na UTI Neonatal da Santa Casa de Piracicaba. O projeto, que começou em 2018 a partir de uma conversa entre amigas, já resultou na doação de cerca de 600 peças à unidade hospitalar. Para ela, a motivação vai além do gesto concreto. "Somos muito felizes em poder contribuir com esses bebês em um momento tão delicado e especial de suas vidas e de suas famílias", diz. (Foto: Divulgação / Santa Caa)



SOLIDARIEDADE - O Moto Clube Abutres, em parceria com o projeto "Fios do Bem", arrecadou 300 kg de gelatina destinados às entidades assistenciais do município. A ação teve o apoio do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Piracicaba. (Foto: Divulgação)

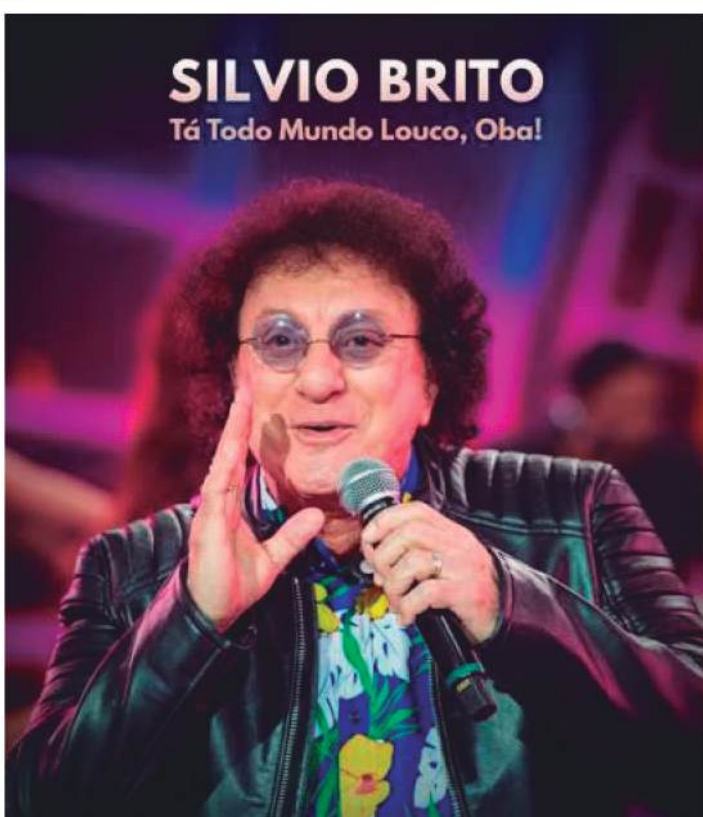
COMUNICAÇÃO

O vereador **Pedro Kawai** foi que organizou reunião solene na Câmara de Vereadores para homenagear os profissionais que se destacaram em diversas áreas da comunicação. Foram homenageados os seguintes profissionais: Adriana Nianas de Aro Passari, Alexandre Neder (O Democrata), Mariana Massiarelli Kasten, Evandro Pelligrinotti, Vítor Prates, Ronaldo Castilho, Martim Vieira Ferreira, Clovis Vaz Filho, Tiago Marquesini e Renato Canadinho. (Foto: Rubens Cardia)



A **Ótica Ideal** comemorou seus 17 anos com festa para seus clientes e amigos.... **Akaso** fez questão de registrar a data. Na foto: Marcos, Fran, Aline, Regina, Flavinho e Ary Jones (**Akaso**)

NO TEATRO



Silvio Brito traz seu novo show "Tá Todo Mundo Louco, Oba!" para o Teatro Municipal "Dr. Losso Netto". A apresentação única acontece neste domingo (14) às 18h. O espetáculo celebra seus mais de 50 anos de carreira. Ingressos: presencialmente na bilheteria do teatro ou pela internet através da plataforma MegaBilheteria. (Foto: reprodução cartaz)



Guilherme Domiciano, proprietário da Múltipla - Solução Automotiva, vai inaugurar até final do mês o mais novo ponto de encontro na Rua 13 de Maio esquina com a Rua Rosário: "Botequim da Moraes". Todos já estão convidados para conhecer e apreciar deliciosos churrasquinhos no espeto e aquele chopp geladíssimo. (Foto: Divulgação)

CIDADANIA

O repórter esportivo **Ricardo Martins Corbisier** recebeu o título de Cidadão Piracicabano, em reconhecimento ao trabalho que desenvolveu na cidade, em especial pela dedicação ao XV de Piracicaba. A homenagem foi do vereador **Felipe Gema**. (Fotos: Rubens Cardia)



O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!

28 ANOS



ÓTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124



oticadoflavinho

Futebol, sagrado e profano: um retrato da condição humana

Fotografias de Davi Negri mostram a comemoração por vitória de jogo da Copa do Mundo 1986 nas ruas de Piracicaba

Érich Vallim Vicente

Futebol é uma profusão de contradições. É palco de ditadores a pacifistas; de craques a pernas-de-pau. A Copa do Mundo – que começou na quinta-feira (11) – sintetiza a dimensão existencial do esporte mais praticado no mundo. Nesta cosmovisão, o Brasil carrega o peso de ser referência esportiva e cultural de toda uma profundidade de valores e práticas que não apenas se antagonizam, demarcando suas fronteiras, como também se misturam, ao ponto de não deixar claro onde o sagrado e o profano começam e terminam.

Toda essa reflexão – que beira à resenha pós-jogo, tão

comum neste esporte – é uma importante ferramenta para olhar as imagens capturadas pelo fotógrafo Davi Negri em 12 de junho de 1986, e agora disponibilizadas no Acervo Histórico da Câmara, no dia em que a cidade de Piracicaba – um microcosmo dentro deste universo todo – comemorou nas ruas a vitória por 3 x 0 da Seleção Brasileira contra a Irlanda do Norte, com dois gols do atacante Careca e outro do lateral Josimar, pela terceira rodada da Copa do Mundo de 1986, disputada no México – justamente o país que, 40 anos depois, organiza pela terceira vez o torneio, agora em parceria com os Estados Unidos e Canadá.

As imagens revelam, em

primeiro plano, a festa daquele dia, realizada em locais que os piracicabanos mais antigos conseguem identificar a partir de seus imóveis e via pública: a avenida Carlos Botelho e a Rua do Porto. Pessoas amontoadas em carrocerias de pick-ups e em janelas de carros tremulando a Bandeira Nacional e exibindo a camisa da Seleção Brasileira com gola redonda, característica do uniforme daquele time e na época ainda com estrelas do Tri conquistado em 1970.

Em meio aos rostos de alegria, as expressões de felicidades e aos olhares despojados é possível sentir um pouco do que era o clima da época. Motociclistas sem capacete com crianças na garupa das motos, algumas

espremidas entre os adultos e outras acomodadas sobre o tanque de combustível; torcedores em cima dos tetos dos carros, os carros parados nas vias públicas e parando completamente o fluxo viário e veículos passando por cima de canteiros de avenidas. Situações que hoje certamente seriam punidas como infrações de trânsito.

Ao mesmo tempo é interessante ver como tantas contradições conseguem ser superadas pela efusão generalizada de uma causa comum entre aqueles torcedores. Tirando um rosto ou outro mais sério (talvez pela captura de momento), não há ali um vestígio muito forte de alguém se contrariando com aquilo tudo que acontecia no espaço públi-

co; há, no clima das fotos, um sentimento de comunhão. Em tempos tão polarizados como os atuais, imaginar um momento com tamanha unanimidade diante de tantos antagonismos é realmente surpreendente.

Ainda nesta dicotomia entre sagrado e profano vale um olhar mais apurado em torno do impacto cultural da Copa do Mundo de 1986. Para além das quatro linhas do gramado, ela é reconhecida como um ponto de virada no modelo de negócio da Fifa em relação a estes torneios. Foi a partir da competição daquele ano que a entidade organizadora do futebol no mundo passou a centralizar a negociação das marcas fornecedoras, passando a integrar os

patrocínios globais, o marketing e os direitos de transmissão, e essa mudança fez do esporte um negócio bilionário.

Nas fotos feitas por Davi Negri pelas ruas de Piracicaba em 12 de junho daquele ano, há uma preservação do que é mais sagrado no futebol e poucas evidências da mercantilização em torno dos jogos da Seleção Brasileira. Se hoje em dia é muito comum os bares e restaurantes que organizam promoções em dias de jogos, em 1986 o único anúncio que aparece é da festa "A caminhada Tetra, a noite da Copa", organizada pela CF 87 da Esalq/USP; ou seja, evento da comissão de formatura da universidade. Na cartaz, há um singelo patrocínio da Academia Portal Sports.

É curioso observar que o sa-

grado e o profano se encontram nas relações micro e nas questões macro. A própria realização da Copa do Mundo de 1986 no México é envolta nessa relação dialética. Primeiro, pelo fato de que, inicialmente, o torneio seria realizado na Colômbia, mas a situação econômica do País somada aos conflitos com as facções criminosas lideradas pelo traficante Pablo Escobar levaram o governo a decidir declinar da realização da competição.

Com a vacância na organização e para manter o torneio nas Américas – já que em 1982 havia sido na Espanha – ficou estabelecida uma disputa entre México e Estados Unidos. A votação realizada em 1983, em Estocolmo, na Suécia, é repleta de denúncias de

compras de voto e aliciamento tanto de um lado quanto de outro; mas ao final, a vitória dos mexicanos foi justificada pela infraestrutura já existente no País, que já havia realizado a Copa do Mundo de 1970.

Mas em 1985, um novo acontecimento foi devastador e quase impediu a realização da Copa do Mundo no País da América Central: o Grande Sismo da Cidade do México em 19 de setembro. Um terremoto que alcançou 8,1 de magnitude e que deixou um rastro de destruição e estimativas de 10 mil mortes. E aqui o sagrado e o profano se expressam novamente: se de um lado, houve quem visse o interesse comercial acima da dor de famílias enlutadas, realizar o torneio era uma

forma de levantar o astral de todo um povo que sofria com suas perdas tão recentes.

Dentro de campo, a Copa do Mundo de 1986 também expressa essa profusão de contradições. Ela ficou marcada por ter no mesmo o jogo – a quartas-de-final entre Argentina x Inglaterra – um dos gols mais polêmicos do futebol, o famigerado "A mão de Deus", assim como o que é considerado o "Gol do Século", em que um único jogador dribla metade de um time inteiro antes de balançar as redes. E um detalhe não menos importante: ambos feitos por Diego Armando Maradona, a quem o escritor uruguaio Eduardo Galeano chamou de "o mais humano dos deuses".

Para os piracicabanos, que

comemoraram a vitória contra a Irlanda do Norte em 12 de junho, a Copa do Mundo de 1986 terminaria no dia 21 de junho, nas quartas-de-final contra a França, do craque Michel Platini. Naquele jogo, o torcedor brasileiro caiu do Céu ao Inferno. Quando estava 1 x 1, Zico – que vinha de lesão – teve a oportunidade de colocar o Brasil na frente, mas perdeu o pênalti aos 28 minutos do segundo tempo, defendido pelo goleiro Joel Bats.

Com o empate, a disputa foi para os pênaltis. Desta vez, quem perdeu as cobranças para o Brasil foram o meia Sócrates e o zagueiro Júlio César. No final, 4x3 para os franceses, e o fim da geração que havia encantado o mundo desde a Copa de 1982.

Nas ruas de Piracicaba – capturadas pelas lentes de um fotógrafo que também é cronista de seu tempo –, assim como nos grandes estádios das Copas do Mundo, convivem o sagrado da esperança coletiva e o profano dos interesses econômicos, das disputas de poder, dos erros, excessos e paixões. O futebol não resolve os dilemas da existência; ele apenas os revela em sua complexidade.

Por instantes, este esporte tão simples transforma pessoas desconhecidas em uma comunidade, faz tanta gente de diferentes locais e épocas compartilharem alegrias e frustrações com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

reunir tantas contradições que o futebol continue ocupando um lugar tão singular na experiência humana. A Copa do Mundo é um simbolismo sobre quem somos, com virtudes, contradições e fragilidades, em permanente fronteira onde o sagrado e o profano se encontram.

Achados do Arquivo – A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.



Louis Belafre®



JAQUETA MASCULINA
R\$ 499,90



CAMISA M FLANELA
R\$ 299,90



TRICOT FEMININO
R\$ 299,90

SORTEIO

Dia dos Namorados

Concorra a R\$ 1.000

EM COMPRAS

A CADA R\$250,00 EM
COMPRAS

DOS DIAS 01/06 A 12/06

VÁLIDO PARA AS DUAS
UNIDADES

O SORTEIO ACONTECERÁ
DIA 15/06



TRICOT MASCULINO COM ZIPER
R\$ 229,90



TRICOT F POLO
R\$ 219,90

QUANTO MAIS COMPRAR
MAIS CHANCE TEM DE GANHAR

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



louisbelafre.camisaria
@louisbelafre



entre aspas

com Ronaldo castilho



@ronaldocastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



@ronaldoacastilho



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Agência Brasil

José Dirceu

“Temos que seguir lutando na defesa de projetos que apontem para um país mais justo, soberano e desenvolvido economicamente e socialmente de forma sustentável”



José Dirceu de Oliveira e Silva (Passa Quatro-MG, 1946) é advogado e político brasileiro, sendo uma das figuras mais influentes da história do Partido dos Trabalhadores (PT). Atuou no movimento estudantil durante a década de 1960, tornou-se líder da resistência à ditadura militar e foi preso após participar do congresso da UNE em Ibiúna, em 1968. Posteriormente, viveu no exílio e retornou ao Brasil após a anistia política.

Foi um dos principais articuladores da construção e do crescimento do PT, presidindo nacionalmente o partido entre 1995 e 2002. Também exerceu mandatos como deputado estadual e deputado federal por São Paulo.

Com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002, assumiu o cargo de ministro-chefe da Casa Civil, tornando-se um dos principais coordenadores políticos do primeiro governo Lula.

Ro longo de sua trajetória, José Dirceu consolidou-se como um dos mais importantes estrategistas políticos da esquerda brasileira, exercendo forte influência nos rumos do PT e da política nacional. Sua carreira é marcada tanto pela participação na luta contra a ditadura quanto por controvérsias e processos judiciais que tiveram grande repercussão no cenário político brasileiro.

Nesta entrevista a coluna "Entre Aspas", do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, José Dirceu fez uma ampla análise do cenário político, econômico e social brasileiro, avaliando os desafios enfrentados pelo país e as perspectivas para os próximos anos. Durante a conversa, o ex-ministro comentou temas como governabilidade, democracia, desenvolvimento econômico, relações internacionais e o papel das instituições na consolidação do Estado democrático de direito.

Por que disputar um mandato de deputado federal neste momento da sua trajetória? O momento atual exige estar à altura da história do PT e da responsabilidade com o país e com São Paulo. Meu objetivo é ajudar a preservar as conquistas do governo Lula, combater o avanço da extrema-direita e disputar os rumos do Brasil diante dos desafios futuros.

O que motivou essa decisão: projeto pessoal, partidário ou leitura de cenário político? A decisão é motivada por uma leitura do cenário político e um compromisso partidário. As eleições de 2026 exigem união e organização para impedir retrocessos ultraliberais e fascistas, consolidando uma maioria progressista e democrática no Congresso Nacional.

O senhor acredita que ainda tem uma missão política a cumprir no país? Sim. A convicção de que a política deve servir ao povo mantém viva a disposição de seguir lutando e atuando diretamente na formulação de reformas estruturais urgentes para o país.

Como avalia hoje a recepção do eleitor paulista ao seu nome? Há um sentimento de profunda gratidão e honra pelas manifestações de solidariedade recebidas em todo o país e no estado. Essa resposta aumenta a responsabilidade de apresentar uma candidatura robusta para defender os interesses de São Paulo.

Como está seu estado de saúde atualmente durante o tratamento do linfoma? Tenho buscado enfrentar o diagnóstico com serenidade e total confiança na equipe médica, no tratamento e na rede de apoio recebida. Clinicamente, minhas condições gerais são boas.

O tratamento alterou sua rotina política e pessoal? O tratamento de quimioterapia foi iniciado, mas a determinação política e a rotina de pré-campanha estão mantidas. A partir de agora, a luta que estou travando ocorre em duas frentes simultâneas: a da saúde e a da luta pelo país e por São Paulo.

Em algum momento o senhor pensou em não disputar mais eleições por causa da saúde? Em nenhum momento. A pré-candidatura foi mantida e reafirmada mesmo após a descoberta da doença.

O que essa experiência pessoal trouxe de reflexão sobre vida pública e prioridades? Logicamente coloca no horizonte a necessidade de seguirmos cuidando da nossa saúde pessoal, física e mental, fundamental para continuar contribuindo com o país. Mas esta experiência reforça também minha convicção de continuar sendo um "soldado" das causas coletivas. Ela direciona toda a energia vi-

tal para o desenvolvimento do país e para a reeleição do presidente Lula como tarefas prioritárias da vida pública.

Como o senhor responde às preocupações de eleitores que questionam sua capacidade física para exercer o mandato? A resposta é dada pela disposição e firmeza em continuar na militância ativa e nas bases, com a certeza de que a quimioterapia será vencida e de que o vigor político para debater o país e São Paulo segue intacto.

Quais são hoje os principais problemas do estado de São Paulo que precisam de atuação federal? O estado sofre com o avanço de facções criminosas, falta de planejamento, baixos investimentos, desmonte da educação e da pesquisa em ciência e tecnologia, uma militarização absurda do ensino público, falta de investimentos no ensino técnico e tecnológico, privatização da Sabesp com precarização dos serviços e encarecimento da conta e uma crise no setor agrícola, principalmente na produção do etanol a partir da cana de açúcar, com o crescimento da produção do etanol do milho vindo do centro-oeste. A falta de uma política de desenvolvimento para o Estado, inclusive em apoio à indústria em setores estratégicos que criam valor e empregos de alta qualidade, também é um dos principais problemas no Estado de São Paulo. Em todas estas áreas, a atuação federal é essencial, principalmente para contrapor a falta de política industrial e o sucateamento de Fatecs e Etecs no Estado, como o governo Lula vem fazendo, através da implantação de uma Nova Política Industrial para o Brasil e a ampliação da rede de Institutos Federais por todo o Estado.

Qual será o eixo central da sua campanha no estado? A defesa da educação pública de qualidade, por meio do ensino, a pesquisa e a extensão, em todos os níveis, é tarefa fundamental, mas também a implantação de uma política de segurança realmente eficaz, que combata o crime organizado de fato no Estado, com investimentos nas forças policiais para que elas se tornem mais integradas, inteligentes, valorizadas e bem preparadas. Também venho debatendo a necessidade de uma política de desenvolvimento econômico e social no Estado de São Paulo, valorizando e recuperando nosso parque industrial, estimulando a indústria de alta tecnologia e os polos de pesquisa estaduais, como o que temos nesta região, bem como o apoio e desenvolvimento à nossa agricultura, em especial à enorme estrutura já implantada do setor sucroalcooleiro, que contribui muito com o país e vem sofrendo forte concorrência de outros Estados. Sem dúvida, tudo isso só será possível trabalhando na construção de um projeto soberano e sustentável para o país, aliado à defesa da reeleição de Lula e ao fortalecimento das pré-candidaturas progressistas locais, como a do companheiro Fernando Haddad ao governo paulista.

O senhor pretende dialogar mais com quais regiões ou segmentos da sociedade? Para construir um Estado mais justo e desenvolvido, devemos dialogar com todas as regiões e segmentos aqui do Estado de São Paulo: de um lado, com os trabalhadores precarizados, informais, por aplicativos e o empreendedorismo popular, além de mulheres, jovens e idosos, trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam as reais contradições do Estado, principalmente nas grandes cidades e regiões metropolitanas. De outro, também venho dialogando com o interior do Estado de São Paulo, com segmentos empresariais, lideranças sindicais, profissionais liberais, setores médios da sociedade, buscando entender melhor cada região a partir de suas particularidades, suas diferenças, seus problemas e anseios específicos, mas também suas potencialidades. São Paulo é muito grande e diverso, não cabendo em propostas generalistas.

Como reconquistar o eleitor paulista que se afastou do Partido dos Trabalhadores? O trabalhador e os setores progressistas paulista e brasileiro nunca se afastaram do Partido dos Trabalhadores, dando cinco eleições presidenciais ao PT, inclusive na última eleição de 2022, reduzindo em 4 milhões de votos a diferença de Lula em relação à outra candidatura aqui no Estado, quando comparamos com a eleição de 2018. Lula ganhou de Bolsonaro na cidade de São Paulo, em Diadema, em São Bernardo do Campo, em Osasco, em Mauá e em Barueri, para ficarmos em alguns exemplos da Região Metropolitana de SP, mas também em São Vicente, Araraquara, Hortolândia, Cubatão, El-

dorado e Cajati, para ficarmos em alguns exemplos do interior e litoral, cidades pequenas e grandes do Estado. O eleitor paulista também segue elegendo dezenas de deputados federais e estaduais do PT, bem como centenas de vereadores. Mas sem dúvida temos que ampliar a presença física e cotidiana nas ruas, nas redes e nos locais de trabalho, abandonando um certo isolamento digital e mostrando de forma prática os avanços econômicos e sociais gerados pelo governo Lula, e que muito mais pode ser feito aqui no Estado de São Paulo.

O PT ainda enfrenta resistência em São Paulo? Por quê? Não temos resistência, até porque já governamos praticamente todas as principais cidades do Estado de São Paulo, além de termos uma das maiores bancadas de deputados federais e estaduais do Estado. Mas sem dúvida vivemos disputas profundas causadas por uma década de ataques políticos e midiáticos que tentaram apagar a história do partido. Deram um golpe na presidente Dilma, acusaram e prenderam sem provas o presidente Lula e ainda tentaram implementar um outro golpe militar em 2022, com inúmeros retrocessos sociais e econômicos para o país. Este avanço temporário das forças reacionárias, no Brasil e no mundo, sustentadas por "fake news", devem ser desmascaradas no debate público.

Cite três projetos ou pautas que o senhor pretende defender no Congresso Nacional. Temos que seguir lutando na defesa de projetos que apontem para um país mais justo, soberano e desenvolvido economicamente e socialmente de forma sustentável, como na aprovação definitiva e garantia do fim da escala de trabalho 6x1, assim como outros projetos de interesse da classe trabalhadora. Mas também devemos lutar por reformas políticas, que fortaleçam os partidos e o debate de ideias, como participação cada vez maior da população, bem como a reforma do judiciário, aumentando a segurança jurídica, reduzindo privilégios, inclusive na reorganização do Supremo Tribunal Federal (STF), buscando delimitar sua atuação à esfera constitucional. Também devemos seguir lutando por um sistema tributário cada vez mais progressivo com foco na revisão do Imposto de Renda dos ricos, por exemplo.

Qual deve ser a prioridade econômica para o Brasil em 2027? A prioridade deve ser um plano de metas que uma distribuição de renda com reindustrialização tecnológica, com ênfase em inteligência artificial, minerais críticos, transição energética e inovação.

Reforma tributária: o que ainda precisa avançar? O Brasil está passando por uma Reforma Tributária, implementada pelo presidente Lula, importantíssima, com o fim do IPI, PIS, COFINS, ICMS e ISS, e a criação de apenas dois impostos, a CBS e o IBS, simplificando o sistema e corrigindo distorções econômicas absurdas. Esta reforma foi centrada nos impostos indiretos, sobre o consumo e a produção. Também começou em 2026 a valer a isenção do Imposto de Renda para as pessoas que ganham até R\$ 5.000,00, beneficiando mais de 16 milhões de brasileiros, sendo 5,5 milhões de paulistas. Mas ainda precisamos avançar na tributação da renda. É fundamental corrigir a injustiça histórica onde as classes mais abastadas pagam proporcionalmente menos tributos do que a classe média e os trabalhadores. Grandes fortunas, altíssimas rendas, lucros e dividendos, especulação financeira, precisam ser mais tributados pelo nosso sistema, diminuindo a carga tributária sobre a renda da classe média e sobre o consumo e a produção.

Segurança pública: qual é o papel real do Congresso nessa área? O Congresso deve legislar por uma nova política de segurança pública que promova o combate efetivo às facções criminosas, como vem fazendo nosso governo com a PEC da Segurança, enfrente o feminicídio e estruture uma profunda reforma das polícias e do sistema penitenciário.

O senhor defende mudanças no papel do Estado na economia? Sim, o Estado deve atuar como indutor do bem-estar social e do desenvolvimento soberano. Isso envolve o fortalecimento de bancos públicos, de empresas estatais e a garantia do controle nacional sobre riquezas minerais, tecnológicas e digitais. A ampliação dos investimentos públicos como impulsores dos investimentos privados, permitindo a ampliação do investimento geral para cerca de 25% do PIB torna-se uma meta abso-

lutamente necessária para o nosso desenvolvimento econômico e social.

O eleitor hoje quer resultados rápidos. Como transformar discurso político em entrega prática? Garantindo que a nova consciência social e as demandas das ruas sejam traduzidas diretamente em emendas, leis e Orçamento Participativo, assegurando que investimentos como os do PAC cheguem rapidamente à vida das comunidades. É preciso sempre dialogar com as demandas concretas e específicas de cada região do Estado.

O senhor volta às urnas com uma trajetória marcada por momentos de grande poder e também de forte desgaste político. Como lida com isso diante do eleitor? Com total transparência e firmeza. O retorno ocorre após o Supremo Tribunal Federal anular as condenações injustas do passado, o que permite enfrentar o debate de cabeça erguida, respaldado pela história de lutas contra a ditadura e pela democracia.

Por que o eleitor deveria confiar novamente no seu nome? Porque a minha trajetória de vida prova que o compromisso com o Brasil e com a melhoria da vida do povo sempre esteve acima de interesses individuais.

O senhor acredita que foi julgado de forma justa pela história política brasileira? A história recente passou por anos de perseguições e julgamentos públicos injustos. No entanto, a verdade histórica foi restabelecida com as devidas anulações jurídicas, permitindo a retomada legítima do curso político.

Existe algo que o senhor faria diferente hoje? O foco atual não está no passado, mas em atualizar o projeto de futuro do país. As experiências acumuladas servem sempre para calibrar o diálogo com as novas realidades tecnológicas, climáticas e demográficas que o Brasil enfrenta hoje.

O eleitor comum olha para o passado. Por que ele deveria olhar para o futuro ao lado de José Dirceu? Porque o projeto que defendo propõe metas modernas de desenvolvimento digital, inteligência artificial, fim de escalas abusivas de trabalho e transição ecológica, soluções concretas para as gerações que viverão o amanhã, cuidando do futuro sem esquecer o passado. Um país mais desenvolvido, justo e soberano deve ser entendido como nosso destino, e seguirei sempre ajudando a construir projetos coletivos que nos coloquem neste caminho.

Esta eleição tende a ser mais ideológica ou mais pragmática? Ela terá uma forte carga ideológica no combate ao extremismo autoritário, mas exigirá um pragmatismo profundo na entrega de emprego, renda, saúde e educação de qualidade para a população.

O senhor acredita que a polarização continuará sendo decisiva em 2026? Sim, o cenário demandará um confronto direto contra o retrocesso representado pelo bolsonarismo aliado à extrema-direita internacional. A resposta será a mobilização popular e a defesa intransigente da democracia.

Como combater fake news e desinformação durante a campanha? O combate não se faz apenas virtualmente; exige a presença física e o contato direto com o eleitor nas bases. É preciso substituir a mentira das redes pelo diálogo cotidiano e pela apresentação da realidade dos fatos.

O que diferencia o pré-candidato José Dirceu dos demais nomes da esquerda? Estou em campanha para somar com as outras candidaturas da esquerda, combinando minha longa experiência histórica na construção da democracia brasileira, com a resiliência testada de quem superou perseguições e batalhas pessoais sem jamais abandonar a militância de base.

Qual legado o senhor pretende deixar caso seja eleito deputado federal? O legado de um Congresso Nacional fortalecido em sua soberania, um Judiciário reorganizado em suas funções constitucionais, a consolidação de uma nova agenda de direitos trabalhistas e bem-estar social para o povo brasileiro e um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social sustentável cada vez mais amplo.

Em uma frase: por que votar em José Dirceu em 2026? Votar em José Dirceu é escolher a experiência testada na história, a coragem para enfrentar privilégios e a firmeza necessária para construir um Brasil soberano, justo e democrático.

Vagas do CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador

Para se candidatar, acesse o link: <https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/Vagas de 12/06/2026>

Açougueiro

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 23/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado

Salário: R\$ 2.600,00

Para trabalhar de seg. a dom e feriados (manhã, tarde e noite). Será encarregado da manipulação técnica das carnes: desossa: cortar, separar e desossar carnes bovinas, suínas e aves. Preparação: limpar e porcionar peças grandes, transformando-as em bifes, cubos ou pedaços menores para o expositor. Produção: preparar temperos, fazer embutidos (como linguças) e outras transformações especiais. Manuseio seguro: afiar facas e operar máquinas como moedores e serras elétricas.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região.

Ajudante de Cozinha (vaga temporária)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 17/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses

Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)

Salário: R\$ 1.944,00

Vaga temporária (93 dias). Para trabalhar das 11h30 às 21h18 - escala de revezamento. Desejável a experiência em buffet ou marmitaria. Dar suporte aos cozinheiros e ao chef.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

Ajudante geral

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 15/06/26 às 09:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 1.816,80 + benefícios.

Ter disponibilidade de viagens para todo Brasil. Irá apoiar a equipe em serviços gerais de campo; Cumprir normas de segurança do trabalho e uso de EPIs; Zelar pela conservação dos materiais e equipamentos utilizados.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba.

Assistente de RH

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)

Salário: R\$ 2.600,00

Estar cursando Superior em Recursos Humanos ou áreas correlatas e ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Para trabalhar em saltinho. Rh generalista com foco em recrutamento.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

Atendente de Açougue

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 23/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Alfabetizado

Salário: R\$ 1.960,00

Ter disponibilidade de horário. Fará atendimento ao cliente e a gestão do balcão de vendas: Atendimento: orientar o cliente sobre os melhores cortes para cada tipo de preparo e fatiar/ cortar peças menores na hora. Pesagem e embalagem: pesar produtos, etiquetar preços e embalar adequadamente para a venda. Organização e reposição: manter o balcão refrigerado e as vitrines limpas, organizadas e abastecidas; entre outras.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Auxiliar de Engenharia Civil

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)

Salário: R\$ 2.232,45

Ter CNH B. Estar cursando Engenharia Civil, ter curso técnico em Edificações ou Desenho de Construção Civil. Diferencial: Conhecimento em medição de obras, controle de materiais, elaboração de relatórios técnicos. Irá acompanhar o desenvolvimento de atividades em campo, realizar medições, verificar e acompanhar o bom o uso de equipamentos de proteção (EPIs/EPCs), organizar documentos, cronogramas e na comunicação entre engenheiros e equipes de campo.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Auxiliar de limpeza

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Alfabetizado

Salário: R\$ 1.837,40

Irá executar serviços de limpeza e conservação em geral; operar corretamente equipamentos e utensílios de limpeza. Utilizar Produtos químicos conforme orientação técnicas e de segurança. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Auxiliar de Mecânico

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 02/07/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 2.047,36

Para trabalhar em altura. Ter curso de Mecânica, veículo próprio para se locomover até o local de trabalho e disponibilidade de hora extra e turno diferenciado. Irá fazer montagem de tubulações em PVC e aço para redes de água, óleo, gás e combate a incêndio. Atua na montagem de infraestrutura industrial, instalação e realocação de equipamentos industriais, além da execução

de atividades em altura, seguindo os procedimentos de segurança e qualidade exigidos pela operação.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras, Limeira, Santa Barbara D'Oeste e Capivari.

Comprador

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Superior Cursando (Apresentar a declaração de escolaridade ao CAT)

Salário: R\$ 3.500,00

Estar cursando Superior em Logística ou áreas correlatas e ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Para trabalhar em saltinho. Compras de insumos.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras.

Cozinheiro (vaga temporária)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 17/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses

Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)

Salário: R\$ 2.250,00

Vaga temporária (93 dias). Para trabalhar das 13h30 às 21h50 - escala de revezamento. Desejável a experiência em buffet ou marmitaria. Fazer toda a rotina de um cozinheiro.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

Doméstica / Faxina

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 19/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 4 a 6 meses

Alfabetizado

Salário: R\$ 1.000,00

Para trabalhar 02 (dois) dias na semana: terça e quinta ou segunda e quinta. Lavar e passar roupa, limpar a residência.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Eletricista Automotivo

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 17/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Ensino Fundamental Completo

Salário: R\$ 4.200,00

Ter CNH B. Ter experiência com veículos leves. Irá realizar diagnósticos, manutenções e reparos nos sistemas elétricos de veículos, Diagnosticar falhas em sistemas elétricos e automotivos; realizar manutenção preventiva e corretiva em chicotes, baterias, alternadores e motores de partida; interpretar esquemas elétricos e utilizar equipamentos de diagnóstico; identificar e corrigir curto-circuito e falhas de aterramento; testar componentes elétricos para assegurar seu correto funcionamento.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

Especialista do Laser

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 26/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Ensino Superior Completo (Apresentar o histórico escolar/diploma ao CAT)

Salário: R\$ 3.000,00 + bonificações por metas atingidas

Ter Superior completo em Estética e Cosmetologia (reconhecida pelo MEC), Fisioterapia ou Biomedicina com habilitação ou pós-graduação em estética. Ter disponibilidade de viagem para São Paulo e para trabalhar de seg. a dom e feriados. Irá atuar na área de estética como especialista do laser realizando procedimentos de depilação a laser. Efetuar avaliação dos clientes; realizar vendas e revendas de pacotes (on-line e/ou presencial); entre outras

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Inspetor de Qualidade

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 19/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Ensino Fundamental Completo

Salário: R\$ 2.400,00

Ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Para trabalhar no 1º turno (das 06h20 às 14h20) ou no 2º turno (das 14h40 às 23h00). Fazer inspeção de peças.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Iracemápolis e Saltinho, Rio das Pedras, Iracemápolis e Mombuca

Maçaqueiro

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 10/07/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de escolaridade

Salário: R\$ 2.750,00

Ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Para trabalhar em saltinho. Opera maçarico/plasma para perfuração e corte de chapas, metais e tubos; participa da organização e separação dos materiais no pátio; auxilia no carregamento e descarregamento de sucatas; zelar por máquinas e equipamentos de seu uso diário ou eventual.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

Mecânico III (Noturno)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 02/07/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 4.653,54

Para trabalhar em altura. Ter curso de Solda, CNH "A" ou "B" em

dia, veículo próprio para se locomover até o local de trabalho e disponibilidade de hora extra e turno diferenciado. Desejável experiência com serralheria/solda. Responsável pela montagem de tubulações em PVC e aço para redes de água, óleo, gás e combate a incêndio. Realiza montagem de infraestrutura industrial, instalação e realocação de equipamentos industriais, atua em obras e projetos industriais; entre outras.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras, Limeira, Santa Barbara D'Oeste e Capivari

Meio Oficial de Cozinha (vaga temporária)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 17/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses

Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)

Salário: R\$ 2.092,00

Vaga temporária (93 dias). Para trabalhar das 06h00 as 14h20 - escala de revezamento. Desejável experiência em buffet ou marmitaria. Lavar panelas, utilização do fogão, auxilia o cozinheiro em cortes, limpeza, etc.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

Operador de Empilhadeira (Vaga temporária)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 14,82 por hora

Vaga temporária (180 dias). Ter curso de Empilhadeira (NR-11) e CNH "A" ou "B". Para trabalhar de segunda a sexta das 14h00 às 22h10 e aos sábados das 11h50 às 17h50. Carregar e descarregar mercadorias; manusear e movimentar itens, como paletes e caixas; realizar inspeções de segurança na empilhadeira antes de usá-la; entre outras.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Operador de Máquina

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Alfabetizado

Salário: R\$ 3.500,00

Ter veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Para trabalhar em Saltinho. Manuseio de escavadeira mecânica (garra e imã) e retroescavadeira; garantir a qualidade do material carregado e descarregado, analisando a presença de possíveis impurezas e, se houver, separá-las e realizar a destinação devida às impurezas; acompanhamento e auxílio na manutenção das máquinas; preenchimento diário do checklist de manutenção; entre outras

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

Pedreiro

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)

Salário: R\$ 2.996,78

Para executar fundações, construção de estruturas de alvenaria e a aplicação de revestimentos, em obras da construção civil. Prepara e organiza o trabalho, verificando ordens de serviço e interpretando projeto e especificações técnicas. Verifica a qualidade do trabalho executado. Pode realizar demolições totais ou parciais de edificações. Pode reparar ou substituir partes danificadas de uma edificação. Seguir normas técnicas, normas de qualidade e NRs de saúde e segurança no trabalho e de preservação ambiental.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Pintor Industrial (Vaga temporária)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho

Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 14,90 por hora

Vaga temporária (180 dias). Trabalho em altura. Ter experiência como pintor industrial e pinturas em geral. Diferencial: ter curso técnico. Irá executar pinturas industriais e manutenções em geral. Realizar trabalhos em altura seguindo rigorosamente as normas de segurança. Colaborar com a equipe para garantir a qualidade e o cumprimento de prazos.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Serviços Gerais

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 19/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 1 a 3 meses

Ensino Fundamental Completo

Salário: R\$ 2.341,00

Manipulação de pescados - corte, embalagem, separação.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Vendedor(a) de Moda Infantil

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 26/06/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Ensino Médio Completo

Salário: R\$ 2.028,00 + comissão

Escala 6x1. Irá realizar atendimento; vendas físicas e online (atendimento e fechamento de vendas); prospecção de clientes, follow-up, organizar estoque.

Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras

FUTEBOL

Seleção Brasileira estreia na Copa do Mundo

Chegou a hora. A Seleção Brasileira faz neste sábado, 13, sua estreia na Copa do Mundo de 2026 enfrentando Marrocos, em partida marcada para às 19 horas (horário de Brasília) no MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti inicia a caminhada rumo ao sonhado hexacampeonato cercada por expectativa e confiança. Apesar de não aparecer entre as principais favoritas nas projeções estatísticas, o Brasil chega ao Mundial com um elenco talentoso, que mistura experiência e juventude.

A estreia é considerada fundamental para as pretensões brasileiras na competição. Um resultado positivo pode dar tranquilidade para a sequência da fase de grupos, que ainda terá confrontos contra Haiti e Escócia.

A principal novidade da Seleção está no modelo de jogo



Escudo da Seleção Brasileira

adotado por Ancelotti. Sem um centroavante fixo, o treinador aposta na mobilidade ofensiva de jogadores como Vinícius Júnior, Raphinha e Matheus Cunha, buscando maior dinamismo e imprevisibilidade no ataque.

O duelo contra Marrocos também representa a oportunidade de o Brasil confirmar dentro de campo o otimismo

demonstrado durante a preparação. Nos amistosos que antecederam a Copa, a equipe apresentou evolução tática e bom entrosamento, aumentando a confiança da torcida. Maior campeã da história dos Mundiais, com cinco títulos, a Seleção Brasileira inicia mais uma jornada carregando o peso da tradição e o sonho de milhões de torcedores. A caminhada rumo ao hexa começa agora.

Sob o comando do técnico Mohamed Ouahbi, que assumiu o cargo recentemente, a seleção Marroquina manteve uma base sólida de atletas que atuam em gigantes europeus. Os principais astros do elenco são: Defesa: Achraf Hakimi (PSG) e Noussair Mazraoui (Manchester United). Meio-campo: Sofyan Amrabat (Real Betis) e Azzedine Ounahi (Girona). Ataque: Brahim Díaz (Real Madrid) e Ayoub El Kaabi (Olympicos). Goleiro: Yassine Bounou "Bono" (Al Hilal).

Cortes de última hora: O zagueiro Nayef Aguerd (Olympique de Marseille) e o atacante Abde Ezzalzouli (Real Betis) sofreram lesões e foram cortados às vésperas do torneio. Para recompor o grupo, foram integrados os reservas Marwane Saadane e Amine Sbaï.

PROVÁVEIS ESCALACIONES - Brasil: Alisson; Danilo (Ibañez), Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro (Douglas Santos); Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Matheus Cunha e Vinícius Júnior. Treinador Carlo Ancelotti

Marrocos: Yassine Bounou (Bono), Achraf Hakimi, Chadi Riad, Issa Diop e Youssef Belammari (Anass Salah-Eddine). Sofyan Amrabat, Azzedine Ounahi e Bilal El Khannouss. Brahim Díaz, Soufiane Rahimi e Ayoub El Kaabi. Treinador Mohamed Ouahbi

OPINIÃO

Dois caminhos para o XV chegar à Copa do Brasil



Luiz Tarantini

O XV de Piracicaba vive um momento especial dentro e fora de campo. Líder de seu grupo na Série D, classificado para o mata-mata nacional e iniciando uma nova fase com a implantação da SAF, o clube tem dois caminhos bem definidos para alcançar um dos principais objetivos do futebol brasileiro: disputar a Copa do Brasil.

O primeiro deles passa pelo Campeonato Brasileiro da Série D. Caso conquiste o título nacional, o Nhô-Quim garante não apenas o acesso à Série C, mas também uma vaga na Copa do Brasil na terceira fase, na temporada seguinte. Seria uma conquista histórica para o clube, que voltaria a figurar entre as principais competições do país.

O segundo caminho é mais conhecido do torcedor quinzista. Atual tricampeão da Copa Paulista, com títulos conquistados em 2016, 2022 e 2025, o XV volta a disputar a competição no segundo semestre como um dos favoritos. O regulamento prevê que o campeão escolha entre uma vaga na Copa do Brasil ou no Campeonato Brasileiro Série D. Caso o XV conquiste o torneio, poderá optar novamente pela competição nacional mais rentável do calendário brasileiro.

A Copa do Brasil repre-

senta muito mais do que prestígio esportivo. A competição oferece premiações milionárias desde a primeira fase, além de visibilidade nacional e a possibilidade de enfrentar clubes das principais divisões do país.

O desafio não será simples. Na Série D, o XV inicia o mata-mata enfrentando o América-RJ e precisará superar uma sequência de confrontos eliminatórios para alcançar o título. Na Copa Paulista, a disputa também promete equilíbrio, reunindo tradicionais equipes do interior paulista.

Mas o fato de o clube possuir duas oportunidades concretas de chegar à Copa do Brasil mostra o momento de crescimento vivido pelo Alvinegro Piracicabano. Seja pelo caminho nacional ou pela tradição estadual, o sonho está vivo.

E para um torcedor que viu o XV reconstruir sua credibilidade, voltar a ser competitivo e projetar um futuro mais promissor, ter dois caminhos para alcançar a Copa do Brasil é um privilégio que merece ser comemorado.

Luiz Tarantini, jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XV-ZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!



Luiz Tarantini

- "Óia nós aqui traveis".
- O Nhô-Quim fica descansando esse final de semana.
- O alvinegro aguarda a definição das outras equipes que estão na disputa, para saber quem avança a 2ª fase.
- Fernando Marchiori aproveita esses dias para ajustar a marcação no meio-campo e aprimorar o ataque.
- O presidente Matheus Bonassi e seu vice Guilherme Supriano, superaram as expectativas e estão fazendo o Nhô-Quim decolar.
- O entusiasmo já está sendo visto no semblante e nos comentários dos torcedores.
- É claro que não falta "ha-

ter", que critica e opina baseado sem argumentos concretos, só "corneta" mesmo.

- As opiniões devem e sempre serão respeitadas, mas apontamentos sem fundamento já está ficando chato.
- Temos o direito de criticar, e já o fizemos sem "amaciá" em momento algum.

- O momento agora é de "incentivar" e reconhecer que as coisas estão acontecendo para o XV.

- Recuperação Judicial, SAF, classificação no nacional, Copa Paulista, patrocínios e etc.

- Acredito que o América do Rio de Janeiro, o "Mecão"

deve "pagar o pato" pelo bom momento do Nhô-Quim.

- Tomara que o Romário ente em campo lá no Rio, seria um incentivo a mais para o alvinegro vencer.

- Copa Paulista com jogos as quartas feiras a noite. Que maravilha!

- O Brasil entra em campo pela Copa do Mundo hoje, às 19 horas. O adversário será o Marrocos.

- Nesta primeira fase serão três vitórias, todas com diferença de dois gols. Pode escrever ai!

- Vamos rumo ao "hexa". Carlo Ancelotti e sua sobrinha registrada já virou marca registrada.

- Mas que a "mascação" de chicletes é feia demais, isso é!

- Marcão Constantino e PAVINC continuará incentivando e apoiando a imprensa Piracicabana em 2026. Parabéns pela atitude!

- "XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, és imortal!"

- O XV ainda vai voltar para as séries maiores.

- Quem viver verá!

- Até semana que vem, "eita como nós gosta desse time".

Luiz Tarantini, jornalista esportivo, colunista e editor da página de esportes deste matutino, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" Rádio Difusora FM 102,3, Apresentador do "PodPasse" e repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV. Nas horas vagas consultor comercial e pelo resto da vida apaixonado pelo XV-ZÃO "sem querer ser dono dele".

FAÇA UM GOL PELA INFÂNCIA BRASILEIRA

Zico
Padrinho da Campanha

L B V

Doe agora: lbv.org

Vidromix
VIDROS E ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

UP!
imobiliária

Aqui seu sonho se faz morada!

Você sonha. A gente luta junto!
☎ 19 3301-1111

Av. Independência, 3486 | Piracicaba/SP

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

SÃO 15 ANOS PAVIMENTANDO O FUTURO.

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



COPA DO MUNDO FIFA 2026

Rádio Educadora e Portal Nova 15 realizam pré-jogo inédito na estreia do Brasil na Copa do Mundo

A bola vai rolar, e a emoção começa antes do apito inicial

A paixão pelo futebol vai ganhar um espaço especial neste sábado. A partir das 17h, na estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo diante de Marrocos, a equipe esportiva da Rádio Educadora e do Portal Nova 15 promove uma cobertura inédita de pré-jogo, levando informação, análise e muita expectativa aos torcedores.

O especial contará com a participação da equipe de esportes, trazendo os bastidores da partida, as últimas

informações das seleções, prováveis escalações, análises táticas e a interação com os ouvintes e internautas que acompanham a caminhada do Brasil em busca de mais uma conquista mundial.

A transmissão do pré-jogo será realizada simultaneamente pelo canal do Portal Nova 15 no YouTube e pela Rádio Educadora, reforçando a parceria entre os dois veículos e oferecendo ao público uma cobertura completa de um

dos momentos mais aguardados do esporte mundial.

A expectativa é de grande audiência para acompanhar os primeiros passos da Seleção Brasileira na competição e toda a movimentação que antecede o confronto diante dos marroquinos.

Brasil x Marrocos
Sábado - 17h

Pré-jogo especial no YouTube do Portal Nova 15 e na Rádio Educadora

Brasil tem estreia difícil rumo ao hexa

Chegou a hora! A espera acabou. Neste sábado, a Seleção Brasileira inicia sua caminhada na Copa do Mundo de 2026 diante de Marrocos, pela primeira rodada do Grupo C. O duelo marca o primeiro passo do Brasil na busca pelo tão sonhado hexacampeonato mundial.

Comandado por Carlo Ancelotti, o Brasil entra

em campo carregando a tradição da única seleção presente em todas as edições da Copa do Mundo. Do outro lado estará uma forte equipe marroquina, que vive um grande momento no cenário internacional e promete ser um adversário duro na estreia. É o início de uma nova história, de novos sonhos e da esperança de milhões de

brasileiros espalhados pelo mundo. A partir do apito inicial, cada lance, cada gol e cada emoção farão parte da caminhada rumo ao topo do futebol mundial.

Brasil x Marrocos
Sábado, 13 de junho

19h (horário de Brasília)
Estádio New York/New Jersey, Estados Unidos

ESTREIA DO
BRASIL
NA COPA DO MUNDO!

BRASIL X **MARROCOS**

SÁBADO 17:00

PRÉ JOGO
13 • 06

VAMOS JUNTOS! RUMO AO HEXA!

COPA PAULISTA 2026

XV de Piracicaba tem dia e horário definido para estreia na Copa Paulista 2026

A Federação Paulista de Futebol divulgou a tabela de mais uma edição da Copa Paulista Rivaldo 2026. A competição tem início em 17 de julho e contará com 16 equipes na disputa.

A competição oferece ao campeão e ao vice-campeão vagas em competições nacionais de 2027: Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro Série D.

A partida inaugural da Copa Paulista 2026 será entre Marília e Grêmio Prudente, no dia 17 de julho, uma sexta-feira, às 19h30, no Estádio Bento de Abreu Sampaio Vidal.

O formato da Copa Paulista 2026 serão 16 equipes participantes que foram distribuídas em quatro grupos regionalizados na primeira fase. Os líderes de cada chave avançam diretamente para as quartas de final.

Já os segundos e terceiros colocados disputam uma fase preliminar de play-in, que definirá os outros quatro classificados para o mata-mata.

O cruzamento será realizado de acordo com a campanha das equipes. O melhor colocado enfrentará o oitavo, o segundo melhor pegará o sétimo e assim sucessivamente.

A partir da fase eliminatória, todas as disputas serão realizadas em sistema de mata-mata.

Em caso de igualdade no placar agregado, a definição do classificado acontecerá diretamente nas cobranças de pênaltis, sem a realização de prorrogação.

ESTREIA DO XV
NA COPA PAULISTA!

UNião São João X **XV DE PIRACICABA**

QUARTA-FEIRA 22/07 19H00 ARARÁS/SP

TRANSMISSÃO AO VIVO
EDUCADORA **PORTAL NOVA 15**

acompanhe todos os lances e emoções da estreia do **Minho Quim!**

O XV É RAIZ. É TRADIÇÃO. É PAIXÃO!

O XV de Piracicaba está no Grupo 2 ao lado de União São João, Comercial e Noroeste.

Jogos do XV de Piracicaba na 1ª fase - Grupo 2

1ª rodada - 22/07 (quarta-feira) - 19h - U. S. João x XV - Ararás
2ª rodada - 29/07 (quarta-feira) - 20h - XV x Comercial - Piracicaba

3ª rodada - 05/08 (quarta-feira) - 20h - XV x Noroeste - Piracicaba

4ª rodada - 12/08 (quarta-feira) - 19h - Noroeste x XV - Bauru
5ª rodada - 19/08 (quarta-feira) - 20h - Comercial x XV - Ribeirão Preto
6ª rodada - 22/08 (sábado) - 15h - XV x U. S. João - Piracicaba

PORTAL NOVA15

Nossa agenda para final de semana

AGENDA
PORTAL NOVA 15

SUB 20 **XV PIRACICABA X SÃO BERNARDO**
SEXTA-FEIRA 12/06 - 15:00

SUB 15/17 **XV PIRACICABA X DESPORTIVO BRASIL**
SÁBADO 13/06 - 9:00 E 11:00

SUB 15/17 **UNIÃO BARBARENSE X COMERCIAL FC**
SÁBADO 13/06 - 9:00 E 11:00

SUB 11/12 **GUARANI FC X UNIÃO BARBARENSE**
SÁBADO 13/06 - 14:30 E 16:00

COPA do MUNDO **BRASIL X MARROCOS**
SÁBADO 13/06 - 17:00

Interior CUP **SÃO BERNARDO X GUARANI FC**
DOMINGO 14/06 - 10:30

ACOMPANHE PELO YOUTUBE DOS CANAIS OFICIAIS DOS CLUBES
PARCEIROS DA EQUIPE DE ESPORTES PORTAL NOVA 15

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE PIRACICABA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Conforme dispõe a alínea "a" do inciso "I" do Artigo 15 do Estatuto da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), ficam convocados os associados quites com suas obrigações perante a AEAP, para a Assembleia Geral Ordinária da AEAP, a realizar-se no próximo dia 26 de junho de 2026 (sexta-feira) na sede social da AEAP, na Rua Ipiranga, 166, com início às 19:00H (dezenove horas), em primeira convocação, com 50% mais um dos associados da AEAP, ou às 19:30H (dezenove horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para apreciar o Relatório da Comissão Eleitoral acerca das Eleições de 11 de junho de 2026 e para dar posse à Diretoria, Membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal eleitos.

Piracicaba, 12 de junho de 2026.

Eng. Tatiane Elaine Zani Bistafa
Presidente da AEAP



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@dramarcoantgubia **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL.**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213



Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e Pésqueiro Tradição

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 as 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



DIFUSORA

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 10 DIAS. PROCESSO Nº 1506474-10.2026.8.26.0451

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Infância e Juventude, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGERIO DE TOLEDO PIERRI, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER ao requerido **JOSÉ EVANDRO PEREIRA**, RG 52.540.556, CPF 086.890.854-16, nascido em 31/05/1990, filho de Fernando Jacinto Pereira e Helena Maria dos Prazeres Pereira, natural de Jurema/PE, que foi proposta uma ação de Procedimento Comum Infância e Juventude por parte de Ministério Público do Estado de São Paulo (Comarca de Piracicaba-SP), em relação aos menores E. C. P., C. C. P., L. M. P., T. G. P. e E. G. P.. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 10 (DEZ) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 09 de junho de 2026.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 10 DIAS. PROCESSO Nº 1504111-84.2025.8.26.0451

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Infância e Juventude, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGERIO DE TOLEDO PIERRI, na forma da Lei, etc.

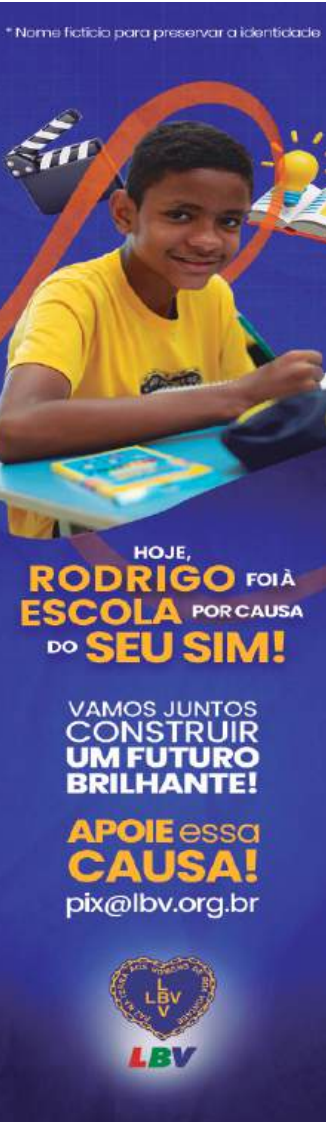
FAZ SABER à requerida **JAMILA APARECIDA PITCH DOS SANTOS**, RG 48.440.756-9, CPF 474.853.398-69, nascida em 16/07/1992, filha de Jurandir dos Santos e Marilene Pitch, natural de Diadema/SP, que foi proposta uma ação de Adoção Fora do Cadastro por parte de R. S. S., em relação ao menor B. R. P. Encontrando-se a(o) ré(u) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 10 (DEZ) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a(o) ré(u) será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 09 de junho de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial Nº 08/2026 - Registro de Preços - Processo n.º 523/2026

A Prefeitura Municipal de Mombuca torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo Menor Preço por item, para registro de preços visando futuras aquisições de combustíveis para o Município de Mombuca. Os envelopes de propostas e habilitação deverão ser entregues até o dia 26 de Junho de 2026 às 09:00h na sede da Prefeitura, sito à Rua Amadeu Amaral, nº 255, sendo que a sessão será realizada a seguir, nos termos da legislação vigente. O edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente até 24 horas que antecedem a data de recebimento dos envelopes e ainda solicitá-lo através dos e-mails: administrativo@mombuca.sp.gov.br e juridico@mombuca.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (0xx19) 3488-1128. Mombuca/SP, 12 de Junho de 2026.



*Nome fictício para preservar a identidade

HOJE, **RODRIGO FOIA ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!**

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa CAUSA!
pix@lbv.org.br

LBV



SÁB 13 JUNHO 22HORAS

COPA DO PRAZER

O JOGO TERMINA EM CAMPO! A VERDADEIRA COMEMORAÇÃO COMEÇA ÀS 22H.

PERFORMANCE

MAGIC TITO | LETICIA FERREIRA | LEANDRO PAPAZONE | VERTYS BARONI GANG BANG E MUITO MAIS

MULHER	CASAL	HOMEM
R\$ 60,00 CONSUMÍVEL	R\$ 180,00 CONSUMÍVEL	R\$ 250,00 CONSUME R\$ 50,00
SEM NOME NA LISTA ALTERAM OS VALORES!		

(19) 99162-0511 | 19 99366-3921 | (19) 99644-2954

CAPRICHE NO LOOK: TRAJE ESPORTE FINO

WWW.VILLAGELUBPIRACICABA.COM.BR

FALECIMENTO

SRA. MARIA APARECIDA DE PAULA Faleceu anteontem, nesta cidade, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Luiz de Paula e da Sra. Maria Benedita de Paula; deixa as filhas: Suelem Charlotte de Paula; Juciara Andreza de Paula e Eliana Cristina de Paula. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

finados Sr. Heizo Nakano e da Sra. Kohatu Nakano, era viúvo da Sra. Maria Aparecida Gil Nakano; deixa os filhos: Otávio Nakano Junior, casado com a Sra. Graziela Maria Brunelli Nakano; Maria Carmelina Nakano Alves de Moraes, casada com o Sr. Bento Jose Alves de Moraes; Beatriz Nakano Fava, casada com o Sr. Luiz Fava; Valkiria Nakano Ismael, casada com o Sr. Marcelo Ismael; Patrícia Nakano Rodrigues, casada com o Sr. Marcos Alexandre Perez Rodrigues e Sabrina Nakano, casada com o Sr. Eduardo Delel Fonseca. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 08h00 às 17h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitan de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO DOMINGOS MONTEBELO Faleceu ontem, nesta cidade, contava 70 anos, filho dos finados Sr. Sinesio Montebelo e da Sra. Elvira Bortoleto Montebelo, era casado com a Sra. Maria Antonia Francetto Montebelo; deixa os filhos: Eloisa Montebelo e João Eduardo Montebelo, casado com a Sra. Amalia Helena Pennatti. Deixa a neta Helena Pennatti Montebelo, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, sala "Standard", para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO FABIANO MARQUES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 42 anos, filho do Sr. José Pascoal Marques, falecido e da Sra. Maria Aparecida da Silveira Marques; deixa os filhos: Mikaele Bianca da Silva Marques e João Guilherme Ferreira Marques. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: DR. OCTAVIO NAKANO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 91 anos, filho dos



TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

TV METROPOLITANA PIRACICABA



EMJ MOTORS

www.emjmotors.com.br

Edu Riccieri
19 98327-9622
19 3426-8510

@emjmotors
emjmotors

Av. Professor Alves Vollett Sachs, 1288
Nova América, Piracicaba - SP

KA 2020
Ar condicionado - Direção elétrica
Computador de bordo - Travas elétricas
R\$ 49.990,00

HB20 sedan 1.6 2017
Ar condiciona do Direção elétrica
Freios ABS - Controle de tração
AUTOMÁTICO - R\$ 66.990,00

Onix Automático 2021
Computador de bordo - Multimídia
Câmera de ré - Sensor de estacionamento
R\$ 67.990,00

Transferência + tanque cheio por nossa conta!

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

- 🐾 100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

Encarte mensal de
A TRIBUNA
PIRACIBANA

Nº 31 | 13|06|2026
HUMOR COM SOTAQUE UNIVERSAL

JORNAL **Capiau**

Érico SAN JUAN
35 anos
de Humor
1991 - 2026 | PARTE 7



Érico
SAN JUAN

APRENDA A DESENHAR UM SER HUMANO PELO MÉTODO DAS FRUTAS!

COMO? VOCÊS VÃO VER!

HUMANO JOVEM E MAGRO: BANANA!

ADULTO E BARRIGUDO: PÊRA!



SABE QUAIS SÃO AS MELHORES CARICATURAS...

... QUE UM CARTUNISTA PODE FAZER?

CARICATURA DE UM CARA-DE-PAU...

... CARICATURA DE UM CARA DE BUNDA...

... CARICATURA DE SI PRÓPRIO!

CAPRICHA!

ALGO ERRADO?

XIS!!

NADA, NADA!



É FÁCIL FAZER CARICATURA...

... DE NENÊ E DE MULHER...

... NENÊ PORQUE TÊM TODOS CARA DE JOELHO...

O MEU NÃO!!

... MULHER PORQUE SÃO MUITO ... BONITAS ...!

AINDA BEM!



COISAS QUE CARICATURISTA NÃO FAZ TODA HORA

1 NÃO CONTA PIADAS

QUALÉ A ÚLTIMA DO PAPAGAIO?



2 NÃO FICA DESENHANDO

CADE A CANETA, MENINO?



3 NÃO TRABALHA DE GRAÇA...

PENSEI QUE VOCÊ FIZESSE ARTE POR AMOR!!

TUDO AMOR TEM SEU PREÇO!



ERICO SAN JUAN





A imagem à esquerda é a hipotética capa de um CD, CANÇÕES DE HUMOR, projeto de 2007, onde este cartunista mostra seu lado-compositor. Hoje seria a thumb de uma playlist nas plataformas digitais. O que você verá abaixo é parte do projeto, de acordo com o título abaixo. Quem sabe a publicação desta página enfim torne este projeto realidade. Com as músicas junto às letras. (ÉSJ)

Letras esperando músicas

se a gente

Se a gente ganha pouco
fica louco com o patrão
Se a gente perde o emprego
sem sossego paga um pau

Se a gente paga imposto
é um encosto federal
E a gente guarda raiva
do Ano Novo até o Natal

Se a gente quebra prato
fica bravo e paga o pato
E a gente a vida inteira
fica só nessa canseira!

a música que eu faço

A música que eu faço
É uma coisa toda pop
Só tem sobra e tem bagaço
Ela é feita pra dar ibope

A música que eu faço
Tem de tudo e tudo tem
É pedaço e mais pedaço
Mais parece um Frankenstein

chororô

A lágrima rola
É bonito chorar
cachoeiras, oceanos
A tristeza esfola

A mácula vem agora
É lindo sentir
melancolia, saudade
A tristeza chora

A música fala
É esquisito cantar
dores, amores
A tristeza é mala!

Emoção demais enjoa
Canção precisa de alegria
Coração não é coisa à toa
Chororô demais anestesia!

A música que eu faço
É um rap mascarado
Eu só quero o meu espaço
Pra cantar muito animado

A música esquisita
Fica linda ou fica feia
Se os mano vão na fita
Ela vai pegar na veia

no tudo ou nada

Tudo já foi feito
O defeito, o malfeito
O imperfeito e o perfeito

Tudo é um dilema
Um problema, um teorema
Um poema ou Maizena

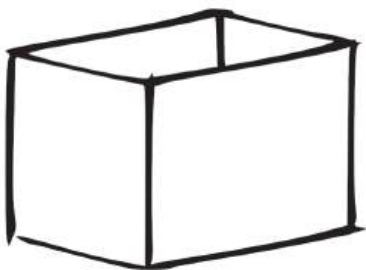
Nada tem mudança
A esperança, a bonança
A festança e a vizinhança

Tudo é demais
Os animais, as vicinais
Os bananais e os milharais

Se tudo é tão ruim
Nada tem um fim

par ou ímpar

Quando eu a vi
Enlouqueci
Louco lati
Ela me atraiu
Me seduziu
Me traduziu
Veto chegando
Serpenteando
Degringolando
Pegou-me de jato
nos peito a peito
E eu satisfeito
Até me exigir
Me subtrair
E logo sumir
Fui lá pro bar
Beber e esperar
De porre chorar
Meu destino é uiva-ar
à procura de um pa-ar



O ruído de piano bate-estaca invade a boate fechada. Lá fora, moças de ingresso à mão soltam gritinhos na porta do recinto. Em dez minutos, o tecladista termina de passar o som do instrumento, sentando-se a uma mesa de canto. Ele e sua equipe jogam alguma conversa fora e goles de bebida goela dentro, antes de uma conversa a dois entre um fã e o artista. Sem rodeios, Guilherme Arantes dá seu recado antes de subir ao palco em Piracicaba, no último sábado de setembro de 2004.

Na década de 80, o artista dava shows em ginásios esportivos, época sem as gigantescas salas de espetáculo hoje predominantes no eixo Rio-São Paulo. A onda daqueles anos era o pop-rock brasileiro, embora o artista não se considere um roqueiro. "Nos anos 80 houve uma bolha de consumo de classe média, uma faixa de público jovem, por força do Plano Cruzado". Apresentava-se com banda, outros músicos junto. Com a tecnologia atual, faz suas apresentações sozinho: ele e o teclado com arranjos programados e som de voz e piano ao vivo.

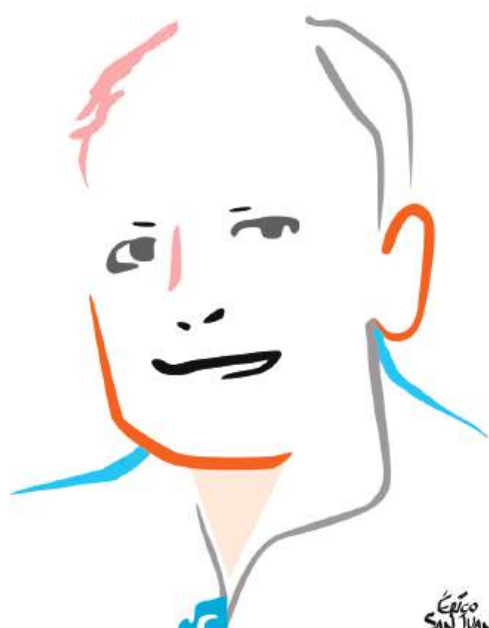
O público de um show espera os sucessos acumulados na carreira do artista, mas a visão de Guilherme sobre essa expectativa vai na contramão. "Você tem que olhar uma carreira num conjunto, numa perspectiva... A minha competitividade, com o passar do tempo e da idade, vai diminuindo. Eu não tenho condições, nem obrigação de emplacar sucessos, de virar o Midas da música." Ele prossegue cortante. "Sucesso é uma palavra muito desgastada. O pessoal do 'Big Brother' é sucesso...". Sinal dos tempos. Nem todo sucesso vem com selo ISO 9000.

Apesar de ter dezenas de canções no coração das platéias, Guilherme não se sentia prestigiado pelos colegas de ofício, ao menos no início de sua caminhada nos anos 70. Em tempo de ditadura militar e censura pesada, compositores engajados como Ivan Lins e Gonzaguinha tinham prestígio, não sucesso. Guilherme tinha sucesso e zero de prestígio. Elis Regina o ajudou, pedindo ao compositor uma canção inédita, Vivendo e aprendendo a jogar, novo hit. Com Planeta Água, segundo lugar no Festival de Música da TV Globo de 1981, veio a consagração definitiva. Apesar do sucesso, do posterior prestígio, Guilherme seguiu sua trilha sonora ao passo da intuição. "As coisas foram acontecendo natu-

PERFIL

Nesta entrevista publicada em 2005 na Tribuna Piracicabana, o compositor preenche todos os silêncios. (ÉSJ)

Guilherme Arantes



militante verde artista maduro

ralmente. Eu não fui um bom estrategista. A gente acaba fazendo a carreira em cima da nossa personalidade. Eu tô no meu ambiente".

As chateações, no entanto, não terminaram. "Hoje me acusam muito de estar fora da mídia. E tem o reverso da moeda, de quem fica muito tempo exposto, depois fica a cobrança de que você tá esquecido". De antenas ligadas, sem fazer do umbigo o seu mundo, Guilherme traça um retrato do mercado e antevê suas transformações. "O mercado do produto fonográfico está morto! O mercado do futuro é o show ao vivo, aonde você não pode ser clonado". E segue em frente, em direção ao futuro. "O produto digital subverteu toda uma estrutura industrial que existia. A tendência é que a informação seja uma commodity de acesso livre e gratuito".

Artista experiente, 30 anos de carreira em 2006, Guilherme começou no tempo do disco de vinil,

um suporte físico incopiável. Nessa época, pirata tinha olho de vidro e cara de mau. Hoje, tem cara de camelô. As gravadoras, por sua vez, têm a cara no chão. A indústria cultural brasileira, na opinião do compositor, foi pega desprevenida com as mudanças tecnológicas. "O que garantia o faturamento da indústria era o controle da venda, a oligopolização dos pontos de distribuição. Quando comecei a minha carreira, havia 3000 lojas de disco no país, hoje há 120".

Outras situações a temer, o compositor aponta. "A grande ameaça será a de uma invasão subterrânea, de nossos recursos hídricos e de biodiversidade." As soluções para a bizarrice ecológica, porém, começam a chegar, com os projetos de replantio de manguezais, em conjunto com a Marinha e o Exército. Uma prática inédita no país, feita pelo Instituto Planeta Água, ONG que o músico mantém no interior da Ba-

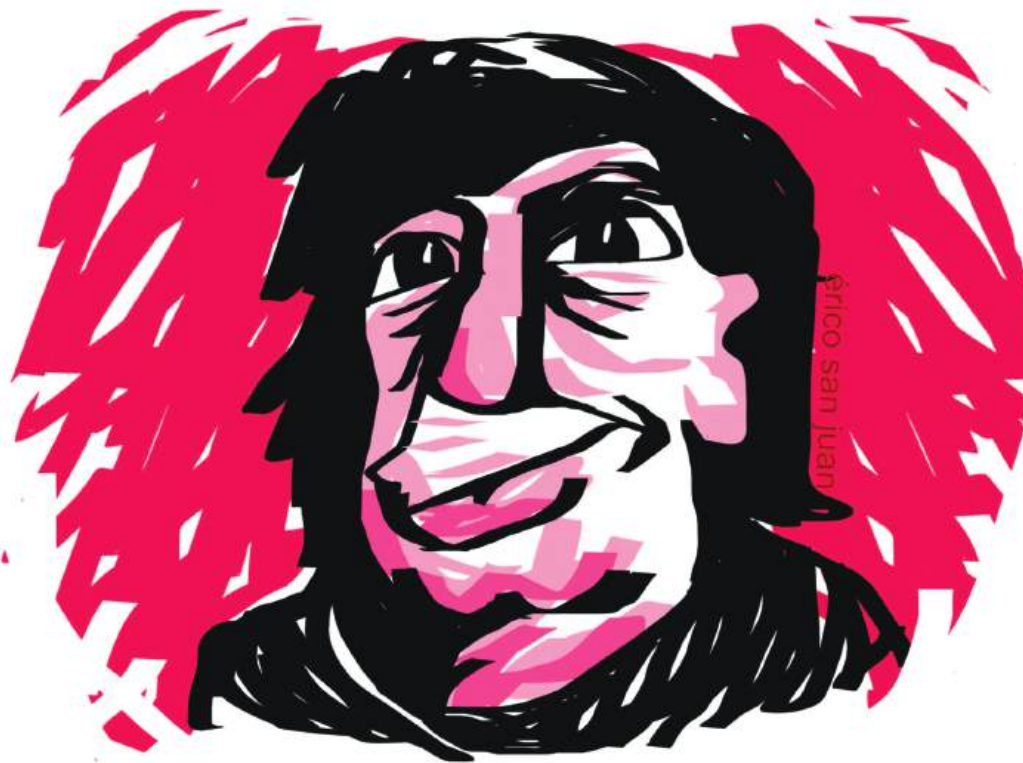
hia. "O ambientalismo é um braço do pensamento de esquerda, que tem reservas quanto à participação das Forças Armadas na causa ambiental: isso é um erro. Num futuro próximo, as Forças Armadas atuarão pesadamente na proteção ambiental do Brasil".

A conversa segue por outros terrenos pantanosos. O poder econômico, que garante a permanência das duplas sertanejas na mídia. A corrupção dos espaços da mídia, que garantem a sobrevivência dos gêneros musicais corrompidos. A falta de democratização dos espaços, uma falta de responsabilidade com o público. Guilherme cita o Caetano Veloso de antigamente para falar do hoje. "Ele só consegue ser o mito que é hoje porque fez aquele discurso no Festival, nos anos 60: 'Vocês não sabem nada, vocês não entendem de estética!' Porque ele bateu de frente com a preferência da época, que era cuspir a novidade e ficar na mesmice". E os espaços, o que ficaram? "Existia o espaço para o Caetano fazer essa crítica, o espaço da discordância. Com a evolução da mídia para a aferição constante da audiência, para o atendimento dos anseios do público, perdem-se os espaços críticos dentro da mídia".

Para sociedade doente, embalagem bonitinha e vazia. O compositor denuncia um fenômeno que atinge não somente produtos musicais. "Isso acontece em vários setores industriais. Você tem remédios de larga vendagem que não têm efeito nenhum. Grandes sucessos de venda de produtos inócuos." Nem tudo é apocalipse, porém. Maria Rita, filha de Elis, é citada pelo músico para sinalizar o que, em sua opinião, o mercado fonográfico está fazendo em prol do respeito ao ouvido alheio - e do faturamento, claro, que gravadora nunca foi instituição de caridade. "As gravadoras estão aplicando grandes quantias em marketing para artistas que apresentam baixo pirateamento, voltados ao público adulto contemporâneo, como Maria Rita". Nesse contexto, adeus duplas sertanejas! "Uma dupla nova, iria custar muito caro pra gravadora lançar e fazer estourar na mídia, deixa de ser bom negócio, ela será campeã de disco pirata".

Boa, a conversa. Mas o show tem que continuar. Ou melhor, começar. Guilherme vai ao hotel se vestir. E o fã-repórter vai para casa transcrever as fitas do papo. Solitário e solidário, o artista vai defendendo sua arte e sua integridade humanista, ao alcance do respeitável público sobrevivente na selva..

CARICATURAS DE NINGUÉM



Desenhos da exposição
CARICATURAS DE NINGUÉM
EM CORES, realizada na
Biblioteca da Fumep
(Piracicaba) em 2014



CARICATURA TAMBÉM É CULTURA

Veja as caricaturas e textos abaixo numa playlist de vídeos exclusiva do canal do YT de Érico San Juan



silvio luiz

Foi, foi, foi, foi ele! Foi ele o pioneiro da TV brasileira, foi o símbolo do Desafio ao Galo e do Clube dos Esportistas. E foi o craque da locução de futebol no nosso pas.



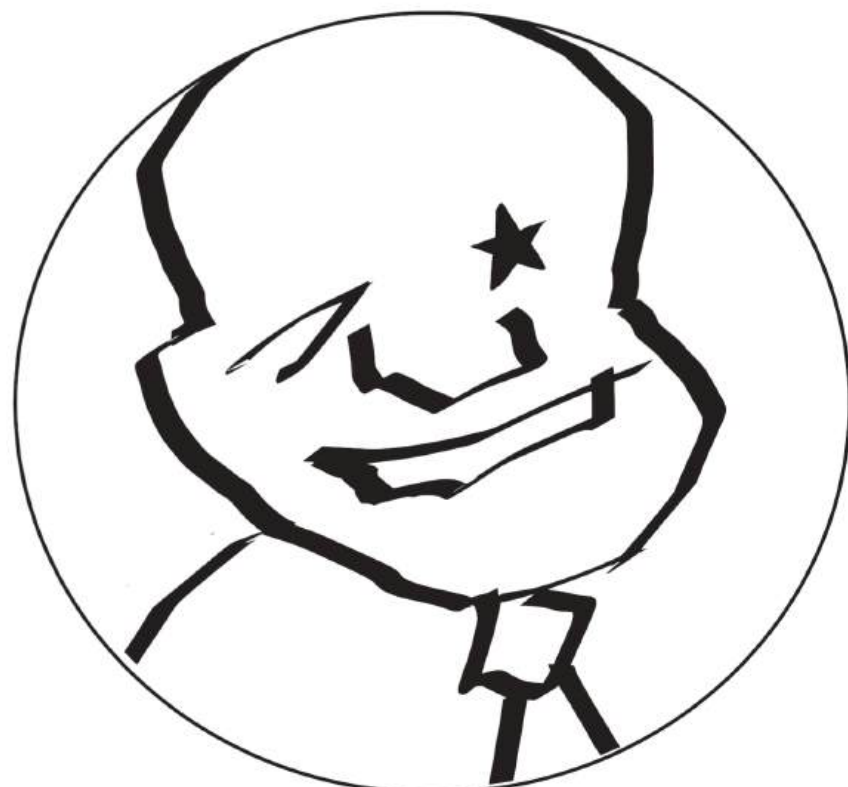
rogério morgado

Quem imita, nunca se limita. Que o diga o imitador oficial do Bola, do Faustão, do Datena, do Léo Dias. E para quem não se limita, tipo o Morgado, o limite do humor é só uma pergunta xarope.



jacaré banguela

Ele foi de Sinop ao Rio de Janeiro. De São Paulo a Chicago. Da internet ao stand up, da TV ao cinema. Esse foi um cara que passou por muitos lugares. Só não passou pelo lugar-comum.



ricardo boechat

Ele teve uma vida nos jornais e na TV. Mas ele teve uma vida nova no rádio. Nunca um jornalista foi tão amigo das pessoas. Nunca um amigo fez tanta falta.

Exposição CARTUNISTAS na Fiesp + Salão de Humor de Pinda



O cartunista piracicabano Érico San Juan, editor do jornal de humor CAPIAU na **Tribuna Piracicabana**, esteve em São Paulo em 27 de abril passado, na abertura para convidados da exposição Cartunistas, de Paulo Vitale, com 143 ensaios fotográfi-



cos de desenhistas brasileiros (acima, fotos de Fernando Vítolo do editor no Espaço Cultural Fiesp). Em 9 de maio, o Salão de Humor de Pindamonhangaba abriu sua oitava edição, com exposição especial dos 35 anos de carreira do artista de Piracicaba.

Humor que comunica em Mairiporã



O comunicador Fernando Vítolo e o cartunista Érico San Juan estiveram na Câmara Municipal de Mairiporã (SP) em 03 de junho passado, onde ministraram a palestra Comunicação: a maior invenção do mundo. O evento integrou o projeto Vozes da Educação, promovido pela Escola do Parlamento e Cidadania Profª Alice Clara Soares Frias, em parceria com a Escola Municipal Nakamure Kikue Aiacyda. Os palestrantes agradecem à professora Alessandra Soares, à Presidente da Câmara Leila Ravazio e aos alunos e alunas da EM Nakamure pelo interação entusiasmada na atividade!

EDITORIAL no final

O humor impresso do século 21 nos jornais de Piracicaba estará completando 25 anos no mês que vem. A página Rio na **Tribuna Piracicabana** foi o estopim de uma movimentação de cartunistas que extrapolou o período do Salão Internacional de Humor, com quase 100 edições semanais, sucedidas pelos jornais independentes Rio e Caricaras. Por sinal, o Salão acolheu uma exposição especial da página, no primeiro ano desta em 2002. A movimentação cartunística impressa, na **Tribuna** e na imprensa da cidade, se repete mais de uma década depois, em tempos esmagadoramente digitais. 2026 avança com uma constatação: o humor universal continua no jornal CAPIAU!

@ericosanjuan

Dito, o bendito

@ditoobendito



CORPO-A-CORPORATIVO | @ericosanjuan



CORPO-A-CORPORATIVO | @ericosanjuan



@ericosanjuan



AQUI: TODOS OS JORNAIS CAPIAU

A TRIBUNA
PIRACICABANA

JORNAL **capiau**

@capiau.humor

Jornal CAPIAU é um encarte mensal de **A TRIBUNA PIRACICABANA**
Fundador e diretor: **Evaldo Vicente** | Gerente comercial: **Sidnei Borges**

Nº 31 | Ano III | 13|06|2026 | Especial 35 ANOS DE HUMOR - 7
Edição, design gráfico e conteúdo: **Érico San Juan** (@ericosanjuan)
Imagens: Acervo pessoal do autor, exceto quando indicado
Capa: Desenho adaptado da exposição "Mais caricaturas de ninguém" (2014)
Contato: **capiauhumor@gmail.com** | **ericosanjuan@gmail.com**



AQUI: TODOS OS PODCASTS CAPIAU

**Mais saúde para o seu time.
Mais tranquilidade para sua empresa.**

Comece agora com o primeiro mês grátis.*

19 99734.8594 hfcsaude.com.br

ANS 41873-1

*Plano de Saúde para pessoa jurídica a partir de 2 vidas. Por tempo limitado! De 15/06 a 15/08

SANTA CASA

Atendimento aos sábados facilita doação de sangue e fortalece estoques do Hemonúcleo

Unidade amplia oportunidades para doação e reforça importância dos estoques para manutenção da assistência hospitalar

No Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, especialistas reforçam a importância da doação regular para garantir o atendimento de milhares de pacientes que dependem diariamente dos estoques de sangue. Cirurgias, emergências, tratamentos oncológicos, internações em unidades de terapia intensiva e diversos outros procedimentos só são possíveis graças à solidariedade dos doadores.

Segundo a hematologista Dra. Jordana Torri Regazzo Fuzato, do Hemonúcleo, a necessidade por sangue é permanente e ocorre durante todo o ano. "Os hospitais dependem diariamente dos estoques para atender pacientes de diferentes especialidades e níveis de complexidade. Por isso, a doação regular é fundamental para manter a assistência de forma segura e contínua", explica.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos voluntários, o Hemonúcleo de Piracicaba passou

a oferecer atendimento também aos sábados, mediante agendamento prévio. A iniciativa busca atender especialmente pessoas que têm dificuldade de comparecer durante a semana devido a compromissos profissionais ou pessoais.

Além de ampliar as oportunidades para doação, o agendamento permite maior comodidade aos doadores e contribui para a organização do atendimento. A expectativa é aumentar a participação da população e fortalecer os estoques que atendem pacientes de Piracicaba e de diversos municípios da região. A doação de sangue é um procedimento rápido, seguro e realizado sob rigorosos critérios de qualidade. Uma única doação pode beneficiar mais de um paciente, já que o sangue coletado é separado em diferentes componentes utilizados conforme a necessidade clínica de cada caso.

"Cada doação representa uma oportunidade de salvar vi-

das. Quando a população doa regularmente, conseguimos manter os estoques preparados para atender tanto as demandas programadas quanto as situações de emergência", destaca Dra. Jordana.

Os interessados podem realizar o agendamento pelos canais oficiais do Hemonúcleo e escolher o dia e horário mais adequados para a doação.

PARA AS REDES

Agora ficou ainda mais fácil doar sangue!

Pensando em quem não consegue comparecer durante a semana, o Hemonúcleo de Piracicaba passou a oferecer atendimento também aos sábados, mediante agendamento prévio.

A iniciativa amplia o acesso dos doadores, facilita o comparecimento de trabalhadores, estudantes e pessoas com rotina mais restrita durante os dias úteis, além de contribuir para a manutenção dos estoques que atendem pacientes



Integrantes da equipe do Hemonúcleo Piracicaba

de Piracicaba e toda a região. Uma única doação pode beneficiar mais de um paciente e fazer a diferença em cirurgias, atendimentos de urgência, tra-

tamentos oncológicos e cuidados intensivos.

- Atendimento aos sábados mediante agendamento.
- Doe sangue. Um gesto sim-

ples que ajuda a salvar vidas todos os dias. #DoeSangue #HemonúcleoPiracicaba #SantaCasaPiracicaba #DiaMundialDoDoadorDeSangue #SalvarVidas

Divulgação

Contribuições Caipiras à Conferência Livre dos ODS

Ana Júlia de Carvalho Prestes
Ayri Saraiva Rando

O evento "Contribuições Caipiras à Conferência Livre dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)" - Etapa Livre, realizado no dia 25 de abril de 2026 no Anfiteatro do Pavilhão da Engenharia da ESALQ/USP, marca a participação de Piracicaba nas etapas que integram a 1ª Conferência Nacional ODS, a primeira realizada no Brasil com foco exclusivo na Agenda 2030.

A Etapa Livre foi organizada pelo Núcleo ODS da ESALQ/USP e contou com lideranças da "Jornada Contribuições Caipiras para a Agenda 2030": Ayri Saraiva Rando, Gireli Costa da Cunha, Janaina Natalia Barretta, Luciano Mendes, Marilda Aparecida Soares, Nancy Ferruzzi Thame e Patrícia Montanhere de Moraes. Tal jornada promoveu seis encontros de formação e diálogo em 2025, a fim de encorajar a comunidade piracicabana de diferentes setores na construção de propostas para a atualização da Agenda de Desenvolvimento Sustentável em âmbito local. Como resultado desse trabalho, a Jornada reuniu 25 instituições e mais de 120 pessoas, compilando as pro-

postas "caipiras" em capítulos, que se tornarão um livro.

Como desdobramento desse processo, a Conferência Livre busca reforçar, qualificar e ampliar as propostas feitas durante a Jornada, encaixando-as em seis eixos temáticos principais predeterminados pela Comissão Nacional dos ODS, sendo: Democracia e instituições fortes; Sustentabilidade ambiental; Inclusão social e combate às desigualdades; Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável; Governança participativa e Colaboração multissetorial e financiamento da Agenda 2030.

Como resultado, o evento reuniu 37 instituições e aproximadamente 72 participantes, que elaboraram seis propostas, uma para cada eixo temático. Após aprovação por votação, as propostas passaram a integrar o Caderno Nacional, sendo: 1) Criação de um observatório, patrulha da democracia, formado majoritariamente por membros da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a participação cidadã, na criação, no monitoramento e implementação de políticas públicas e inovação social e no funcionamento das instituições democráticas, com transparência, divulgação dos dados e propostas de melhorias, assegurando a partici-

pação e controle social; 2) Política nacional de cidades verdes baseada no conceito de cidade esponja, integrando segurança hídrica e alimentar, incluindo reflorestamento de áreas de recarga, arborização urbana, aplicação de diretrizes ambientais, certificação por indicadores de sustentabilidade, fiscalização do plano de arborização e educação ambiental adaptada, com o objetivo de promover resiliência urbana, inclusão social e oferta sustentável de alimentos; 3) Estruturação de políticas públicas intersectoriais e interseccionais, continuadas e participativas, por meio de pacto federativo, voltado à execução de ações diagnósticas e direcionadas a diminuir disparidades nos territórios e entre os territórios, garantindo serviços básicos para todos, sobretudo em áreas vulneráveis, favorecendo a inclusão, a justiça social, equidade e o combate às desigualdades; 4) Inclusão do ensino do fundamento das tecnologias como percurso formativo da educação básica, com retroalimentação das ações a serem implementadas como incentivo desde os anos iniciais, tal como a criação de startups com enfoque de resolução de problemas socioambientais, formando um ecossistema de informações públicas, amplamente aces-

síveis e seguras; 5) Instituição de conselhos dos ODS nos níveis municipal, estadual e federal, com composição multissetorial e caráter deliberativo vinculado à secretaria de governo ou correlata, assegurando a articulação intersetorial para favorecer a integração dos ODS nas políticas públicas através da implementação das agendas de desenvolvimento sustentável; e 6) Orientação do uso de recursos multissetoriais tendo os ODS como pré-requisito para o financiamento de programas socioambientais, por meio do incentivo fiscal, com execução do terceiro setor e ampliação da obrigatoriedade de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, para setores econômicos pertinentes, com governança de plataforma nacional, centralização de informações e transparência do uso de recursos para implementação da Agenda 2030.

Por fim, a Conferência Livre também resultou na eleição de um delegado, três suplentes e duas observadoras representantes para levar as contribuições construídas coletivamente à 1ª Conferência Nacional ODS. O delegado eleito foi o Ayri Saraiva Rando (Assessor da Vereadora Silvia Morales - Mandato Coletivo "A Cidade é Sua") e os suplentes eleitos foram a Ana Júlia de Carvalho Prestes (Mestranda no CENA/USP), João Antonio Nicolau Roscia da Silva (Graduando da ESALQ/USP) e Patrícia Montanhere de Moraes (Voluntária da Casa do Hip-Hop e do Coletivo Quebrada Criativa).

Ana Júlia de Carvalho Prestes, bióloga, Mestranda em Ciências e Secretária da Juventude do Partido Verde; Ayri Saraiva Rando, engenheiro ambiental, mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, assessor do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua"

As histórias ao redor da fogueira

Katia Parente

O fogo em algumas escolas místicas está relacionado à luz e ao conhecimento. O interessante é que muitas pessoas até um passado recente, tinham como momento de distração contar histórias e disseminar conhecimento ao redor de uma fogueira. Já que não havia luz, muito menos sinal de internet.

Com essas conversas ao redor do fogo, surgiram as lendas. Uma forma de explicar fenômenos misteriosos não compreendidos e, ao mesmo tempo, expressar a maneira de pensar daquelas pessoas. Além de passar para as gerações seguintes histórias de família, contadas há muitos anos. Nunca sabemos o quanto de realidade tem essas narrativas, ainda assim, elas representam a bagagem de vida daqueles que as contam.

Adoro uma boa conversa ao redor de uma mesa com bolo e café, ou queijos e vinhos. São nesses momentos que conhecemos os outros, desvendamos nossa imaginação e, inclusive, nossa empatia. Quando ouvimos o que outra pessoa tem para nos contar, se realmente prestarmos atenção, vivemos aquela situação como se estivéssemos lá, junto com ela. E isso abre nossa mente para outros pontos de vista.

E assim é com os livros. A leitura de um livro nos leva para lugares que não conhecemos e nos apresenta pessoas diferentes daquelas com as quais convivemos. E é por isso que penso ser tão importante o incentivo da leitura e a criação de narrativas que incluem lendas. Um bom suspense desperta emoções que nem sabíamos existir, leva nossa imaginação para mundos que não conhecemos. Assim como no filme A his-

tória sem fim, não podemos deixar Fan-tasia desaparecer!

Descobrir como vencer o Lobisomem, ou fugir da Cuca. Criar uma armadilha para capturar o Saci, ou seguir as pegadas estranhas deixadas pelo Curupira. Tudo isso é imaginação popular e tem um significado importante para a comunidade. E nem citei a loira do banheiro!

As lendas são muito mais do que histórias. No fundo, elas carregam a alma de um povo e contam a história de um mundo da fantasia e assim, entender e lidar melhor com a realidade. É importante destacar que não falo em viver dentro de uma fantasia, mas sim, aproveitar as histórias para fazer relações com a vida real.

Quando nos sentamos ao redor de uma fogueira, ou de uma mesa forrada de coxinhas e bebidas gostosas, compartilhamos não só a comida, mas também sentimentos. São informações que criam laços, geram expectativas, romances. As pessoas têm sua própria caminhada de vida e a troca de experiências é muito rica. Com tantas distrações nas redes sociais, além de conteúdo fácil e efêmero, vejo esses encontros como um remédio indispensável para uma sociedade na qual cada vez mais somos trancados em estúdios de vinte metros quadrados.

A construção de histórias com base em lendas e culturas locais são uma forma de dialogar com o leitor. Quando conhecemos os hábitos de um povo diferente do nosso, abrimos nossa mente para entender melhor algumas atitudes e esse é o melhor resultado que podemos alcançar com a literatura.

Katia Parente, escritora, engenheira química e autora de "Fazenda Camélia"

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, LinkedIn icons and @tvmetropolitana.piracicaba

Elaine e o Carro de Bois

Lavinia de Souza

A crônica de hoje, dedico à querida amiga Elaine, que nos deixou nessa última terça-feira. A ela, todo meu carinho, com a certeza de que um dia nos encontraremos...

Meu bisavô Joaquim Alexandrino de Sousa foi carreiro lá em Pouso Alto, sul de Minas Gerais. Um carro de bois, para ele, era coisa de valor precioso. Antes, era pelo seu sustento e da família que carregava, mas, em seus últimos tempos, era por amor, por prazer que mantinha seu carro de bois.

Fui conhecer um deles pessoalmente, quando fiz minha primeira viagem para Minas; acho que tinha uns doze anos. Fiquei impressionada com os chifres enormes dos bois, gostei do barulho que as rodas faziam quando passavam pelo caminho; era um som melodioso. Achei tão bonito!

Numa das viagens que fizemos, alguns anos depois, eu e minhas irmãs levamos a nossa amiga Elaine. Fomos visitar tia Catarina e o tio José; eles tinham uma fábrica de queijos na roça, perto

de São Lourenço. Dormimos no sítio e, de manhã, quando um carro de bois aproximou-se da casa, Elaine gritou assustada:

- O que é isso, o que é isso?

Nós não lhe demos muita atenção; já conhecíamos bem aquele som. Ai ela gritou mais alto ainda. Só sossegou quando minha tia a levou para ver o que era.

Muitos anos mais tarde, quando eu e Elaine conversamos sobre o que sentiu no dia do carro de bois, ela me disse assim:

Contar o que senti com o som do carro de bois? É inenarrável o medo que senti daquele barulho! Um barulho imenso se aproximando, e eu não sabia o que era!

E a tia Catarina só ria e dizia:

- Calma, você já vai ver!

Elaine continuou me contando:

Quando o carro de bois chegou, fui até lá para conferir. Ainda me lembro daquela sensação de impotência por não saber o que era! Foi muito louco...

Caipira da cidade é fogo! Se apavora à toa. Não é verdade!?

Lavinia de Souza,
economista doméstica e pedagoga

Album de Família



Bisavô Joaquim (está no centro da foto) e um companheiro.



Na foto, no carro de boi: primo Arnaldo, prima Lucilena e minha irmã Ade



**Advocacia
Previdenciária**

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



AMOR, sentimento positivo baseado no afeto!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar as cinco linguagens do Amor e como elas influenciam os relacionamentos

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre as dicas práticas para a construção de relações saudáveis, profundas e duradouras.

As cinco linguagens do Amor surgiram em um livro de mesmo nome escrito pelo pastor batista Gary Chapman. Na publicação, o autor define cinco maneiras de como se expressar em um compromisso sincero com seu cônjuge. E não há momento melhor para colocá-las em prática do que no dia dos namorados, né? Saiba quais são as cinco linguagens do Amor; palavras de afirmação; tempo de qualidade; dar presentes; atos de serviço; toque físico.

"Elas influenciam no relacionamento da seguinte forma: sabendo como o(a) companheiro(a) demonstra o amor, fica mais fácil se sentir amada(o), desejada(o) e querida(o)", explica o especialista em relacionamento e sexólogo Giovanni Antunes. Além disso, saber como o outro recebe amor, também "facilita" na hora de demonstrar amor. Se os dois estiverem sempre atentos a isso, as chances de um relacionamento ser duradouro é maior.

Para descobrir a linguagem do amor de outra pessoa, deve-se observar a maneira como ela expressa amor aos outros, analisar o que ela reclama com mais frequência e o que ela solicita com mais frequência. Por exemplo: pessoa A demonstra amor com presentes e gosta de palavras de afirmação; pessoa B demonstra com toque físico e gosta de atos de serviço.

O que a Pessoa A pode fazer: continuar demonstrando amor com presentes, mas se esforçando para demonstrar seu amor com atos de serviços também; comunicar ao parceiro que palavras de afirmação são importantes para ela; perceber que a Pessoa B está demonstrando amor quando usa o toque físico.

O que a Pessoa B pode fazer: continuar demonstrando amor com toque físico, mas se esforçando para demonstrar seu amor com palavras de afirmação; comunicar ao parceiro que atos de serviço são importantes para ela; perceber que a Pessoa A está demonstrando amor quando dá presentes. É importante que, em qualquer relacionamento, ambas as partes saibam: qual a sua maneira de demonstrar e receber amor;

- Qual a maneira do outro de demonstrar e receber



As cinco linguagens do Amor; palavras de afirmação; tempo de qualidade; dar presentes; atos de serviço; toque físico

amor? Como expressar as linguagens do amor no dia a dia?

- Alguns exemplos práticos são: toque físico: abraçar, beijar, tocar o ombro, massagear, ter relações sexuais; - Atos de serviço: lavar a louça, levar o carro para lavar, preparar um café da manhã ou jantar, limpar a casa; - Tempo de qualidade: conversa olho no olho, assistir a um filme juntos, passeio a dois no parque. Estar, de fato, presente e aproveitando aquele momento;

- Palavras de afirmação: "você é competente, você é importante para mim, eu te admiro, eu acredito em você", etc. - Presentes: qualquer coisa que demonstre que você pensou na pessoa amada, pode ser chocolates, flores, lembrancinhas, artesanatos... "Não precisa ser uma coisa grande, um evento. São pequenas coisas do dia a dia, que você incorpora na rotina, e que fazem o casal se conectar muito", esclarece o Dr. Renato Willian, psicólogo especialista em terapia de casais.

"Você se sente muito bem quando recebe. Você se sente muito bem quando dá. O relacionamento entra em um ciclo positivo. Vocês estão se nutrendo, vocês estão deixando o outro feliz, estão sendo agradáveis para o outro e isso aumenta a conexão, aumenta a vontade de estar próximo, aumenta o amor e só faz bem para o relacionamento".

Como identificar a linguagem do amor predominante em um relacionamento? Giovanni esclarece que todos nós temos as 5 Linguagens, mas algumas são mais predominantes. O autoconhecimento é importantíssimo, pois, entendendo as diferenças, as chances de ficar frustrado no relacionamento é menor: "Isso pode afetar o relacionamento quando a pessoa quer receber amor só com as suas linguagens, sem perceber o que o outro faz. Dessa forma será uma eterna insatisfeita".

Quando as linguagens do amor são diferentes e não há diálogo sobre o tema, os dois podem sentir dificuldade em agradar, ou pior, sentir que

não são amados. É possível aprender uma nova linguagem do amor? Segundo os especialistas, sim, é possível você aprender uma linguagem do amor nova. É possível observar no outro a linguagem de amor dele e se esforçar para fazer o que o agrada: "Isso fortalece demais um relacionamento, pois reduz a frustração e aumenta a admiração e as chances de se sentir mais amada(o)", explica Giovanni.

E Renato assina embaixo: "Só tem efeitos positivos para o relacionamento, não tem nada de negativo." "É um treinamento. Tem gente que acha falsidade, mas não é. Você está fazendo porque ama a pessoa. Contanto que não seja algo que te agrada, por que não?" "Não, isso é muito individual. Não existe certo ou errado", define o sexólogo. Segundo ele, todas são importantes e válidas. E tem também a ver com uma questão de aprendizado da pessoa, com o que ela recebeu na infância dela, no passado... Ela, provavelmente, vai replicar isso.

Quais são as consequências de negligenciar a linguagem do amor de uma pessoa? Nem sempre os parceiros têm linguagens do amor compatíveis. Nesse momento, o diálogo e a comunicação efetiva são indispensáveis. A falta de conhecimento ou entendimento sobre a forma com a qual o outro demonstra amor é um dos grandes impasses

das relações afetivas. Por isso, perceber como você se sente ao entrar em contato com as diferentes linguagens do amor e comunicar as suas predileções para a pessoa com a qual você se relaciona é tão crucial. A partir da transparência com os próprios sentimentos e do diálogo, é possível procurar um meio-termo, no qual ambas as partes se sintam queridas. Esse movimento de demonstrar o afeto a partir da linguagem da outra pessoa não acontece de forma superficial e forçada. A ideia é ouvir e legitimar o sentimento do outro e, assim, dar mais atenção para os pontos que fazem a diferença na construção de um relacionamento saudável e duradouro. O amor é um sentimento positivo impulsionado pelo desejo de bem-estar, caracterizado pela profunda afeição, aceitação, cuidado e conexão. Baseado no afeto, esse vínculo desenvolve-se quando há troca de carinho, respeito mútuo e atitudes diárias que fortalecem a relação. Amor além do sentimento:

Embora o afeto seja o motor inicial do sentimento amoroso, especialistas aqui também destacaram que o amor é como uma atitude objetiva de presença e cuidado. Portanto espalhem mais amor por aí e tenham um "Feliz dia dos Namorados".

Tô Aqui de hoje, destacou sobre "As cinco linguagens do amor". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com> . "Eu te amo, não por quem você é, mas, por quem eu sou quando estou com você". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 489

Solidão

Ésio Antonio Pezzato



Na palidez da noite os meus passos sozinhos
Buscam a solidão para ter companhia.
Abandonado estou ao léu desses caminhos
Sentindo em mim bater a rija ventania.

A alma sem ilusões cambaleia vazia
Já não sente o calor e o farfalhar dos ninhos.
Silêncio, solidão e a noite arde vadia,
Entorpeço-me frente às garrafas de vinhos.

Sem ti é bem maior, por certo, esta agonia.
Sem ti a solidão grita como demente
E sente a sensação de forma densa e nua.

E tu não chegas nunca. A cada novo dia
Eu visto a solidão dessa ausência presente
Que me acompanha à noite e minh' alma tatua.

Números imaginários e evolução do cérebro



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A história da ciência demonstra que muitos dos avanços mais importantes surgiram de ideias que inicialmente pareciam impossíveis. Entre elas estão os números imaginários, um conceito matemático criado para resolver problemas que não podiam ser explicados pelos números convencionais.

Os números imaginários surgem da necessidade de calcular a raiz quadrada de valores negativos. Como nenhum número real multiplicado por si mesmo produz um resultado negativo, os matemáticos introduziram a unidade imaginária, representada pela letra "i", definida como a raiz quadrada de menos um.

Embora o nome possa sugerir algo fictício, os números imaginários são amplamente utilizados na ciência moderna. Eles desempenham papel fundamental na engenharia elétrica, no processamento de sinais, na computação, na mecânica quântica e em diversas áreas da física. Juntamente com os números reais, formam os chamados números complexos, considerados uma das ferramentas matemáticas mais importantes para a descrição de fenômenos naturais.

Matemática além da intuição

Um aspecto fascinante da ciência é que a matemática frequentemente consegue descrever realidades muito antes de elas serem plenamente compreendidas pela observação direta. A mecânica quântica é um exemplo clássico. Muitas de suas previsões foram inicialmente obtidas por meio de modelos matemáticos e somente anos depois confirmadas experimentalmente.

Segundo físicos e matemáticos, a matemática funciona como uma linguagem ca-paz de revelar padrões ocultos do Universo. Nem sempre esses padrões são intuitivos para o cérebro humano, que evoluiu para lidar com situações do cotidiano, e não com partículas subatômicas, dimensões cósmicas ou velocidades próximas à da luz.

Os limites impostos pela velocidade da luz

A teoria da relatividade, desenvolvida por Albert Einstein, estabelece que objetos com massa não

podem atingir a velocidade da luz. À medida que um corpo acelera, sua energia aumenta de forma extraordinária, exigindo quantidades cada vez maiores de energia para continuar acelerando.

Partículas sem massa, como os fótons que compõem a luz, viajam naturalmente nessa velocidade. Já objetos materiais podem apenas se aproximar desse limite. Quando isso ocorre, efeitos como dilatação do tempo e contração do espaço tornam-se significativos, fenômenos comprovados por experimentos realizados ao longo do século XX e XXI.

O cérebro humano continua evoluindo?

A dificuldade em compreender conceitos extremamente abstratos levanta uma questão interessante: será que o cérebro humano ainda está evoluindo? A resposta da ciência é sim. Estudos em genética indicam que a evolução biológica da espécie humana continua ocorrendo. Desde o surgimento da agricultura, adaptações relacionadas à alimentação, imunidade e metabolismo surgiram em diferentes populações ao redor do planeta.

Curiosamente, pesquisas antropológicas mostram que o volume médio do cérebro humano diminuiu ligeiramente nos últimos milhares de anos. No entanto, isso não significa redução da inteligência. Muitos especialistas acreditam que o cérebro tornou-se mais eficiente, consumindo menos energia para desempenhar funções complexas.

Além da evolução genética, existe o desenvolvimento individual. O córtex pré-frontal, região responsável pelo planejamento, autocontrole e tomada de decisões, continua amadurecendo até aproximadamente os 30 anos de idade. Paralelamente, a neuroplasticidade permite que novas conexões neurais sejam formadas durante toda a vida.

O futuro da compreensão humana

A combinação entre evolução biológica, aprendizado contínuo e avanço tecnológico su-gere que nossa compreensão do Universo continuará se expandindo. Conceitos como números imaginários, mecânica quântica e relatividade demonstram que a realidade pode ser muito mais complexa do que aquilo que os sentidos conseguem perceber.

Ao longo da história, a matemática tem servido como uma ponte entre o desconhecido e o conhecimento. E, à medida que novas descobertas surgem, ela continua revelando aspectos do cosmos que desafiam a imaginação e ampliam os horizontes da mente humana.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

Décio Luiz Gazzoni
José Renato Bouças Farias

A agricultura é, por definição, uma atividade de risco. Nenhum outro setor da economia depende tanto das condições do tempo e do clima quanto o campo. Secas, veranicos, geadas, chuvas na colheita, excesso hídrico e temperaturas extremas podem comprometer meses ou anos de trabalho, em poucos dias.

Nesse contexto, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) - regulamentado pelo Decreto 9.841/2019 e gerenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - constitui uma das principais ferramentas de gestão de risco da agropecuária brasileira. Ele define regiões e períodos de semeadura associados ao menor risco climático para cada cultura agrícola, servindo como base legal para políticas públicas, como crédito rural e seguro agrícola. Seu objetivo é melhorar a qualidade e a disponibilidade de dados sobre riscos agroclimáticos no Brasil e quantificar e delimitar o risco no tempo e no espaço. Dessa forma, auxilia a definição de espécies, cultivares e sistemas de produção mais adequados às diferentes condições edafoclimáticas do país.

O ZARC-NM é uma evolução do conceito e da metodologia do ZARC, incorporando os níveis de manejo do solo como variável determinante do risco hídrico das lavouras. Os resultados experimentais da Embrapa mostram que a disponibilidade hídrica - consequentemente o risco climático - são diretamente impactados pelo manejo agrícola. Destarte, não se trata apenas de uma ferramenta técnica, constitui-se em um instrumento de governança da política agrícola. Os programas públicos de gestão de risco - PSR e Proagro - utilizam recursos do erário, e sua eficiência depende diretamente da qualidade das informações sobre o risco real de cada lavoura. É a aplicação do conhecimento agrônomo para proteger o produtor rural e os contribuintes brasileiros.

O risco hídrico e a capacidade de água disponível

OZARC-NM foi estudado e desenvolvido a partir de um princípio agrônomo fundamental: em lavouras de sequeiro, a água disponível para as culturas provém das chuvas e da reserva disponibilizada pelo solo. As chuvas são imprevisíveis e altamente variáveis entre safras e regiões. O que o produtor pode controlar é o volume de água que o solo é capaz de disponibilizar para as raízes, a denominada Capacidade de Água Disponível (CAD).

A CAD é calculada a partir de dois fatores: a Água Disponível do solo (AD, em mm/cm (água/solo), que depende da textura do perfil) e a profundidade efetiva do sistema radicular (Ze). A relação entre esses fatores pode ser expressa pela equação:

$$CAD = AD \times Ze$$

Embora matematicamente

Zoneamento Agrícola de Risco Climático: uma nova abordagem

simples, essa relação tem implicações práticas profundas. Um solo argiloso com 78% de argila, por exemplo, tem AD naturalmente elevada, mas se o sistema radicular for raso (Ze de apenas 40 cm, como pode ocorrer em solos compactados ou com saturação de alumínio elevada), a CAD resultante pode ser menor do que a de um solo arenoso com apenas 13% de argila, desde que esse último solo tenha raízes chegando a 100 cm de profundidade. Esse é o ponto central do ZARC-NM: o manejo do solo de-termina quanto das reservas hídricas a planta efetivamente pode acessar.

Níveis de Manejo e profundidade radicular

A metodologia do ZARC-NM classifica as lavouras em quatro Níveis de Manejo (NM), definidos a partir do histórico e da qualidade das práticas conservacionistas adotadas. Os indicadores avaliados incluem o tempo sem revolvimento do solo, a cobertura com palhada em pré-semeadura, a saturação por bases e por alumínio em subsuperfície, o teor de cálcio entre 20 e 40 cm de profundidade, e a diversidade de culturas nos últimos três anos agrícolas. Cada indicador recebe uma pontuação e o conjunto determina o NM final da área. A classificação segue regras metodológicas detalhadas na chamada "Proposta 17", desenvolvida pela Embrapa, a qual combina critérios mínimos e médias ponderadas para evitar que uma única prática ruim ou uma única prática excelente distorça a classificação geral.

A profundidade efetiva do sistema radicular associada a cada nível de manejo foi determinada experimentalmente. No NM1, adota-se Ze de 40 cm; no NM2, 60 cm; no NM3, 80 cm; e no NM4, 100 cm. Esses valores correspondem a medições de campo em experimentos de longa duração conduzidos pela Embrapa, e refletem o efeito acumulado de práticas como plantio direto contínuo, diversificação de culturas, calagem em profundidade e uso de plantas de cobertura com alto potencial de enraizamento, como a Brachiaria ruziziensis.

Classes de AD e a nova lógica de classificação dos solos

Outro elemento metodológico relevante do ZARC-NM é a nova classificação de solos por classes de AD. O sistema anterior do ZARC reconhecia três tipos de solo, em função basicamente dos teores de argila. Para a cultura da soja, por exemplo, eram considerados os solos Tipo 1 com CAD de referência de 35 mm, Tipo 2 (CAD = 55 mm), e Tipo 3 (CAD = 75 mm). A partir de 2023, essa classificação foi substituída por seis classes de AD (AD1 a AD6), estimadas por funções de pedotransferência que consideram os teores de argila, silte e areia. Assim, refletem com maior precisão a variabilidade real dos solos brasileiros. Os valores de referência de AD variam de 0,40 mm/cm (AD1, solos muito arenosos) até 1,59 mm/cm (AD6, solos

muito argilosos e bem estruturados). Combinadas com as quatro profundidades radiculares dos NMs, essas classes geram uma matriz de CADs que vai de apenas 16 mm (AD1 + NM1) até 159 mm (AD6 + NM4) - uma amplitude que reflete, com precisão agrônoma, o enorme espectro de resiliência hídrica presente nas lavouras brasileiras.

Para fins operacionais, os valores de CAD foram reagrupados em 10 classes de solos, cada uma com um valor de referência central (de 20 mm a 207 mm), que alimentam o modelo de balanço hídrico usado para calcular o Índice de Satisfação da Necessidade de Água (ISNA) de cada decêndio de semeadura. Esse índice, calculado como a razão entre a evapotranspiração real (ET_r) e a máxima (ET_m), é o parâmetro que determina se uma janela de semeadura é classificada como de baixo, médio ou alto risco climático.

Impactos agrônômicos e regionais

A adoção do ZARC-NM reduz os riscos climáticos para os produtores brasileiros. Aplicando-se os conceitos do ZARC-NM em algumas regiões produtoras de soja, percebe-se a predominância do NM2, embora muitas áreas permaneçam classificadas em NM1 em diversas regiões do Brasil. No noroeste do Paraná, estado com tradição consolidada em plantio direto e rotação de culturas, os resultados indicam que 53% dos talhões de soja são classificados em NM2, 26% em NM3, 15% em NM1 e apenas 6% em NM4. Esse perfil reflete o avanço das boas práticas conservacionistas, mas também o espaço ainda existente para evolução. No sudoeste do Mato Grosso do Sul, a situação é mais desafiadora: 40% das áreas encontram-se em NM1, 42% em NM2, 16% em NM3 e apenas 2% em NM4. Esse diagnóstico regional é fundamental para orientar políticas de extensão rural e crédito agrícola diferenciado, fomentando a adoção de boas práticas agrícolas e, consequentemente, a maior sustentabilidade dos sistemas produtivos de grãos.

Apesar da complexidade metodológica envolvida, os pesquisadores elaboraram um aplicativo muito intuitivo e fácil de operar pelo produtor rural. Trata-se do ZARC Plantio Certo, disponível nas lojas nas versões iOS e Android, congregando previsão do tempo, imagens de satélite, mapas de precipitação e dados históricos de produtividade municipal.

Validação a campo, em diferentes locais e safras

A robustez científica do ZARC-NM foi demonstrada em um experimento de longa duração conduzido em Dourados (MS), abrangendo 25 safras de soja entre 1998/99 e 2021/22. Os resultados, apresentados no XXIII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia em 2025, demonstraram que a produtividade relativa estimada pelo modelo aumenta sistematicamente com o nível de manejo. Em média, as produtividades relativas

corresponderam a 44% do potencial produtivo em NM1, 56% no NM2, 67% no NM3 e 79% no NM4. A diferença de 35 pontos percentuais entre NM1 e NM4, consistente ao longo de mais de duas décadas e safras, sob condições climáticas muito distintas, valida empiricamente o que os modelos matemáticos projetaram.

Algumas safras ilustram com particular clareza o papel do manejo. Em 2021/22 - ano de seca intensa no Paraná e Mato Grosso do Sul - a produtividade relativa estimada para áreas classificadas em NM1 foi de apenas 8%, enquanto áreas em NM4 atingiram 78%. Em 2007/08, outra safra com forte déficit hídrico, os valores foram de 45% e 89%, respectivamente. Em cenários de estresse hídrico extremo, o NM não é apenas um indicador de eficiência agrônoma, mas também um fator de sobrevivência econômica da propriedade, a diferença entre o sucesso e a falência!

Implicações para a política agrícola

A nova versão (ZARC-NM) produz implicações relevantes na política agrícola brasileira. Numa segunda fase do Projeto Piloto para a cultura da soja, agora para os estados do PR, MS, SC e RS, o Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR) passou a vincular o percentual de subvenção do seguro rural ao nível de manejo adotado pelo produtor. Desta forma, lavouras classificadas em NM1 recebem subvenção de 20%, enquanto áreas classificadas em NM4 podem alcançar até 40%. A lógica é objetiva: quem protege o solo, conserva recursos hídricos e fixa carbono merece mais apoio público. Trata-se, portanto, de um incentivo econômico às boas práticas agrônômicas.

Ao incorporar o nível de manejo na definição do risco climático, o ZARC-NM permite que o Estado aloque subvenções de forma mais justa e eficiente, recompensando quem investe em sustentabilidade e onera menos o sistema de seguros. O resultado esperado é um ciclo virtuoso: mais incentivo às boas práticas agrícolas, menor sinistralidade, maior estabilidade de produção e maior sustentabilidade do agronegócio brasileiro no longo prazo.

Em maio de 2026, a Academia Brasileira de Ciência Agrônoma promoveu um webinar para apresentar a proposta, as bases e os resultados de validação do ZARC-NM, que passa de uma fase de testes para aplicação em larga escala na cultura da soja, já na safra 2026/27. Aos interessados em aprofundar o conhecimento sobre o tema, recomenda-se assistir o referido webinar, disponível em youtu.be/Bj2Q7AZ9_RU ou em a página da ABCA (abcagro.org.br/comunicacao/noticia/100056)

Décio Luiz Gazzoni, engenheiro agrônomo, membro do CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável) e da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma (ABCA) José Renato Bouças Farias, engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Soja

VIDRACARIA FUJI
BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira
- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632
19 9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista - Piracicaba-SP
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H - REPRÍSE, ÀS 23H
Canal 26.1 Digital | 21 NET Claro TV | 19 Vivo Fibra Ótica

Neto Barbosa
@tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048
tvpiracicabaagora

PINTADO na Brasa
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo
Das 11h às 15h
Jantar: Sexta e Sábado
Das 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

CULTURA

Entrelinhas que emocionam, novo livro de Marcela Montrazzi

Adolpho Queiroz
Amanda Costa
Elisabete Bortolin

Coloquem mais café no bule pois o café co Dorfo tem mais pessoas a mesa, começamos o mês de junho de casa nova e mais participantes, agora sentados a mesa Adolpho Queiroz nosso professor, a sua frente a primeira dama e secretária da Academia Piracicabana de Letras Elisabete Bortolin, e ao seu lado eu a estagiária, Amanda Costa a quem vos escreve por aqui.

Nossa convidada dessa semana foi Marcela Montrazzi, Marcela mulher resiliente e uma artista de mão cheia, podemos perceber que toda essa sua criatividade tem muito a ver com sua infância, ela nasceu em Santa Bárbara pois sua mãe acompanhava com os médicos da cidade, mas Marcela é uma de nós mora em Piracicaba e sim tem carcanhá rachado com diz nosso querido professor Dorfo, teve sua infância morando em uma chácara, seu laboratório de escrita, ela utiliza dessas memórias ainda muito vividas da infância, caçando grilos, colhendo os vegetais preferidos diretamente do seu quintal, ela também é mãe atípica de gêmeos e uma menina a Aurora, um dos seus trabalhos é mostrar Manuel Bandeira por um outro viés, o de sua resiliência, alias fica a dica para que esse trabalho também possa ser apresentado nas escolas, Manuel Bandeira foi considerado um dos maiores expoentes da poesia Brasileira.

Dores e Amore o primeiro livro que Marcela publicou, um livro para o publico feminino, tem um segmento sobre crise existencial e relacionamentos abusivos. Segundo Livro é um livro infantil As Aventuras de Capivalda. Terceiro Livro é o Entre Linhas são poesias que Marcela se identificou e a tocou profundamente são suas reflexões de madrugada.

E o Quarto livro que será lançado agora em julho é um livro cartoneiro, dedicado a filha Aurora, são os poemas que Marcela escreveu dos 13 aos 17 anos, ela e os filhos estão produzindo 50 livros de forma artesanal, as crianças ficaram com a parte da arte e Marcela irá fazer a costura toda de forma manual, uma verdadeira obra de arte literária.

Marcela participa de um projeto caravana arte, com oficinas e contação de histórias, é um projeto que se apoia em doações para a sociedade. Também é voluntária da ONG Fios do Bem. Existe também um coletivo Literário, projeto recente para fortalecer e despertar a leitura.

Nosso desejo é que todos os seus projetos prosperem e alcancem muitas vidas, que a leitura seja plantada como uma semente em terra fértil cresça e floresça lindamente.



Cassio Negri, da APL, Marcela Montrazzi e Adolpho Queiroz, durante o lançamento do livro na livreria Leitura, no Shopping de Piracicaba

SOBRE ENTRELINHAS

No prefácio, a professora Arcenildes Cominetti Uliani, que foi professora da autora no pré primário, fez as afirmações que se seguem.

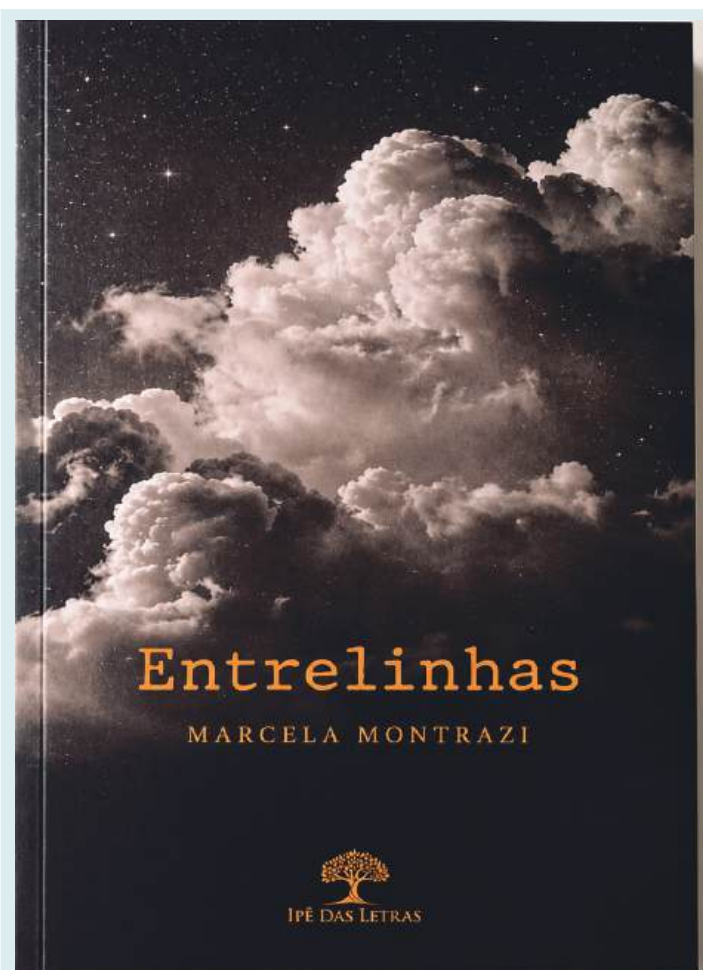
"Privilegio o meu em poder participar, mais uma vez, na construção da história de uma menina que conheci criança e agora vejo trilhar uma linda trajetória na literatura.

Ao ler Entrelinhas me encontrei com uma sublime leveza retratada através de uma rotina onde cada um de nós, raramente pausa e observa escritos de modo tão profundo. Fatos, sentimentos do dia a dia, em cada poema pude sentir como parte, como se eu fosse a protagonista de cada detalhe escrito. As Entrelinhas mais profundas que me fizeram adentrá-las e senti-las profundamente, um mix de sentimentos que todos nós temos em algum momento de nossas vidas, mas deixamos ir ou bloqueamos a permissão de genuinamente permitir sentir o que está literalmente nas entrelinhas de cada "ser humano", que é o estar presente verdadeiramente no momento. Leitura prazerosa, leve e ao mesmo tempo, com a profundidade de um pouco da vida de todos nós. Devemos ler, nos permitindo adentrar em cada poema e nos aprofundarmos no que está nas entrelinhas de nossas vidas!

Sou formada em letras e fui professora da autora Marcela Montrazzi! Sim, fui professora quando ela iniciou a Educação Infantil, aos cinco anos, numa escola municipal em Piracicaba. E a reencontrei há poucos anos, já mãe e escritora!

Vocês não conseguirão mensurar o tamanho do meu orgulho em poder participar dessa nova fase da vida dela, de seu sucesso. Marcela queria! Siga brilhando e espalhando luz por onde passar!

Com carinho, da sua eterna professora do Pré.



Entrelinhas

MARCELA MONTRAZZI

A OBRA

O livro contém cerca de 38 poemas. Entre eles, odes dedicadas a Manuel Bandeira, Agenor de Oliveira, Sueli Ordonez, a Ferreira Gullar

ODE A FERREIRA GULLAR

O Ferreira Gullar

Não cabe neste poema,

Não cabe,

Por mais que o poema

Seja Extenso,

Por mais que o poema

Seja Verdadeiro,

Por mais que o poema

Seja nobremente descritivo,

Não cabe neste poema,

Não cabe,

Pois ele é intenso,

Grandiosidade imensa,

E deixou rastro de amor

Quem deixa rastro de amor,

Não morre,

Não cabe,

Porque é eterno.

Há vários outros que merecem destaque, mas esse, em especial, me surpreendeu.

SOBRE SENTIMENTOS

Já engoli amargos,

Já engoli ágrio,

Já engoli seco,

Hoje engulo doces.

CAFÉ CO DORFO

AGORA NO PECEGE E RÁDIO PIRACICABA
Todas as 5as feiras, das 18 às 19hs.
Entrevista com Marcela Montrazzi
<https://youtu.be/yE45-nlr4fA>

Adolpho Queiroz, professor, doutor em Comunicação; Elisabete Bortolin, da Academia Piracicabana de Letras; Amanda Costa, estagiária do curso de jornalismo da Universidade Cruzeiro do Sul

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

• Tampos Bisotes
• Molduras em Alumínio
• Aquários

19 3433.1632
19 9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista - Piracicaba-SP
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Copa do Mundo: espetáculo, poder e contradição



Lilian dos Santos Lacerda

A Copa do Mundo sempre foi apresentada como um símbolo de união entre os povos, um espaço de convivência pacífica capaz de transcender fronteiras, culturas e conflitos. No entanto, a realidade que cerca o próximo mundial revelam um cenário marcado por profundas contradições políticas, econômicas e éticas difíceis de digerir.

Os Estados Unidos, um dos principais países-sede da competição, ocupam posição central em conflitos geopolíticos e intervenções militares, a mais recente contra o Irã, produzindo instabilidade e sofrimento em diferentes regiões do planeta. Ainda assim, a FIFA segue promovendo uma narrativa de neutralidade e compromisso com valores universais. Nesse contexto, a concessão de um prêmio da paz a Donald Trump evidencia o distanciamento entre o discurso institucional e a realidade concreta das relações de poder que atravessam o evento.

As contradições tornam-se ainda mais evidentes quando se observam os obstáculos impostos à circulação de pessoas ligadas à própria competição. Omar Artan, que se tornaria o primeiro árbitro somali em uma Copa do Mundo, foi impedido de entrar nos Estados Unidos e deportado ao chegar ao país. Da mesma forma, atletas iranianos enfrentaram restrições e dificuldades de permanência, encontrando acolhimento no México. A África sendo extremamente maltratada no mundial. Tais episódios demonstram que a universalidade celebrada pelo futebol encontra limites quando confrontada pelos interesses políticos, pelas disputas internacionais e pela seletividade dos direitos.

O caso adquire contornos ainda mais graves diante da postura da FIFA. Enquanto a entidade se apresenta como defensora da diversidade, da inclusão e do combate à discriminação, sua reação tem sido marcada pela omissão e pelo descaso. O silêncio institucional diante de medidas que atingem diretamente participantes do torneio transmite a mensagem de que determinados princípios podem ser relativizados quando confrontados por interesses políticos e econômicos.

A premiação concedida a Trump amplia esse paradoxo. Ao homenagear uma liderança frequentemente associada a discursos e políticas denunciados por setores da sociedade civil como dis-

criminatorios e excludentes, a FIFA contribui para normalizar práticas incompatíveis com os valores que afirma promover. O posicionamento da entidade diante dessas controvérsias não representa neutralidade. Representa uma escolha política que preserva alianças estratégicas e evita confrontos com centros de poder.

Tão inquietante e grave quanto a postura da FIFA é a postura de grande parte dos países participantes, das federações nacionais e das organizações esportivas. A indignação que surge rapidamente em campanhas publicitárias e manifestações simbólicas desaparece quando estão em jogo contratos bilionários, patrocínios globais e interesses comerciais cujo consentimento e ajuda a legitimar situações que deveriam provocar ampla reflexão e contestação.

Os fatos apresentados expressam a lógica de um sistema que transforma tudo em mercadoria, inclusive o esporte, a cultura e os ideais de convivência humana. A Copa do Mundo deixa de ser apenas uma celebração esportiva para se consolidar como um produto global administrado por uma estrutura que privilegia resultados financeiros, visibilidade midiática, interesses corporativos e, o mais grave, palco de xenofobia.

O esporte, que historicamente se constituiu num espaço de encontro, cooperação e reconhecimento da diversidade humana, torna-se subordinado às exigências do mercado. O valor simbólico das competições passa ser substituído pelo valor econômico. Direitos humanos, solidariedade e inclusão passam a ocupar um lugar secundário diante da lógica dos lucros, dos patrocínios e da expansão de mercados consumidores.

O paradoxo reside no fato de que um evento concebido para unir nações passa a coexistir com práticas de exclusão, de racismo, de barreiras migratórias e alinhamentos políticos incompatíveis com os valores que afirma defender. A retórica da inclusão convive com a exclusão concreta. O discurso da paz convive com a normalização da guerra. A defesa do fair play convive com decisões orientadas por conveniências econômicas e estratégicas.

Quando emerge desse cenário é o retrato de um capitalismo global cada vez mais agressivo, no qual os princípios éticos são frequentemente subordinados aos interesses do mercado. A Copa do Mundo permanece capaz de emocionar milhões de pessoas, mas também expõe as fissuras de uma ordem internacional que transforma a fraternidade em marketing, a diversidade em espetáculo e a humanidade em oportunidade de negócio. O evento que deveria representar a solidariedade entre os povos acaba revelando a mesquinhez das instituições e a perversidade de um sistema que coloca o lucro acima da dignidade humana.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEXTA AO MEIO DIA

RadiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduíche Chapeada
SUPER OFERTA

MODELO FORRO AMADEIRADA
A Telha Forro Termoacústica PVC de Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

Calhas, rufos e acessórios em geral. Consulte nossos preços.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLIS CHAPA GALVALUME.

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
1934550910



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXVII - N° 1326

Uma casa para a palavra!

A Campanha por uma sede continua!
Uma instituição cinquentenária que não possui um local para abrigar seu acervo



A Campanha prossegue enquanto a APL
continuar uma entidade sem-teto

PROSA

Dia dos Namorados

CASSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRÍ

A noite de quinta feira, fria e chuvosa, parecia uma típica noite londrina.

Querendo aproveitar a oportunidade para usar um sobretudo alemão, que raríssimas vezes saiu do guarda roupa aqui no Brasil, convidei minha esposa a dar um passeio no Shopping.

Olhamos algumas lojas e ao passarmos pela livraria, o cheiro aconchegante de café misturado com odor de livros novos nos convidou a entrarmos.

Tomamos um café com sabor de canela e no corredor de saída, dois olhos duros e penetrantes me fuzilaram, chamando minha atenção.

Era um pequeno livro da editora Martim Claret, intitulado "Hitler, por ele mesmo". Ao folheá-lo, deparei-me com uma frase do autor que despertou minha curiosidade: "Acredito que estou agindo de acordo com o Criador Todo Poderoso".

Compro o livro, e chegando em casa passo a ler, querendo com isso fazer o meu próprio julgamento histórico, já que a maioria dos livros sobre esse personagem foram escritos pelos vencedores da guerra.

Até agora, acho que os leitores e ouvintes deste texto estão pensando:

- "O que Hitler tem a ver com o dia dos namorados?"



É que um trecho logo no início do livro diz que o exterminador de judeus na juventude se apaixonara pela bela Stephanie, mas jamais conseguira trocar com ela uma só palavra. Na época, o Fuhrer passava os dias lendo, as noites no teatro da ópera, exaltando-se com as músicas de Wagner e em tardes de espera para obter um olhar de Stephanie.

Imagino então se a flecha do Amor tivesse atingido os dois.

Nas frias noites de Viena, de mãos dadas, trocando juras de amor, ao som das valsas vienenses, teriam se preocupado com o que um ia dar ao outro no dia dos namorados. Talvez Hitler tivesse trocado o ódio pelo amor. Mais de cinquenta milhões de pessoas não teriam morrido e outros tantos milhões não teriam sofrido durante a segunda guerra mundial.

Penso então que o namoro e o amor podem mudar o mundo e mesmo uma noite fria torna-se quente, quando se está enamorado.

A Verdade da Arte

NATÁLIA MATARAZZO REGNO

Entre traços coloridos e rabiscos secretos, surgiu discretamente uma menina de camisa listrada vermelha.

Seus cabelos misturavam tons de roxo e castanho, como se tivessem sido pintados pelo crepúsculo.

Entre pequenas estrelas brilhantes, guardava sonhos secretos sobre a arte de ser ela mesma.

Naquele dia, o céu das emoções estava acinzentado, e as dúvidas escondiam sua luz.

Foi então que a menina apareceu, não como uma personagem qualquer, mas como um resgate.



Ela surgiu do papel para salvar quem a havia criado.

Com delicadeza, libertou um espírito preso entre medos e indecisões, mostrando que nem toda resposta precisa chegar de imediato.

Reflexão

ARACY DUARTE FERRARI



Escrever faz bem ao coração, enriquece o viver e aquece o dia a dia. É gratificante porque extrapola fronteiras, abre horizontes e adentra espaços

VERSO

A mesma alma aos quinze anos

(Para Ivana Negri)

OLIVALDO JÚNIOR

Eis que vejo lá no Face
A antiga face da Ivana,
A que ainda não era mãe,
Jovem piracicabana
Cujas mãos do velho tempo
Tramavam-lhe a filigrana.
"A mesma alma aos quinze anos",
Ivana diz na legenda,
A que fazia seus planos
Ao tecer a própria lenda
Como tantos bons humanos,
De mãe e avó, sua senda.
Mulher do seu grande amor,
Vê na vida a luz da escrita
E, nos bichos, seu pendor,
Trabalhando pra que a fita
Não seja decoração
E inaugure o que acredita.
Não come carne e batalha



Pelo bem dos animais,
Fazendo de vã migalha
Um banquete em prol da paz,
A mesma alma que ora entalha
Outro sorriso ante os ais.

O que fazer..

CARMELINA T. PIZA

Ela grita, corre em direção a alta montanha.
Quer sentir o som do vento, o barulho da natureza, o zoar das nuvens nas palmas das mãos marcando as linhas da vida sonora.
Sim.
Ela conseguiu acampar no alto da mais alta montanha. Os sons chegam até ela com a força da fagulha em sua própria confiança da existência.

Ela pergunta: o que fazer com tudo isso?
"Colocar esse sonho dentro de uma sacola de palha trançada.
Enche-la de panos, véus e tules coloridos e transformá-los em personagens das histórias.
O azul do céu e do mar, o verde das matas e dos sapos que se transformam em príncipes, o vermelho do fogo, do coração e do sangue das mulheres do Barba Azul.



Surge o calor com o amarelo do sol e do ouro".
Ela vai ao encontro de tantas outras tonalidades na realidade simbólica das histórias. Ela descobre o olhar poético ao encontro com a criança presente.
Ela consegue desvendar as cortinas dos devaneios da própria infância.
Ela é: "A Contadora de História".
CarmLina

Vaidade

RAQUEL DELVAJE

Muitas vezes dormimos os sonhos em cama de Cronos,
Que impiedoso, abre seu pequeno frasco e joga dias e noites em quintais de terra.
Ávidos, deitamos a lambe os pedaços ao chão com nossas línguas inchadas.
Entretanto, envaidecidos... sorrimos,



com torrões nos dentes.
Vaidade... é tudo vaidade, diz o pregador.

Renovação

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA



Sou realidade pensante feita de conflitos e lutas em constante recomeço.

Preciso tanto que a paz desça sobre mim pela luz de uma estrela e lave meu espírito com as águas de inefável fonte.

Depois enxuga-me com o manto do silêncio oh! Iluminada lua e pede aos astros que fechem os olhos enquanto acendo um incenso e espero o amanhecer completamente nua!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil - bloguinho-infantil.blogspot.com - Siga no Instagram:

Livros Inesquecíveis • Livro com Pezinhos

Festas Juninas, de Toni Brandão, narra a história da jovem Maria que pede a Santo Antônio um marido. O santo exagera e arranja dois pretendentes apaixonados: Antônio e Pedro, ambos afilhados de seu pai (Seu João). A confusão se desenrola até o dia do casamento, como será que terminará essa história?
A obra faz parte da série "Festas Brasileiras", e apresenta a herança cultural do nosso país para os jovens leitores. Recomendamos! Faixa etária: acima de 6 anos



NOTÍCIAS

Vários lançamentos acontecendo em junho

LANÇAMENTO DO LIVRO
A LENDA DE GARGALHADA
NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PIRACICABA,
NO DIA 20/06 (SÁBADO) ÀS 15H30.

lura

LANÇAMENTO DO LIVRO
DIÁLOGO COM ROUSSEAU
Horário: 19h30
Sexta-feira, 26 de junho
Oficinas de A Tribuna de Piracicabana
Convidamos o seletto amigo(a) e familiares para prestigiar este momento especial

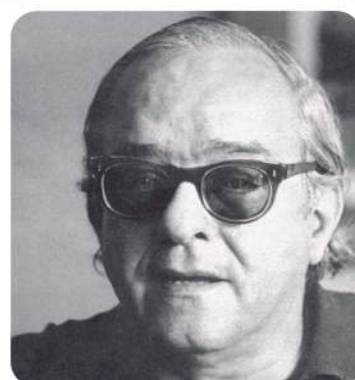
PALAVRA DO ESCRITOR

"Que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure."

Vinicius de Moraes

Marcus Vinicius da Cruz de Mello Moraes nasceu no Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1913 e faleceu em 9 de julho de 1980), mais conhecido como Vinicius de Moraes, foi um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor brasileiro.

Poeta essencialmente lírico, o que lhe renderia o apelido "Poetinha", que lhe teria atribuído Tom Jobim, notabilizou-se pelos seus sonetos. Conhecido como um boêmio inveterado, fumante e apreciador do uísque, era também conhecido por ser um grande conquistador. O Poetinha casou-se por nove vezes ao longo de sua vida



Conteúdo assumiu papel central na estratégia de expansão das empresas

Dirceu Cardoso Gonçalves

Encontra-se em tratativas na Câmara dos Deputados a apresentação de uma Pro-posta de Emenda à Constituição (PEC) destinada a alterar o regime jurídico e de trabalho dos vereadores dos municípios com população de até 60 mil habitantes. A proposta, de autoria do deputado Amom Mandel (Republicanos/AM), tem como objetivo substituir a nomenclatura de "vereador" por "conselheiro" e eliminar a remuneração fixa desses parlamentares, que, no novo regime, passariam a ser retribuídos apenas pelo comparecimento às sessões da Câmara Municipal e por outras atividades que a própria Casa Legislativa considerar passíveis de pagamento.

A ideia central é reduzir os ganhos desses representantes, especialmente porque muitas Câmaras Municipais realizam apenas uma ou duas sessões por mês. Recorde-se que o salário dos vereadores é tema recorrente de críticas por parte da população, que muitas vezes considera a remuneração indevida ou elevada quando comparada às atribuições efetivamente exercidas.

Para ser admitida e iniciar sua tramitação, a PEC precisa contar, em seu requerimento, com a assinatura de 171 deputados federais. Uma vez apresentada, deverá passar pelas etapas próprias de análise e votação na Câmara dos Deputados e, se aprovada, seguirá para apreciação do Senado Federal. Por se tratar de Proposta de Emenda à Constituição, não há sanção ou veto presidencial, sendo sua promulgação de competência das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, caso seja aprovada em dois turnos por três quintos dos membros de cada Casa.

O Poder Legislativo Federal tem inúmeros problemas relevantes a enfrentar para recolocar o país nos trilhos. No entanto, quando se trata da função dos vereadores, o tema deve ser analisado com a maior seriedade, tendo em vista a importância desse cargo eletivo. Sem dúvida, a nosso ver, trata-se de uma das funções políticas mais próximas da população, pois o vereador convive diretamente com o eleitor e é cobrado de forma imediata por suas ações. Por isso, não se deve transformar essa PEC em palanque midiático ou eleitoral. É preciso pensar no país, que se encontra praticamente estagnado, e analisar com responsabilidade o objetivo do projeto, para que ele não se torne apenas mais uma moeda de troca nas mãos de políticos comprometidos com interesses menores.

Essa não é a primeira vez que a remuneração dos vereadores é

contestada. Houve períodos em que apenas os integrantes das Câmaras das capitais e das grandes cidades recebiam remuneração. Posteriormente, todos passaram a ter direito a subsídios, especialmente a partir das mudanças políticas estabelecidas no fim da década de 1970, quando o regime militar começou a ser superado e o poder político retornou gradualmente às mãos dos civis.

Apesar da polêmica, a remuneração do vereador é defendida por muitos justamente em razão da relevância de sua função. O vereador é o político eleito mais próximo do povo. Diferentemente do presidente da República, dos governadores, senadores, deputados e até mesmo dos prefeitos, ele é aquele que costuma viver mais diretamente o cotidiano da população. Nem mesmo os prefeitos de cidades médias e grandes mantêm, em regra, esse grau de proximidade, pois muitas vezes ficam restritos aos gabinetes e ao atendimento por meio de audiências.

Atualmente, todos os 5.568 municípios brasileiros possuem Câmaras Municipais que, conforme o número de habitantes, contam com um número variável de vereadores, entre 9 e 55 representantes. No mandato atual, referente ao período de 2025 a 2028, o país conta com aproximadamente 57 mil vereadores.

Outro ponto que merece atenção é o fato de que os vereadores mantêm relações políticas com ocupantes de outros cargos eletivos e, muitas vezes, atuam como importantes cabos eleitorais. Essa realidade poderá criar dificuldades para o avanço e a tramitação da proposta. Segundo o Censo de 2022 do IBGE, 5.250 municípios brasileiros estão na faixa de até 60 mil habitantes. Pelo teor da PEC, os vereadores desses municípios deixarão de receber remuneração mensal fixa, o que poderá gerar forte impacto político e exigir grande equilíbrio de deputados e senadores na condução do debate.

Diante disso, a proposta deve ser examinada com cautela, sem paixões políticas ou interesses eleitorais imediatos. A discussão sobre remuneração, nomenclatura e regime de trabalho dos vereadores é legítima, mas precisa ser conduzida com responsabilidade, transparência e respeito à importância da representação municipal.

Dirceu Cardoso Gonçalves, tenente PM e dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Sociais dos Policiais Militares de São Paulo)



PERUÍBE SURPRELENDE.



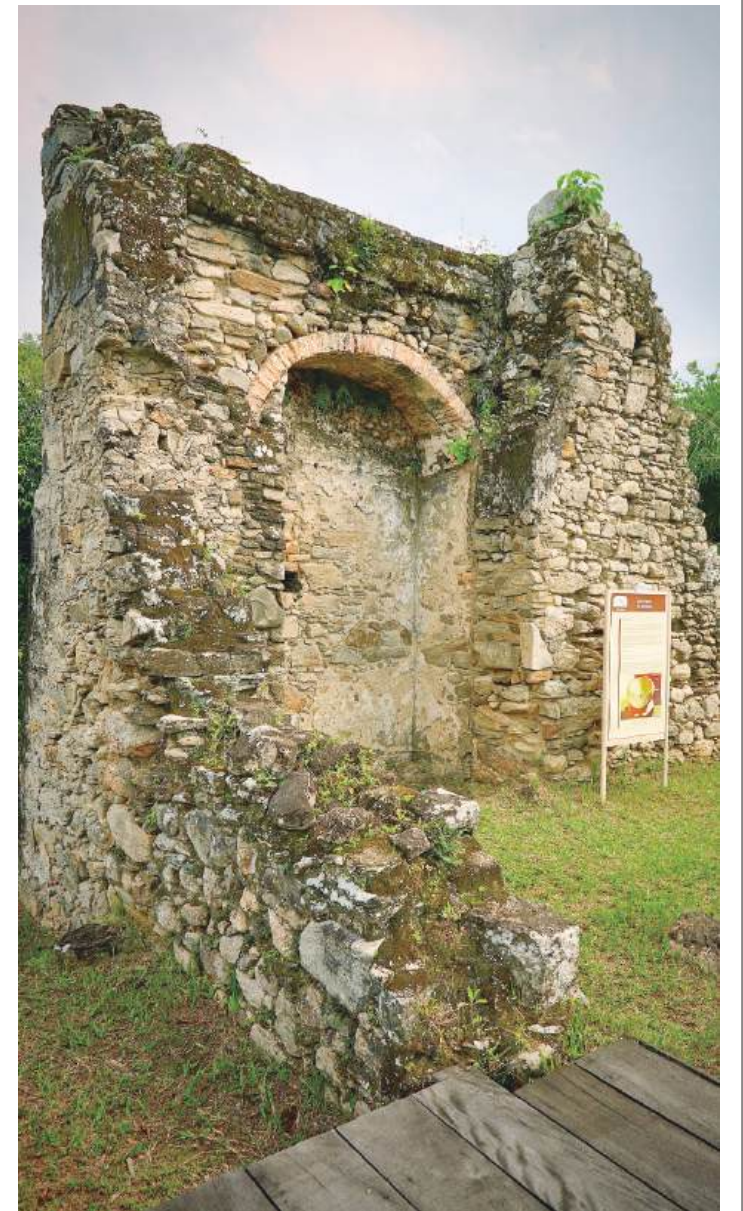
Essa cidade do nosso litoral sul tem mais que suas vinte praias. São 32 km de praias de boa qualidade, algumas monitoradas. Perto de 70% do território de Peruíbe é formado por exuberante Mata Atlântica. Peruíbe também tem o seu Turismo Rural, Turismo de Pesca, Turismo Náutico, Turismo Histórico, Turismo Religioso, Turismo de Eventos, Turismo de Aventura, Turismo Gastronômico e até Turismo Pedagógico. **Uma das praias de Peruíbe. foto Prefeitura.**

APROVEITE PERUÍBE



Com centena de restaurantes e lanchonetes, a gastronomia de Peruíbe ganhou diversidade e, atualmente, apresenta o seu "Festival Gastronômico", o qual é destaque no calendário de eventos daquela cidade. A prefeitura de Peruíbe mantém sua Secretaria de Turismo subdividida em departamentos específicos de: Eventos; Sítios; Roteiros; Marketing Promocional; Praças e Monumentos; Políticas Públicas; e, o de Planejamento. Sua sede é na Av. Padre Anchieta, 998, onde os funcionários atendem os visitantes com a máxima cortesia (13) 3455-9426, **Peruíbe. Foto Prefeitura.**

TEM DESTAQUES



Uma das poucas cidades em que o Turismo Rural se localiza à beira-mar. Peruíbe conta com pequenas propriedades oferecendo produtos orgânicos, artesanatos, doces, além da comida da roça, trilhas e passeios a cavalo. Caminhadas, rapel ou trekkings são outras ofertas da cidade de forma sustentável e não competitivas. Um dos seus importantes destaques está num sítio arqueológico com as Ruínas do Abarebebê, uma das primeiras igrejas construídas no Brasil pelos Jesuítas, cujos resultados de pesquisas indicam a presença humana na região há pelo menos 4.500 anos! **Ruínas de Abarebebê. foto de Ken Chu.**

Conteúdo assumiu papel central na estratégia de expansão das empresas



Gustavo Alonge Furtado

O crescimento digital deixou de ser apenas uma função de mídia paga, tráfego e campanhas pontuais. Uma transformação silenciosa vem redefinindo a lógica do marketing moderno: o conteúdo deixou de ser suporte e passou a assumir o papel central na estratégia de expansão das empresas. Esse movimento ganhou nome no mercado internacional: Content-led Growth, ou crescimento liderado por conteúdo.

Embora o conceito seja relativamente recente, sua essência não é exatamente nova. O marketing de conteúdo já vinha sendo utilizado há anos como ferramenta de atração, relacionamento e autoridade. O que mudou foi a hierarquia estratégica. Antes, o conteúdo orbitava as ações de crescimento; agora, o crescimento passa a orbitar o conteúdo.

A diferença parece sutil, mas muda completamente a forma como as empresas estruturam a aquisição de clientes, posicionamento de marca e geração de receita. Em vez de campanhas isoladas, anúncios desconectados ou funis tradicionais de venda, o conteúdo passa a atuar como motor principal da jornada do consumidor.

Os números ajudam a explicar por que tantas empresas passaram a olhar para esse

modelo com atenção. Dados amplamente utilizados pelo mercado e compilados pela Demand Metric mostram que estratégias de marketing de conteúdo geram mais de três vezes mais leads em comparação às estratégias tradicionais de marketing, além de custarem aproximadamente 62% menos por aquisição. Mais do que volume, porém, o principal benefício está na qualidade.

Muitas empresas enfrentam uma reclamação recorrente das áreas comerciais: os leads chegam em quantidade, mas chegam desqualificados. Existe uma tendência natural de culpar ferramentas, mídia ou equipes de vendas. Entretanto, em muitos casos, a raiz do problema está antes, na construção da jornada do cliente.

Um conteúdo bem estruturado educa o mercado antes mesmo do contato comercial acontecer. Ele informa, esclarece dúvidas, elimina objeções, apresenta cenários, gera identificação e cria consciência sobre problemas que muitas vezes o cliente ainda nem percebeu claramente.

Na prática, o conteúdo funciona como um filtro inteligente. Quem chega até a empresa já percorreu parte do caminho.

Se globalmente esse modelo avança, no Brasil as oportunidades podem ser ainda maiores. O país reúne características particularmente favoráveis para uma estratégia baseada em conteúdo. O brasileiro está entre os consumidores digitais mais ativos do mundo, possui elevada presença em redes sociais, forte consumo de vídeo e uma relação intensa com comunidades digitais.

Esse cenário cria vantagens importantes para empresas que desejam construir cresci-

mento sustentável. Diferentemente de mercados mais maduros, onde a competição por atenção já atingiu níveis extremos, muitas empresas brasileiras ainda operam com modelos concentrados em mídia paga, prospecção tradicional e campanhas de curto prazo. Isso abre espaço para diferenciação.

Há também fatores econômicos relevantes. O Brasil possui um ecossistema criativo robusto, custos competitivos de produção e uma economia digital em expansão acelerada. A própria Creator Economy ajuda a explicar esse movimento.

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas, realizado em parceria com a Hotmart, apontou crescimento de 30% na geração de empregos diretos e indiretos ligados à economia dos criadores de conteúdo nos últimos 12 meses, ultrapassando a marca de 389 mil ocupações no país.

Mais do que um dado de mercado, o número revela uma mudança estrutural. Conteúdo deixou de ser apenas uma ferramenta de comunicação para se tornar atividade econômica relevante.

As oportunidades são particularmente expressivas para empresas B2B. Historicamente, muitas organizações brasileiras construíram seus processos comerciais sobre prospecção direta, relacionamento pessoal e equipes de vendas robustas. Esse modelo continua importante, mas o comportamento do comprador mudou.

O cliente atual pesquisa, compara, assiste vídeos, lê artigos, consulta especialistas e forma opinião antes mesmo do primeiro contato comercial. A venda, portanto, começa muito antes da reunião.

Nesse contexto, ações que antes eram vistas como complementares passam a assumir papel es-

tratégico. Assessoria de imprensa, artigos de opinião, participação em eventos, estudos proprietários, entrevistas, vídeos educativos, podcasts e conteúdos especializados deixam de servir apenas à reputação institucional e passam a gerar crescimento efetivo.

Própria estrutura dos funis de venda também começa a mudar. Em vez de direcionar consumidores imediatamente para páginas comerciais, empresas passam a criar etapas intermediárias de valor, utilizando vídeos explicativos, materiais educativos, análises de mercado e conteúdos que ajudam o cliente a compreender melhor seus desafios.

A questão não é produzir mais conteúdo. O mercado já vive excesso de informação.

O diferencial passa a ser produzir conteúdo com profundidade, estratégia e propósito.

A era em que empresas competiam apenas por orçamento publicitário parece estar cedendo espaço para uma disputa mais complexa: a disputa pela atenção qualificada.

No Brasil, essa mudança representa uma oportunidade rara. Enquanto muitas empresas continuam disputando cliques, outras começam a disputar algo mais valioso: confiança.

No fim, talvez a principal contribuição do Content-led Growth seja justamente essa. O conteúdo deixa de ser uma peça do marketing e passa a ser tratado como ativo central do negócio. Porque crescer deixou de significar apenas vender mais. Crescer passou a significar ser encontrado, ser relevante e, sobretudo, ser lembrado.

Gustavo Alonge Furtado, especialista em Marketing Digital e diretor da Engajatech

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

DIFUSORA
JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

XV DE PIRACICABA

Pausa para Copa



João Luis de Almeida

Bom dia caros leitores!

Com o fim da primeira fase do brasileiro da série D o XV de Piracicaba se prepara para a segunda fase e para isso tem pelo menos duas semanas de trabalho para acertar a equipe e talvez contratar alguns reforços que seriam muito bem-vindos para reforçar o ataque alvinegro.

O adversário já definido é um velho conhecido, o América do Rio, o "Mecão", hoje presidido pelo "baixinho" Romário, aquele mesmo que trouxe o Tetra mundial em 1994 nos EUA. E por falar no "baixinho", hoje cartola, bom lembrar que seu filho, Romarinho ou Romário Junior é um dos atacantes do rubro carioca, que também traz

um velho conhecido da torcida quinzista, o meia Guilherme Garré!

XV e América já se encontraram quatro vezes em sua história, e todas pelo campeonato nacional, a primeira em 1978 pela série A, ou como era chamada antigamente, a Taça de Ouro. Nesse encontro realizado em 29 de março de 1978 no Barão, o América com gols de Reinaldo, Mário e o saudoso César (aquele mesmo campeão mundial anos depois pelo Grêmio em 83), venceu pelo placar de 3x1, o gol alvinegro foi de Roberto Lopes.

As outras partidas foram pelo brasileiro da série B, nos anos de 1989 e 2000 com duas vitórias do Nhô Quim e um empate (1x0, 0x0 e 3x1).

Cabe lembrar aqui que apesar da fase decadente do "Mecão", que volta a disputar um nacional após 15 anos, ele já foi semifinalista em 1986 da série A, quando perdeu para o São Paulo F. C. que seria campeão em cima do Guarani em jogo emocionante com direito a virada nos

últimos segundos e decisão nos pênaltis!

Enquanto o XV espera a definição das datas para a continuação da série D, as atenções dos aficionados por futebol ficam todas para a Copa do Mundo, que teve sua abertura realizada na quinta-feira dia 11.

Nesse sábado a seleção brasileira, com todas as desconfianças e dúvidas sobre qual equipe entra em campo, tendo inclusive questionada sua capacidade e competência para levantar mais uma vez a taça. Começa sua jornada contra o Marrocos, semifinalista da última copa que teve antes da estreia notícias não tão boas, com o corte de Nayef Aguerd (zagueiro) e Abde Ezzalzouli (atacante).

Não acredito que o Brasil tenha muitas dificuldades na primeira fase, minhas dúvidas são quanto as fases seguintes e se Carlo Ancelotti vai conseguir dar um padrão de jogo a equipe, coisa que não vimos nos dois últimos amistosos, que foram realizados com equipes

fraquíssimas.

Que o Brasil já deixou a muito de ser protagonista e em campeonatos mundiais é fato! Sumiu aquele futebol brilhante, que encantava as outras nações, hoje nossos jogadores são mais do mesmo.

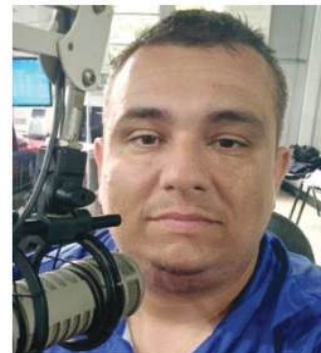
A mídia faz um carnaval danado sobre Neymar, que nunca foi o que pretendiam que ele fosse. Apesar de tudo e de não acreditar que a seleção ganhe o Hexa, mas creio que um brasileiro será destaque, pelo menos é o que mais se aproxima daqueles craques de antigamente, ao menos para mim, Endrick!

O Brasil pode até não chegar lá, mas se deixarem o garoto jogar ele vai deslançar, sem dúvidas é um alento para que nas próximas copas voltarmos a ser creditados como protagonistas do futebol mundial.

João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.

OPINIÃO

Seleções campeãs e o Brasil de 2026: existe alguma semelhança?



Daniel Campo

Enquanto milhões de brasileiros sonham com a Seleção em uma Copa do Mundo, o torcedor quinzista precisa entender que o XV de Piracicaba já está vivendo a sua própria decisão mundial. Para o Nhô Quim, a Copa do Mundo atende por dois nomes: Campeonato Brasileiro Série D e Copa Paulista.

A Série D representa a oportunidade de recolocar o XV no cenário nacional, recuperar o protagonismo e buscar o tão sonhado acesso. Cada jogo é uma final. Cada ponto conquistado aproxima o clube de voos maiores. O XV garantiu sua participação nacional após a conquista da Copa Paulista e voltou a disputar a competição com o objetivo claro de fazer história.

Já a Copa Paulista é um torneio que o torcedor quinzista aprendeu a respeitar. Além da tradição, ela

oferece caminhos importantes para competições nacionais e mantém viva a chama da competitividade durante a temporada. O XV é um dos maiores vencedores da competição e defenderá novamente seu nome e sua camisa com a responsabilidade que sua história exige.

Por isso, não há espaço para indiferença. Se o torcedor deseja ver o XV forte, estruturado e novamente entre os grandes, é preciso abraçar essas competições. Lotar o Barão da Serra Negra, apoiar nos momentos difíceis e transformar cada partida em um espetáculo alvinegro.

A Copa do Mundo do XV não acontece a cada quatro anos. Ela acontece agora. Está nos gramados da Série D e da Copa Paulista. E, como sempre, o maior reforço do Nhô Quim continua sendo a sua torcida.

Porque, para o XV de Piracicaba, o sonho de conquistar o mundo começa dentro de casa, com o Barão voltando a pulsando e o torcedor acreditando até o último minuto.

Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim

SELEÇÃO BRASILEIRA

Seleções campeãs e o Brasil de 2026: existe alguma semelhança?



Renato Bonfiglio

Toda Copa do Mundo reacende comparações com as grandes seleções brasileiras que conquistaram o planeta. As equipes de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2022 entraram para a história pelos títulos. A pergunta que surge agora é: o que a Seleção de 2026 tem em comum com essas equipes?

A principal semelhança está justamente onde poucos enxergam: o momento de desconfiança. Em 1958, o Brasil ainda carregava o trauma do "Maracanazo". Em 1962, havia dúvidas

sobre a capacidade da equipe sem Pelé após a lesão do craque. Em 1994, muitos criticavam um time considerado excessivamente pragmático. Nenhuma dessas seleções chegou à Copa cercada de unanimidade.

A equipe de 2026 também desembarca sem o status de principal favorita. Espanha, França e Inglaterra aparecem à frente nas projeções estatísticas. Ainda assim, o Brasil possui um elenco capaz de competir com qualquer seleção do mundo.

Outra semelhança é a presença de uma mistura entre juventude e experiência. Em 1958, Pelé e Garrincha conviviam com jogadores experientes. Em 1970, talentos como Jairzinho e Rivellino encontravam equilíbrio ao lado de líderes consagrados. Em 1994, Romário e Bebeto tinham o suporte de um

grupo extremamente maduro. Em 2026, nomes como Vinícius Júnior, Rodrygo, Endrick e Raphinha dividem responsabilidades com atletas experientes como Casemiro, Marquinhos e Alisson.

Também existe uma característica tática comum. As seleções campeãs souberam se adaptar às exigências de suas épocas. Carlo Ancelotti tenta fazer o mesmo ao montar uma equipe mais dinâmica, sem um centroavante fixo e com grande mobilidade ofensiva, buscando explorar a versatilidade dos atacantes brasileiros.

A comparação com a seleção de 2022 é inevitável. Assim como naquele Mundial, o Brasil chega com jogadores atuando nos maiores clubes do planeta. A diferença é que agora existe um técnico estrangeiro, multica-

peão, acostumado a administrar grandes estrelas e decisões importantes.

Claro que nenhuma dessas semelhanças garante o título. As seleções de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2022 entraram para a história porque transformaram potencial em conquistas. A de 2026 ainda precisa percorrer esse caminho. Mas se existe algo que aproxima todas essas gerações é a capacidade de despertar no torcedor brasileiro a mesma sensação: a esperança de que, mais uma vez, o Brasil possa surpreender o mundo e voltar a levantar a Copa.

Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

BAIXE A EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA
www.tribunapiracicabana.com.br
A TRIBUNA
PIRACICABANA

Instituto Neuros
Atendimento Humanizado para você e sua família
Rua Saldanha Marinho, 792 Piracicaba/SP
www.institutoneuros.com.br

Modalidade **TERRENO & CONSTRUÇÃO**
Santa Clara
Lotes a partir de **280m²** a partir de **R\$ 110mil**
19 3301-1100
Av. Independência, 3486 Alemães | Piracicaba/SP

Óscar Despachante
ESTÁ COM A CNH SUSPensa? VEM PRA CÁ!
FALE CONOSCO: (19) 3413-0300
30 ANOS TRABALHANDO DE NOSSA FAMÍLIA PARA SUA.

DCX
Sports T-Shirt

STUDIO DANTAS

Carla Inforçato
Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.

Bolo Pudim
Ingredientes
Bolo
3 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de açúcar
2 ovos
1 colher de chá de fermento em pó
1 xícara de chá de chocolate em pó
2 xícaras de chá de leite
1 xícara de chá de óleo
Pudim
leite condensado
1 lata de leite condensado
1 lata de leite na mesma medida da lata de leite condensado
3 ovos
Calda
2 xícaras de chá de açúcar
4 colheres de água fervente

Modo de preparo:
Bolo:
Em uma tigela coloque a farinha de trigo, os ovos e o açúcar, mexa. Logo em seguida coloque fermento, o chocolate em pó, o leite e o óleo. Misture tudo e reserve.
Pudim:
Pegue o leite condensado, o leite e os ovos, bata no liquidificador por aproximadamente 5 minutos e reserve.
Calda:
Derreta o açúcar e logo em seguida adicione a água fervente. Mexa até virar uma calda. Pegue a forma, despeje a calda, logo em seguida adicione os ingredientes do pudim. Depois adicione os ingredientes do bolo pronto.
Deixe no forno por aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!

Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Louis Belafre®

Arraial com estilo é aqui. Venha conferir!



JAQUETA SOFT BROKS
R\$ 499,90



BERMUDA SARJA MASCULINA
R\$ 299,90



CALÇA SARJA MASCULINA
R\$ 299,90



FLANELA MASCULINA
R\$ 299,90



CAMISA M/L PREMIUM
R\$ 279,90



SUÉTER MASCULINO
R\$ 199,90



POLO ALGODÃO
R\$ 169,90



CAMISETA ALGODÃO
À PARTIR R\$ 99,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA
CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE
CONTATO: 19-981361010